CENTRO UNIVERSITÁRIO
SÃOCAMILO

Plano de Desenvolvimento Institucional

PDI



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SÃOCAMILO

Aditamento aprovado no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Conselho de Administração Superior (CAS).

Resolução Nº 003/2026 de 24 de março de 2026.

São Paulo
2026-2030



SUMÁRIO

1. Apresentação 9
2. Identidade Camiliana 9
3. Identificação da IES 11
4. Perfil institucional 12
5. Contextualização institucional 13
5.1 Mantenedora - União São Camilo 13
5.2 Histórico da Mantenedora 13
5.3 Mantida - Centro Universitário São Camilo 15
5.4 Histórico do Centro Universitário São Camilo 17

6. Organização didático-pedagógica 19
6.1 Áreas de Atuação Acadêmica 19
6.1.1 Graduação 19
6.1.2 Pós-Graduação lato sensu 20

6.1.3 Pós-Graduação stricto sensu 22

7. Diretrizes para o plano de desenvolvimento institucional 23

8. Concepção Pedagógica 28

9. Perfil do egresso 29

9.1 Pensamento científico (o indivíduo) 30

9.2 Projeto profissional (o profissional) 31

9.3 Responsabilidade social (o cidadão) 32

10. Organização Didático-Pedagógica da instituição 32

10.1 Processo de construção e atualização permanente dos Projetos Pedagógicos de Curso 32

10.2 Procedimentos para Avaliação do Ensino e Aprendizagem 32

10.3 Estágios Curriculares e Extracurriculares 33

10.4 Incorporação de avanços tecnológicos 34

11. Políticas institucionais relacionadas à área acadêmica 34

11.1 Política de Ensino para Graduação 34

11.2 Política de Ensino para Pós-Graduação Lato Sensu 38

11.3 Política de Ensino para a Educação Continuada 42

11.4 Política de Ensino para Pós-Graduação Stricto Sensu 44

11.5 Política para Pesquisa, Iniciação Científica, Inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural 47

11.6 Política de Extensão 51

11.7 Política de Internacionalização 54

11.8 Política de Ensino a Distância - EaD 56
11.9 Estudo para Implantação de Polos em EaD 58
11.10 Política de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural 58
11.11 Política para o desenvolvimento econômico e responsabilidade social 60
11.12 Política de Assessoria, Comunicação e Marketing 62
11.13 Cronograma de expansão na área acadêmica 67
11.14 Expansão da área acadêmica 68

12. Gestão institucional 71
12.1 Relação com a Mantenedora e Autonomia da Mantida 71
12.2 Autonomia do Centro Universitário 71
12.3 Organograma Institucional 72
12.4 Estrutura Administrativa da IES 73

13. Perfil do corpo docente 73
13.1 Composição Atual 74
13.2 Plano de Carreira Docente 74
13.3 Critérios de seleção e contratação 75
13.4 Política de Formação Continuada do Corpo Docente 76
13.5 Política de Estímulo e Difusão da Produção Acadêmica Docente 79

14. Perfil do corpo de mediadores pedagógicos 81
14.1 Política de capacitação do corpo de Mediadores Pedagógicos

15. Perfil do corpo técnico-administrativo 82
15.1 Composição atual 82

15.2 Plano de Carreira do corpo técnico-administrativo ___ 82
15.2.1 Pessoas como Pilar Estratégico ___ 83
15.3 Critérios de seleção e contratação ___ 83
15.4 Política de capacitação dos colaboradores técnico-administrativos ___ 84

16. Plano de gestão de pessoas ___ 85

17. Perfil do corpo discente ___ 88
17.1 Política de Apoio ao Discente ___ 88
17.1.1 Formas de acesso ___ 88
17.1.2 Programa de apoio psicológico e psicopedagógico ___ 91
17.1.3 Programa de Nivelamento ___ 93
17.1.4 Programa de Monitoria ___ 93
17.1.5 Núcleo de Acessibilidade Pedagógica ___ 94
17.1.6 Programas de apoio social e financeiro ___ 96
17.1.7 Organização Estudantil ___ 97
17.1.8 Política de incentivo à Produção Acadêmica Discente e participação em eventos ___ 98
17.2 Política de Acompanhamento dos Egressos ___ 100

18. Infraestrutura Física ___ 104
18.1 Campus Ipiranga ___ 104
18.2 Campus Pompeia ___ 106
18.3 Padronização da prestação de serviços ___ 109
18.4 Laudos e licenças de funcionamento ___ 110
18.5 Práticas sustentáveis e redução de consumo ___ 111
18.6 Projetos e obras e manutenção ___ 112
18.7 Salas de aula ___ 114

18.8 Instalações administrativas 114
18.9 Sala dos professores 115
18.10 Sala de Coordenações de Curso 115
18.11 Auditórios 116
18.12 Áreas de convivência 117
18.13. Cronograma de Expansão de infraestrutura 118

19. Biblioteca 120
19.1 Acervo por área de conhecimento (livros e periódicos, assinaturas de revistas e jornais, assinaturas eletrônicas etc.) 120
19.2 Espaço físico para estudos, acervo e processamento técnico 122
19.3 Equipe técnica-administrativa 124
19.4 Serviços e produtos oferecidos 126
19.5 Ações de divulgação, eventos e capacitações 127
19.6 Assessoria 128
19.7 Atualização e expansão do acervo 128

20. Laboratórios 131
20.1 Política de Laboratórios 131
20.2 Instalações e equipamentos existentes 132
20.3 Ambientes de Simulação 142
20.4 Equipe Técnica de Laboratório 143
20.5 Cronograma de Expansão - Laboratórios 144

21. Laboratórios de Informática 150
21.1 Recursos de informática disponíveis 152
21.2 Equipe de TI 153
21.3 Cronograma de expansão - Tecnologia da Informação 154

22. Clínica-Escola Promove ____ 157
22.1 Breve Histórico ____ 157
22.2 Organização e Funcionamento ____ 158
22.3 Equipe Técnica ____ 158
22.4 Infraestrutura ____ 159
22.5 Cronograma de expansão Clínica-Escola Promove ____ 160

23. Política de manutenção e guarda do acervo acadêmico ____ 162

24. Sustentabilidade financeira ____ 166
24.1 Estratégia de gestão econômico-financeira ____ 166
24.2 Plano de custos, despesas e investimentos ____ 167
24.3 Previsão orçamentária e cronograma de execução ____ 168

25. Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional ____ 169
25.1 Política de Avaliação Institucional ____ 169
25.2 Comissão Própria de Avaliação ____ 169
25.3 Projeto de Avaliação Institucional ____ 171



1. Apresentação

O Centro Universitário São Camilo – São Paulo – IES 737 desenvolve suas ações a partir dos princípios emanados pelo Carisma Camiliano.

Sua atuação na Educação Superior é pautada na busca da excelência na formação de profissionais, não apenas com competência técnica solidamente embasada no conhecimento científico, mas que estejam preparados para atuar em um mundo em constante mudança, sempre amparados pelo olhar humanizado que se constitui em um diferencial importante e necessário à atuação do profissional camiliano.

2. Identidade Camiliana

A Cartilha do Carisma Camiliano, publicada em maio de 2020, apresenta a Carta de Princípios, que define a identidade camiliana que deve estar presente em todas as obras ligadas à Província Camiliana Brasileira.

Carta de princípios

1. Nós, Camilianos, da Província Camiliana Brasileira da Ordem dos Ministros dos Enfermos e Delegações – Padres e Irmãos -, declaramos publicamente, através de nossas entidades, nosso compromisso de fidelidade aos ideais do fundador, São Camilo de Lellis (1550-1614). Atualizamos nosso carisma e espiritualidade para o nosso tempo, a fim de servir, com amor evangélico e competência profissional, às novas e futuras gerações, no âmbito da saúde, em suas múltiplas necessidades, sejam elas biológicas, ecológicas, sociais, psíquicas ou espirituais.

2. A missão profética que herdamos do Evangelho e de São Camilo consiste em seguir Jesus no cuidado samaritano dos doentes, "estive enfermo e me visitastes" (Mt. 25,36) e "testemunhar no mundo o amor (...) de Cristo para com os doentes" (Constituição, nº.1). Segundo nossa Constituição, no coração de nosso ministério, encontramos o compromisso e a consciência de que: "pela promoção da saúde, cura da doença e alívio do sofrimento, cooperamos na obra de Deus criador e glorificamos a Deus no corpo humano e manifestamos nossa fé na ressurreição" (nº. 45).

3. Quanto à vida e saúde, procuramos respeitar todas as suas dimensões – biológica, psíquica, social e espiritual. Empenhamo-nos em promovê-las, preservá-las e delas cuidar, segundo os valores éticos, cristãos e eclesiais, desde o momento inicial até o seu fim natural. Incentivamos que este cuidado profissional seja sempre mais de caráter inter, multi e transdisciplinar. Cultivamos uma visão holística e ecumênica, repudiando tudo quanto possa agredir, discriminar ou diminuir sua plena expressão, desde o nível pessoal até o socioambiental e ecológico.

4. Quanto à pessoa humana, reconhecemos, promovemos e defendemos sua inalienável dignidade. Acreditamos que somos filhos(as) queridos(as) de Deus, criados(as) à sua imagem e semelhança. Almejamos que todos(as) primem pelo cuidado responsável, pela escuta atenta e empática e pelo profissionalismo humanizado. Procuramos sempre, seja na educação à saúde, no cuidado dos doentes ou na ação social de proteção dos vulneráveis, "colocar o coração nas mãos" (S. Camilo). Vivendo a fidelidade criativa ao nosso carisma, vamos ao encontro dos que se encontram nas "periferias geográficas e existenciais da vida humana" (Papa Francisco).

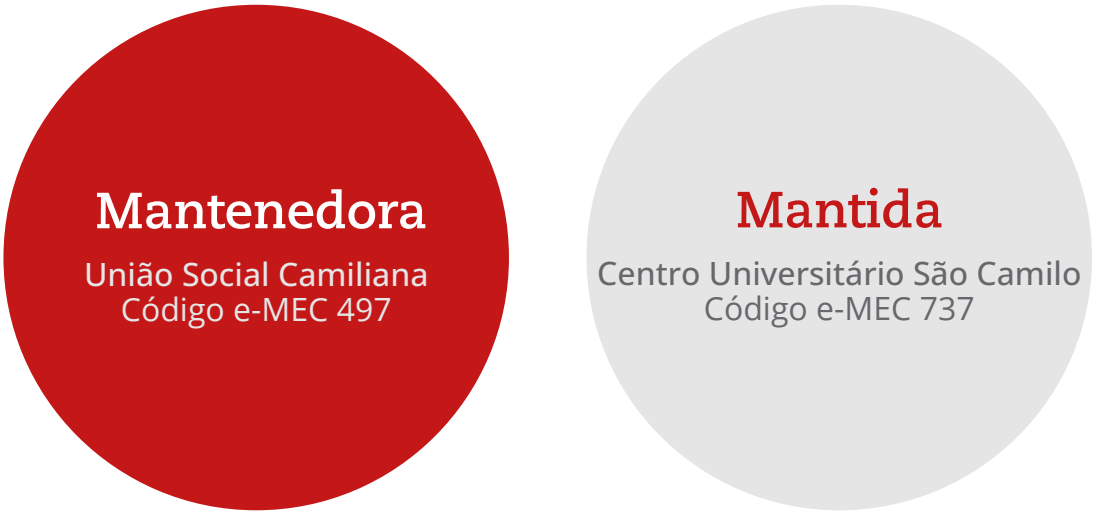
5. Quanto aos profissionais de nossas entidades, estes constituem nosso principal e verdadeiro patrimônio. Graças à sua competência humana e profissional, os valores camilianos são preservados e implementados na prática. Procuramos desenvolver e aplicar uma política de recursos humanos visando a sua contínua capacitação humana e profissional. Buscamos criar um clima de união, fraternidade e corresponsabilidade em todos os níveis de atuação. Incentivamos a inserção dos profissionais em atividades missionárias e de voluntariado.

6. Quanto à administração das entidades, empenhamo-nos na busca incessante de novos conhecimentos humanos, científicos, tecnológicos, éticos e pastorais. Esses valores garantem a utilização sustentável e inovadora dos recursos, em vista da humanização das relações e processos, bem como da qualidade dos serviços prestados. A administração de nossas entidades não é um fim em si mesma, mas um

instrumento para o exercício eficiente, eficaz e sapiente de nossa missão no mundo da saúde.

7. Quanto às Entidades Camilianas, buscamos sua autossustentabilidade e perenidade, implementamos estratégias que avaliem e desenvolvam seus recursos, alinhando-os com nossa identidade e missão camiliana. Estamos abertos à cooperação e estabelecimento de alianças nacionais e internacionais. Nossas lideranças, seja no âmbito assistencial, educacional ou social, promovem sinergia de esforços e recursos, mútua ajuda e parcerias entre áreas afins. Uma única logomarca é expressão visível das entidades, na sua identidade, unidade e missão, em vista da promoção e construção de uma sociedade mais saudável, justa e solidária[1].

3. Identificação da IES



Atos Legais:

Credenciamento como Centro Universitário: Parecer 608/97, Decreto de 24/11/97, publicado no DOU em 25/11/97.

Recredenciamento Institucional: Portaria nº 545 de 03/06/2015, publicada no DOU em 05/06/2015.

Processo de recredenciamento institucional: Processo SERES/MEC 201903873, protocolado em 01/03/2019, conceito 5 em avaliação *in loco* 2025, em andamento.

Credenciamento para oferta de cursos na Modalidade Educação a Distância: Portaria no 1109 de 27/11/2015 publicada no DOU em 30/11/2015 e **credenciamento para oferta de cursos na Modalidade Educação a Distância:** Portaria no 1.844 de 14 de setembro de 2023 publicada no DOU em 19/09/2023.

[1]NOTA: Este documento foi aprovado pelo Conselho Provincial da Província Camiliana Brasileira em reunião ordinária de 14 de março de 2014, ano jubilar da celebração do IV Centenário da morte de São Camilo de Lellis (1614-2014).

4. Perfil institucional

Missão

-Promover o desenvolvimento do ser humano por meio da educação e da saúde, segundo os valores camilianos.

Visão

-Ser uma organização de referência nas áreas da educação e da saúde, com ações que promovam a melhoria da qualidade de vida na sociedade.

Valores

-Valorização da vida e saúde da pessoa, sobretudo as mais carentes e excluídas, e de seus profissionais;

-Respeito e defesa incondicional dos valores humanos, éticos, cristãos e eclesiais, dentro de uma visão holística e ecumênica;

-Servir com amor evangélico e competência profissional, primando pela atenção, respeito e cuidado personalizado;

-Valorização de sua administração como exercício eficiente e eficaz do carisma camiliano.



5. Contextualização institucional

5.1 Mantenedora - União São Camilo

A União Social Camiliana, entidade civil, filantrópica de fins não lucrativos e de assistência social, de direito privado, instituída no dia 10 de fevereiro de 1954 na cidade de Santos – SP, foi reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 04 de julho de 1967 e está devidamente registrada no Conselho Nacional de Assistência Social, nos termos do processo original nº 27854/55 de 27 de abril de 1955.

Atualmente é certificada pela Portaria nº 1.336, de 8 de setembro de 2010, na qual a Secretaria de Educação Superior, no uso de suas atribuições, considerando os fundamentos constantes do Parecer Técnico nº 27/2010/GAB/SESu/MEC, exarada nos autos do processo nº 71010.004178/2009-03, conclui terem sido atendidos os requisitos do Decreto 2.536, de 6 de abril de 1998 e certifica a União Social Camiliana, inscrita no CNPJ nº 58.250.689/0001-92, com sede em São Paulo, como Entidade Beneficente de Assistência Social, pelo período de 01/01/2010 a 31/12/2012.

A Entidade teve seu último Certificado de Entidades beneficentes de Assistência Social (CEBAS), concedido pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES), por meio da Portaria nº 100, de 07/03/2025, exarada nos autos do Processo nº 23000.013055/2015-70, que certificou a entidade pelo período de 01/01/2016 a 31/12/2018 e requereu a renovação de CEBAS Educação, por meio do processo protocolado tempestivamente sob o nº 23000.039117/2018-16, em 04/12/2018, o qual se encontra em análise. Constam ainda registros dos processos protocolados sob o nº 23000.031210/2021-88 e nº 23000.053039/2024-19, os quais se encontram no aguardo de análise. Desta forma, nos termos da legislação vigente, a referida instituição possui certificado ativo.

5.2 Histórico da Mantenedora

1923 (17 de julho) Fundação da Sociedade Beneficente São Camilo (entidade pioneira camiliana no Brasil), inicialmente com caráter assistencial caritativo, voltada ao socorro dos pobres na Baixada Santista.

1963 Início das atividades educacionais camilianas na área da saúde, com a criação da Escola de Auxiliares de Enfermagem São Camilo, instalada no Hospital São Camilo – Pompeia (SP).

1975 Criação do Colégio Técnico da Saúde São Camilo, formando técnicos em Enfermagem e Patologia Clínica.

1975 Criação da Faculdade de Ciências da Saúde São Camilo, com o curso de Nutrição (primeiro curso superior camiliano no Brasil). Posteriormente, vieram os cursos de Enfermagem, Fonoaudiologia e Administração Hospitalar.

1977 Transferência do Colégio Técnico para o Hospital São Camilo – Santana, ampliando a formação para Radiologia Médica e Nutrição.

1978 A USC transfere sua sede para São Paulo, assumindo os cursos da

Sociedade Beneficente São Camilo.

1981 Criação do Curso Técnico em Reabilitação – Fisioterapia e Massagem e instalação de uma escola de Educação Infantil em Brasília, pioneira na América Latina segundo padrões da Organização Mundial do Ensino Pré-Escolar.

1989 Incorporação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Madre Gertrudes de São José e do Instituto Cachoeirense de Ensino (ICE), em Cachoeiro do Itapemirim (ES).

1989 (01/12) Instalação do Centro de Pós-Graduação em Salvador (BA), voltado à Administração Hospitalar e Gestão da Saúde.

Início da década de 1990 As Faculdades de Ciências da Saúde passam a denominar-se Faculdades Integradas São Camilo (FISC).

1993 (12/10) Incorporação da Faculdade de Enfermagem Luiza de Marillac (RJ), a escola de Enfermagem mais antiga do Brasil.

1997 (17/11) Credenciamento do Centro Universitário São Camilo (SP), posteriormente recredenciado pela Portaria 545/15 (2015).

1997 Aquisição do imóvel para o *campus* Pompeia (SP).

1997 (09/09) Credenciamento da Faculdade São Camilo – BA.

1997 (16/01) Instalação da unidade camiliana em Belo Horizonte (MG), com curso de Administração Hospitalar.

1997 (23/04) Instalação do Centro Educacional São Camilo – RS (Porto Alegre).

1999 (20/10) Incorporação do Centro Educacional São Camilo – DF (Brasília).

2001 (16/02) Incorporação do Colégio Cardeal Motta (SP), atual Colégio São Camilo (Técnico).

2001 (12/12) Criação da Faculdade São Camilo – RJ, que incorporou a Faculdade Luiza de Marillac.

2003 (25/09) Credenciamento da Faculdade São Camilo – MG.

2004 (junho) Credenciamento do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo (Unidade Cachoeiro de Itapemirim).

2005 Assunção do Colégio São Camilo em Pinhais – PR (funcionou até 2016).

2015 (06/06) Recredenciamento do Centro Universitário São Camilo – SP (Portaria 545/15).

2015 (abril) Extinção da Faculdade São Camilo – BA.

2015 USC assume a gestão de 3 CEIs (Vila Carioca, Menino Jesus e Antonio Correia) em parceria com a Prefeitura de São Paulo.

2016 (06/12) Recredenciamento do Centro Universitário São Camilo – ES (Portaria 1422).

2016 (02/12) Recredenciamento da Faculdade São Camilo – RJ.

2016 Extinção do Colégio São Camilo – PR e da unidade DF.

2016 Extinção das unidades de Belo Horizonte – MG.

2017 Extinção do Centro Educacional São Camilo – RS.

Estrutura Atual Social Camiliana:

Centro Universitário São Camilo	Centro Universitário São Camilo	Centro Educacional São Camilo	Colégio São Camilo (Técnico)	CEIs (Centros de Educação Infantil)
São Paulo	**Espírito Santo**	**Espírito Santo**	**São Paulo**	**São Paulo**

5.3 Mantida – Centro Universitário São Camilo

O Centro Universitário São Camilo é uma instituição de ensino superior privada, localizada em São Paulo (SP), vinculada à Ordem dos Camilianos. Está localizado em São Paulo – Capital e funciona atualmente em dois *campi:* Ipiranga e Pompeia.

O *campus* Ipiranga, localizado na Avenida Nazaré, nº 1501, próximo ao Monumento à Independência e ao Museu do Ipiranga (USP), possui 17.410 m² de área construída. Nessa unidade são ofertados cursos de Graduação e Pós-Graduação *Lato sensu*. A área de influência do *campus* abrange bairros como Cambuci, Brás, Mooca, Vila Prudente, Tatuapé, Penha, Vila Formosa, Vila Mariana, Saúde, Sacomã, Jabaquara, Moema e a região do ABC.

O distrito do Ipiranga possui população de 116.271 habitantes (IBGE, Censo 2022), enquanto a Subprefeitura Ipiranga (distritos de Ipiranga, Cursino e Sacomã) concentra mais de 480 mil moradores, em área total de aproximadamente 37,5 km². A região apresenta perfil socioeconômico diversificado, com forte presença de classes médias, predominância de comércio e serviços, e crescente valorização imobiliária.

O bairro conta com ampla oferta de transporte público: duas estações da Linha 2-Verde do Metrô (Alto do Ipiranga e Santos-Imigrantes), a Estação Ipiranga da CPTM (Linha 10-Turquesa), além de importantes corredores viários (Av. Nazaré, Av. do Estado e Av. Ricardo Jafet) e rede estruturada de linhas de ônibus. Essa acessibilidade reforça a integração do *campus* com outras regiões da cidade.

No campo da saúde, a região abriga rede de serviços composta por Unidades Básicas de Saúde (UBS), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Ambulatórios de Especialidades (AME) e hospitais públicos e privados, incluindo o Hospital São Camilo Ipiranga, pertencente à União Social Camiliana. Esses equipamentos consolidam o distrito como polo de atendimento em saúde, além de oferecer oportunidades de estágios e práticas acadêmicas.

Do ponto de vista econômico, o Ipiranga apresenta um PIB *per capita* anual em torno de R$ 25 mil (IBGE, 2022), com base produtiva centrada em serviços — comércio, educação, saúde, lazer — e substituição progressiva de antigas áreas industriais por empreendimentos residenciais e de serviços.

Já o *campus* Pompeia, situado na Rua Raul Pompeia, nº 144, possui 14.374 m² de área construída. Nessa unidade são ofertados cursos de Graduação, Pós-Graduação *Lato* e *Stricto sensu*, além de concentrar o Núcleo de Educação a Distância (EaD) da instituição.

A área da Pompeia integra a Subprefeitura da Lapa e apresenta população estimada em 20.196 habitantes (IBGE, Censo 2022). O território possui perfil socioeconômico de alto padrão, com PIB *per capita* de R$ 87.425,49 (2021) e um dos mais elevados Índices de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) da cidade, atingindo 0,957 em 2016. Mais de 50% dos domicílios concentram-se em faixa de renda superior a 20 salários-mínimos mensais, reforçando o elevado poder de consumo local.

O bairro conta com boas condições de mobilidade urbana, estruturadas em vias como a Av. Pompeia, Av. Francisco Matarazzo e Av. Marquês de São Vicente, além da proximidade ao Terminal Intermodal Palmeiras–Barra Funda (Metrô, CPTM e ônibus). Está em andamento a implantação da Linha 6-Laranja do Metrô, que contará com a futura Estação SESC-Pompeia, ampliando a acessibilidade e a conexão da região.

Do ponto de vista cultural e econômico, destacam-se o SESC Pompeia, referência nacional em cultura e lazer, e o Allianz Parque, arena multiuso que atrai eventos esportivos e artísticos de grande porte. Esses equipamentos consolidam a vocação do bairro para atividades criativas, entretenimento, comércio e serviços, compondo um ambiente socioeconômico dinâmico.

As características de entorno dos *campi* Ipiranga e Pompeia reforçam a relevância estratégica da atuação do Centro Universitário. Ao oferecer cursos de graduação e pós-graduação em regiões de alta densidade populacional, diversidade socioeconômica e intensa vida cultural, a instituição amplia as oportunidades de acesso à educação superior, fortalece a integração com setores-chave da economia (saúde, educação, serviços e cultura) e contribui para a redução de desigualdades regionais, diversificando a rede de oferta educacional no município de São Paulo.

Com relação aos Polos para EaD, foram selecionados locais considerando os seguintes quesitos: a meta do Governo Federal (PNE); a análise dos fatores indicados pelo

MEC: População; Atividades Econômicas da região; Matrículas no Ensino Médio; Matrículas na Educação Superior; a necessidade de oferta de educação superior de qualidade na perspectiva da Inclusão Social e do provimento de profissionais para o desenvolvimento econômico-social em carreiras de áreas em que a formação ofertada pelo Centro Universitário São Camilo. Atualmente a IES conta com polos cadastrados nos estados do Ceará, Amapá, Pará, Espírito Santo e São Paulo.

A consolidação do ***Centro Universitário São Camilo*** manifesta-se na maturidade institucional alcançada ao longo de sua trajetória, evidenciada pela estabilidade acadêmica, pela relevância social de sua atuação e pela capacidade de articular tradição e inovação em seus projetos educacionais. A instituição firmou-se não apenas como referência na formação de profissionais de excelência, mas também como espaço de produção de conhecimento, integração comunitária e promoção de valores humanistas que moldam sua identidade e sustentam sua contribuição ao ensino superior brasileiro.

Alinhado à sua missão de educar para o cuidado integral da vida, guiado por princípios éticos e orientado pela visão de excelência e inovação, o Centro Universitário São Camilo reafirma seu papel como instituição que forma profissionais competentes, conscientes e comprometidos com a transformação da sociedade.

5.4 Histórico do Centro Universitário São Camilo

1959 – Iniciou suas atividades com a Faculdade de Enfermagem São José, mantida pelas Irmãs de São José, dando os primeiros passos na formação de profissionais da saúde.

1975 – Passou a oferecer cursos técnicos na área da saúde, ampliando sua atuação educacional.

1976–1977 – Criou a Faculdade de Ciências da Saúde São Camilo e implantou o curso de Nutrição, pioneiro no ensino privado em São Paulo e sétimo no Brasil, reafirmando sua vocação inovadora.

1981 – Estabeleceu-se definitivamente no bairro do Ipiranga, incorporando a Faculdade de Enfermagem São José e fortalecendo sua identidade institucional.

1985 – Respondeu à demanda de gestão hospitalar com a criação do Curso de Administração – Habilitação Hospitalar.

1997 – Obteve o credenciamento como Centro Universitário São Camilo, garantindo maior autonomia acadêmica (Parecer nº 608/97 e Decreto de 24/11/1997, DOU 25/11/1997).

1998–1999 – Diversificou sua atuação com novos cursos: Fisioterapia, Farmácia, Terapia Ocupacional, Radiologia, Ciência da Computação e Administração de Empresas.

07/04/1999 – Ampliou sua presença na cidade com a inauguração oficial do *Campus* Pompeia.

2002 – Criou a Clínica-Escola Promove, oferecendo campo de prática para alunos e atendimento gratuito à comunidade; iniciou também as primeiras experiências em Educação a Distância (EaD) com a disciplina de bioestatística.

2004 – Avançou para a pós-graduação *stricto sensu* com o Mestrado em Bioética.

2007 – Implantou os cursos de Medicina e Psicologia, ampliando sua relevância acadêmica.

2008 – Adicionou os cursos de Biomedicina e Tecnologia em Gastronomia; iniciou a oferta de disciplinas curriculares em EaD nos cursos presenciais.

2009 – Estruturou a Coordenação de Produtos em EaD, ampliou a oferta de disciplinas e celebrou parceria para gestão do Hospital Geral de Carapicuíba (HGC), campo de estágio até 2018.

2010 – Obteve credenciamento do Doutorado em Bioética.

2012 – Implantou o Pós-doutorado em Bioética e o Mestrado Profissional em Enfermagem; criou o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) e firmou parceria para gestão do Hospital Geral de Itapevi, ainda vigente.

2013 – Lançou o Mestrado Profissional em Nutrição – "Do Nascimento à Adolescência"; instituiu a COREME – Comissão de Residência Médica, iniciando programas em diversas especialidades.

2013–2023 – Ampliou seus programas de residência médica para áreas como Anestesiologia, Clínica Médica, Geriatria, Terapia Intensiva, Dor, Cirurgia Geral, Mastologia, Radiologia e Oncologia.

2015 – Conquistou o credenciamento institucional para EaD (Portaria nº 1.109/2015).

2016 – Iniciou os cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar e Pedagogia (EaD), estabelecendo convênio pioneiro com a Prefeitura de São Paulo (UNICEU).

2019 – Concluiu o ciclo do Programa de Bioética (Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado), que foi descontinuado.

2020 – Finalizou o Mestrado Profissional em Enfermagem; celebrou a formatura de cerca de 800 professores da rede municipal de São Paulo, beneficiados pelo curso de Pedagogia (EAD/UNICEU).

2022 – Autorização do curso de Psicologia Ipiranga e tecnológico em EaD de Marketing.

2023 – Implantação de Programas de Residência Médica e autorização do curso tecnológico em EaD Gestão de Recursos Humanos e obteve Recredenciamento (Portaria n. 1.844 de 14/09/2023 DOU 18/09/2023).

2024 – Implantação da Área de Educação Continuada.

2025 – Autorizado curso de Biomedicina - Pompeia.

Atualidade – Mantém processo de recredenciamento institucional junto ao MEC, reafirmando seu compromisso com a qualidade e a inovação acadêmica.

Portarias vigentes:

Recredenciamento EAD:
Portaria n. 1.844 de 14/09/2023 DOU 18/09/2023.

Recredenciamento Institucional:
Portaria nº 545 de 03/06/2015 (em renovação).

6. Organização didático-pedagógica

6.1 Áreas de Atuação Acadêmica

6.1.1. Graduação

(Cursos em atividade)

Nome do curso	Grau	Formato de Oferta	Vagas anuais autorizadas	Local de oferta
Administração	Bacharelado	Presencial	80	Pompeia
Administração	Bacharelado	A Distância	150	Sede e Polos
Biomedicina	Bacharelado	Presencial	200	Ipiranga
Enfermagem	Bacharelado	Presencial	200	Ipiranga
Enfermagem	Bacharelado	Presencial	200	Pompeia
Farmácia	Bacharelado	Presencial	100	Ipiranga

Fisioterapia	Bacharelado	Presencial	100	Ipiranga
Fisioterapia	Bacharelado	Presencial	100	Pompeia
Gestão Comercial	Tecnológico	A Distância	150	Sede e Polos
Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico	A Distância	150	Sede e Polos
Marketing	Tecnológico	A Distância	150	Sede e Polos
Medicina	Bacharelado	Presencial	180	Ipiranga
Nutrição	Bacharelado	Presencial	220	Ipiranga
Nutrição	Bacharelado	Presencial	220	Pompeia
Psicologia	Bacharelado	Presencial	150	Pompeia
Psicologia	Bacharelado	Presencial	100	Ipiranga

6.1.2. Pós-Graduação Lato Sensu

(Cursos em atividade)

Nome do Curso	Formato de oferta	Formato das aulas	Vagas anuais autorizadas	Local de oferta
Auditoria e Compliance em Saúde	Ensino a Distância	Assíncrono	400	Pompeia
Cuidados Espirituais e Capelania em Unidades de Saúde	Ensino a Distância	Síncrono (online ao vivo)	100	Pompeia
Enfermagem do Trabalho	Ensino a Distância	Síncrono (online ao vivo)	50	Ipiranga
Enfermagem em Centro Cirúrgico, Centro de Material e Esterilização e Recuperação Anestésica	Ensino a Distância	Síncrono (online ao vivo) com práticas presenciais	50	Ipiranga
Enfermagem em Estomoterapia	Ensino a Distância	Síncrono (online ao vivo) com práticas presenciais	70	Pompeia
Enfermagem em Pediatria Clínica	Ensino a Distância	Síncrono (online ao vivo) com práticas presenciais	100	Pompeia

Nome do Curso	Formato de oferta	Formato das aulas	Vagas anuais autorizadas	Local de oferta
Enfermagem em Terapia Intensiva	Presencial	Presencial	100	Pompeia / Ipiranga
Enfermagem em Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal	Presencial	Presencial	100	Pompeia
Enfermagem em Urgência e Emergência	Presencial	Presencial	100	Pompeia
Enfermagem Obstétrica	Presencial	Presencial	100	Pompeia
Estética Avançada	Presencial	Presencial	100	Pompeia
Farmácia Clínica e Hospitalar	Ensino a Distância	Síncrono (online ao vivo) com práticas presenciais	50	Pompeia
Fisioterapia Hospitalar	Presencial	Presencial	150	Pompeia/ Ipiranga
Fisioterapia Neurofuncional	Presencial	Presencial	100	Ipiranga
Fisioterapia Pediátrica e Neonatal	Presencial	Presencial	50	Ipiranga
Gerontologia e Interdisciplinaridade	Ensino a Distância	Assíncrono	300	Pompeia
Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular	Ensino a Distância	Síncrono (online ao vivo) com práticas presenciais	60	Ipiranga
Imaginologia - Diagnóstico por Imagem e Radioterapia	Ensino a Distância	Síncrono (online ao vivo) com práticas presenciais	50	Ipiranga
MBA em Gestão de Saúde	Ensino a Distância	Assíncrono	800	Pompeia
MBA em Gestão e Auditoria de OPME	Ensino a Distância	Síncrono (online ao vivo)	50	Pompeia
MBA em Gestão e Auditoria em Serviços de Saúde	Ensino a Distância	Síncrono (online ao vivo)	50	Pompeia
MBA em Gestão em Enfermagem	Ensino a Distância	Síncrono (on-line ao vivo)	50	Pompeia
MBA em Gestão Hospitalar	Ensino a Distância	Síncrono (online ao vivo)	50	Pompeia
MBA Qualidade e Segurança do Paciente em Organizações de Saúde	Ensino a Distância	Síncrono (on-line ao vivo)	60	Pompeia
Medicina do Trabalho	Ensino a Distância	Síncrono (online ao vivo)	50	Ipiranga
Medicina Nuclear	Presencial	Presencial	60	Ipiranga
Multiprofissional em Cuidados Paliativos	Ensino a Distância	Síncrono (online ao vivo) com práticas presenciais	60	Ipiranga
Neuropsicologia	Presencial	Presencial	120	Pompeia
Nutrição Clínica	Ensino a Distância	Síncrono (online ao vivo) com práticas presenciais	60	Pompeia
Psicologia Hospitalar	Presencial	Presencial	50	Pompeia
Psicologia Jurídica	Ensino a Distância	Síncrono (online ao vivo)	60	Pompeia

Nome do Curso	Formato de oferta	Formato das aulas	Vagas anuais autorizadas	Local de oferta
Psicopedagogia Clínica e Institucional	Ensino a Distância	Síncrono (online ao vivo) com práticas presenciais	60	Ipiranga
Reabilitação Musculoesquelética	Presencial	Presencial	100	Pompeia/ Ipiranga
Ressonância Magnética e Tomografia Computadorizada em Saúde	Presencial	Presencial	60	Ipiranga
Saúde Pública com Ênfase na Estratégia de Saúde da Família	Ensino a Distância	Síncrono (on-line ao vivo)	70	Pompeia
Vigilância Epidemiológica e Prevenção das Infecções em Serviços de Saúde	Ensino a Distância	Síncrono (online ao vivo) com práticas presenciais	100	Pompeia

(Residência médica)

PROGRAMA	DURAÇÃO (anos)	VAGAS
Dor	01	01
Mastologia	02	06
Oncologia Clínica	03	06
Radiologia e Diagnóstico por imagem	03	05
Clínica Médica	02	02
Geriatria	02	03
Anestesiologia	03	09
Medicina Intensiva	03	01
Cirurgia Geral	03	02
Hematologia	02	02
Medicina de família e comunidade	02	02
Pediatria	03	06

6.1.3 Pós-graduação *stricto sensu*

Programa	Nível	Modalidade	Número de vagas
Nutrição do Nascimento à Adolescência	Mestrado	Profissional	20

7. Diretrizes para o plano de desenvolvimento institucional

A construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2026-2030 do Centro Universitário São Camilo foi coordenada por uma Comissão designada oficialmente pela Reitoria da Mantida. Esta estrutura garantiu a legitimidade do processo e a aderência às exigências legais para planos quinquenais de IES.

Toda a ação do Centro Universitário São Camilo deve seguir três grandes princípios norteadores:

Tradição:

Diz respeito a ***quem somos***, como a instituição vem construindo seus alicerces, baseados nos valores camilianos e na oferta de educação de qualidade, com vistas à formação de profissionais de excelência.

Inovação:

Princípio que nos indica ***para onde queremos ir***, a partir da compreensão de que vivemos em um mundo TUNA[2] (*turbulent, uncertain, novel, ambiguous*), que traz para as instituições de ensino o desafio de estar sempre olhando à frente de seu tempo, pois formamos profissionais para o futuro.

Experiência:

Aponta para ***o que queremos oferecer*** ao aluno, ou seja, quais experiências ele vivenciará que serão relevantes, inovadoras, propiciando a formação de lideranças nas diversas áreas, e que também tragam a marca da educação camiliana, preparando-o para atuar no mercado de trabalho e no mundo com competência profissional, conduta ética e olhar humanizado.

[2]O "Mundo TUNA" (sigla para "Turbulent, Uncertain, Novel, Ambiguous") é um termo que descreve o cenário atual, caracterizado por turbulência, incerteza, novidade e ambiguidade, exigindo das organizações adaptação e inovação contínuas. Este conceito surgiu para substituir o antigo "Mundo VUCA" (Volátil, Incerteza, Complexidade, Ambiguidade), reconhecendo uma evolução na natureza dos desafios.

Características do Mundo TUNA:

1.Turbulência: O cenário é instável, com mudanças rápidas e imprevisíveis.

2.Incerteza: A falta de previsibilidade torna a tomada de decisão um desafio constante.

3.Novidade: A constante necessidade de adaptação e inovação exige abertura a novas ideias e abordagens.

4.Ambiguidade: A falta de clareza e a dificuldade em entender as situações geram a necessidade de análise e interpretação complexa.

Desta forma, foram estabelecidas pela Reitoria as seguintes diretrizes:

Ensino

- Investir na qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação, com foco em excelência, inovação e atualização pedagógica.
- Implantar e expandir cursos presenciais e semipresenciais conforme as demandas da sociedade e do mercado.
- Aprimorar metodologias ativas e o uso de tecnologias educacionais.
- Inovar por meio da aplicação de recursos tecnológicos avançados nas áreas acadêmicas e administrativas institucionais.
- Criar programas de pós-graduação *stricto sensu* com ampliação de linhas de pesquisa alinhadas à vocação institucional.
- Fortalecer ações para a formação integral do estudante, garantindo que o perfil do egresso esteja em consonância com a missão da IES, o mercado e as demandas sociais.

Pesquisa

- Aumentar a produção científica e tecnológica, incentivando publicações e participação em eventos científicos, com foco na qualidade das produções.
- Ampliar o apoio a grupos de pesquisa e fomentar práticas interdisciplinares.
- Investir em inovação, registro de patentes e parcerias com o setor produtivo.

Inovação

- Fortalecer ações voltadas ao empreendedorismo institucional e acadêmico.
- Estimular a cultura da inovação entre docentes, discentes e técnicos.

Extensão e Impacto Social

- Consolidar projetos comunitários e ações de responsabilidade social.
- Ampliar a integração entre extensão, ensino e pesquisa, com foco na geração de impacto social positivo.
- Expandir ações voltadas à inclusão, diversidade e sustentabilidade.

Gestão Institucional

- Assegurar a participação democrática com representação de todos os segmentos acadêmicos.
- Garantir práticas de transparência, governança eficaz e responsabilidade institucional.

Infraestrutura Física

- Modernizar e ampliar laboratórios, bibliotecas e espaços de aprendizagem.
- Construir novas instalações para aprimorar os serviços prestados e favorecer a interação e o bem-estar da comunidade acadêmica.

Infraestrutura Tecnológica

- Manter suporte técnico qualificado, assegurando o funcionamento eficiente dos sistemas.
- Investir em tecnologia e infraestrutura de telecomunicações, sistemas e aplicações para o apoio acadêmico e administrativo por meio das TICs.
- Apoiar com recursos e serviços à inovação digital.

Políticas de Rec. Humanos

- Efetivar planos de carreira para docentes, técnicos e mediadores pedagógicos, conforme as normativas.
- Valorizar a formação continuada e o desenvolvimento profissional.
- Valorizar e empoderar o corpo técnico-administrativo, incentivando sua participação ativa na gestão institucional.
- Definir com clareza o papel de tutores e mediadores na EaD, de acordo com o novo marco regulatório.

Internacionalização

- Ampliar a mobilidade acadêmica e científica.
- Expandir parcerias com instituições estrangeiras.
- Incorporar perspectivas globais nos currículos e na formação acadêmica.
- Estruturar políticas que ampliem o acesso dos estudantes às ações de mobilidade internacional.

Educação a Distância (EaD)

- Reestruturar a oferta de cursos EaD, considerando o contexto regional e a vocação institucional.
- Reorganizar a infraestrutura física, tecnológica e os recursos humanos dos polos EaD, conforme a nova legislação.
- Implementar mecanismos eficazes de controle de frequência e qualidade das atividades síncronas e presenciais.
- Atualizar contratos, regulamentos e materiais didáticos conforme as normativas legais.
- Capacitar docentes, tutores e mediadores pedagógicos para atuação qualificada na EaD.



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SÃOCAMILO

Projeto Pedagógico Institucional

PPI

8. Concepção Pedagógica

O Centro Universitário São Camilo desenvolve sua política de ensino a partir do compromisso com a ética e a valorização do ser humano em sua integralidade. Sua proposta pedagógica está fundamentada em uma missão institucional que equilibra tradição e inovação, garantindo uma formação comprometida com a qualidade de vida, com o respeito à diversidade, com a valorização da coletividade e do meio ambiente, para o desenvolvimento do profissional e do cidadão.

Vivemos em uma era marcada por transformações aceleradas, decorrentes da globalização, do avanço tecnológico e das mudanças sociais e culturais que atravessam todas as dimensões da vida cotidiana. Nesse contexto, emergem desafios como o aumento da violência social, a urgência de maior consciência ambiental, a necessidade de novas formas de relação com o tempo e a construção de vínculos mais humanos e solidários. Frente a tais questões, a instituição reafirma sua vocação de formar profissionais capazes de responder de maneira crítica, criativa e ética às demandas da atualidade, sem se submeter de forma acrítica aos ditames desse mesmo contemporâneo.

Nesse cenário, é necessário reconhecer que a formação profissional não se limita às competências técnicas específicas de cada área. Ela requer também habilidades socioemocionais e uma visão integrada do saber. Flexibilidade, criatividade, boa comunicação, resiliência, capacidade de trabalhar em equipe e pensamento crítico são algumas das características essenciais para atuar em um mercado de trabalho cada vez mais dinâmico e interconectado. Além disso, a formação precisa contemplar o respeito ao outro e às suas singularidades, o compromisso com a coletividade, a valorização da diversidade e a defesa do meio ambiente, promovendo uma atuação cidadã crítica e comprometida com o bem comum.

Com base nessa compreensão, o Centro Universitário São Camilo organiza seu modelo educacional em torno de três eixos fundamentais:

1. ***Currículo interdisciplinar e baseado em competências***, que articula teoria e prática, favorecendo o diálogo entre áreas do conhecimento e possibilitando ao estudante compreender e intervir na realidade de forma integrada. Essa organização curricular permite romper com visões fragmentadas e possibilita uma aprendizagem mais significativa, conectando o saber acadêmico às demandas sociais e profissionais.

2. ***Formação humanista***, que valoriza a ética, os direitos humanos, a diversidade e o cuidado com o outro. Tal dimensão promove a reflexão crítica sobre o papel da educação na transformação social e estimula o compromisso com uma prática responsável, solidária e cidadã.

3. ***Abordagem pedagógica inovadora***, que coloca o estudante no centro do processo de aprendizagem, incentivando sua autonomia, protagonismo e capacidade de resolver problemas complexos. Essa inovação se materializa por meio de metodologias ativas, do uso crítico e criativo das tecnologias e da promoção de ambientes de aprendizagem colaborativos e inclusivos.

A articulação desses três eixos garante a coerência da proposta pedagógica e sustenta um projeto formativo em constante diálogo com as inovações tecnológicas e sociais. Nesse sentido, o currículo, ao incorporar a perspectiva humanista e a abordagem inovadora, torna-se o elemento integrador da proposta, favorecendo uma formação que alia competência técnica, consciência social e compromisso ético. O resultado é a preparação de profissionais capazes de atuar criticamente e de se constituírem como agentes de mudança em um mundo que exige, cada vez mais, ética, criatividade e responsabilidade com o bem-estar coletivo.

Traduzindo o equilíbrio entre tradição e inovação, e articulando formação humanista, compromisso social e práticas pedagógicas inovadoras, o Centro Universitário São Camilo, atento às transformações do cenário educacional global, acompanha tendências contemporâneas, entre elas a personalização do aprendizado, entendida como resultado da aplicação de metodologias ativas e de uma formação baseada em competências. Essa abordagem confere maior flexibilidade ao currículo e possibilita contemplar diferentes formas de aprender, valorizando as singularidades dos estudantes. Associada a esse processo, a avaliação é concebida em uma perspectiva formativa, favorecendo o acompanhamento contínuo, a devolutiva construtiva e a possibilidade de ajustes que potencializam o desenvolvimento integral. Nesse horizonte, reafirma-se a centralidade da aprendizagem ao longo da vida, estimulando a compreensão de que a formação acadêmica constitui uma etapa essencial, mas não exclusiva, de um processo permanente de aperfeiçoamento pessoal e profissional.

Como desdobramento dessa proposta formativa, outro aspecto central é o compromisso com a inclusão, sustentado na convicção de que todos e todas são capazes de aprender. Essa concepção orienta práticas pedagógicas que reconhecem as diferenças como potencialidades e promovem equidade, acessibilidade e respeito às singularidades dos sujeitos. A proposta pedagógica, como já sinalizado, integra de forma indissociável a sustentabilidade e a responsabilidade socioambiental, reafirmando o compromisso institucional com a construção de uma sociedade mais cidadã, ética e justa, voltada tanto para o presente quanto para as futuras gerações. Paralelamente, promove a internacionalização acadêmica, incentivando experiências multiculturais que ampliam a visão de mundo dos estudantes e favorecem a formação de cidadãos globais, conscientes de seu papel em um contexto interdependente e em constante transformação.

Assim, o Centro Universitário São Camilo reafirma sua posição como uma instituição que, ao articular tradição e inovação, valoriza o conhecimento em permanente diálogo com as transformações do presente. Seu compromisso pedagógico orienta-se pela responsabilidade de formar profissionais tecnicamente competentes, críticos, criativos e socialmente comprometidos. Mais do que preparar para o exercício profissional, a instituição promove a formação de cidadãos éticos e solidários, atentos às demandas do mundo contemporâneo e ao bem comum, comprometidos com a construção de uma sociedade plural, sustentável e voltada às presentes e futuras gerações.

9. Perfil do egresso

O perfil do egresso está alinhado à Missão, Visão e Valores do Centro Universitário São Camilo, assim como aos princípios presentes na concepção pedagógica constante

no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), conforme a figura representada abaixo.

Tradição	Inovação
Formação sólida e consistente para atuação em seu campo profissional.	Formação conectada com as demandas do mundo contemporâneo.
Formação ética e humanizada.	Formação comprometida com o pensamento sistêmico e complexo.
Formação crítica e reflexiva.	Formação comprometida com a curiosidade, imaginação e criação de tendências.

Cabe reforçar, a esse respeito, que a concepção pedagógica do PDI e PPI se fundamentou em uma reflexão constante sobre algumas questões-chave, a saber:

1	2	3
Quem é o/a profissional que o Centro Universitário São Camilo deseja formar?	Quem é o/a profissional de que a sociedade e o mercado necessitam?	Quais são as funções sociais que o/a profissional formado/a pelo Centro Universitário São Camilo deve estar capacitado a desempenhar?

Como respostas centrais a tais questionamentos, apresentamos as competências que devem compor o perfil dos profissionais formados pelo Centro Universitário São Camilo:

9.1 Pensamento científico (o indivíduo)

- Ter independência intelectual, de forma a contextualizar sua própria prática e produzir novos saberes profissionais.
- Desenvolver argumentos com base em evidências como fatos, dados e informações científicas para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns.

- Ser capaz de cotejar os diferentes conhecimentos para a compreensão dos fenômenos complexos relacionados à sua área de atuação e, consequentemente, apropriar-se da interdisciplinaridade e interprofissionalidade em sua prática profissional.

- Exercitar o pensamento científico, por intermédio da curiosidade intelectual e abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para resolver problemas e criar soluções, mobilizando os conhecimentos próprios de sua área, articulados com os demais conhecimentos.

9.2 Projeto profissional (o profissional)

- Desenvolver e praticar uma postura humanizada em suas relações profissionais, atuando em prol da dignidade do ser humano, não medindo esforços na utilização de seu conhecimento científico e proficiência profissional para atendimento às necessidades de todos os que o procuram, principalmente aqueles mais vulneráveis.

- Fazer escolhas de acordo com seu projeto de vida, alinhadas com o exercício da liberdade, autonomia, consciência crítica, cidadania e responsabilidade social.

- Valorizar a formação permanente para o exercício profissional, buscar atualização na sua área e afins, apropriar-se de novos conhecimentos e experiências que lhe possibilitem aperfeiçoamento profissional e efetividade.

- Saber utilizar os recursos disponíveis, inclusive os tecnológicos, identificando suas potencialidades para a continuidade de sua formação, como resposta à crescente demanda social pelo aprendizado permanente.

- Ser capaz de fazer uso da linguagem compatível e adequada ao exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais, identificando, na prática cotidiana, profissional e científica, a importância da comunicação proficiente.

- Estar apto(a) a utilizar-se do universo digital, seja no contexto particular, científico ou de atuação profissional, compreendendo e utilizando tecnologias digitais de informação e comunicação, de forma crítica, significativa, reflexiva e ética, como recurso e ferramenta para comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas.

- Ser capaz de atuação em equipe, incluindo as multidisciplinares e interdisciplinares, buscando responder às demandas de sua profissão, aos desafios contemporâneos do mercado de trabalho e da sociedade como um todo.

- Desenvolver flexibilidade e adaptabilidade diante de situações desafiadoras, incertas e complexas, próprias do mundo contemporâneo; com disposição para novas experiências, especialmente no âmbito profissional.

- Desenvolver espírito empreendedor e habilidades de liderança, posicionando-se de maneira proativa, de forma a criar oportunidades profissionais frente às demandas de sua área de atuação e do mercado de trabalho.

9.3 Responsabilidade social (o cidadão)

- Respeitar a diversidade e promover os direitos humanos, a consciência socioambiental, o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e o espírito de cooperação, com acolhimento e valorização dos indivíduos e dos grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, promovendo ambientes colaborativos, eficazes e eficientes de atuação profissional.

Pode-se dizer, assim, que o perfil do egresso almejado está intimamente alinhado a um projeto social, político e ético que visa contribuir para a consolidação de uma formação integral, abarcando aspectos intrapessoais, interpessoais e cognitivos. Esta integralidade busca oferecer ao aluno em formação condições para o desenvolvimento de uma postura ética e humanizada, que não apenas reproduza os ditames do tempo, mas também seja capaz de ampliar sua visão de mundo para agir sobre ele, sempre comprometido com os valores republicanos, do Estado de Direito e da democracia.

10. Organização Didático-Pedagógica da instituição

10.1 Processo de construção e atualização permanente dos Projetos Pedagógicos de Curso

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e Pós-graduação são permanentemente avaliados e atualizados sempre que necessário.

Na graduação, os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) realizam acompanhamento contínuo do andamento dos PPC, avaliando os currículos, os processos de ensino-aprendizagem e avaliação, apontando as necessidades de melhoria, sempre com vistas à melhor eficiência, à atualização, ao atendimento às demandas do mercado de trabalho, às inovações educacionais, às mudanças em legislação educacional e da profissão e outros aspectos pertinentes.

Da mesma forma, na Pós-graduação as coordenações de curso, o Colegiado de pós-graduação *lato sensu* e o Conselho de Pós-graduação *stricto sensu* atuam constantemente na análise e atualização dos PPC, de forma a oferecer formação de excelência nas áreas de atuação.

Todas as alterações realizadas são devidamente registradas em ata e, quando pertinente, aprovadas pelos Colegiados Superiores conforme Regimento Institucional.

10.2 Procedimentos para Avaliação do Ensino e Aprendizagem

No Centro Universitário São Camilo avaliar implica não somente em mensurar resultados, mas também em acolher, aceitar, compreender e incluir. Dessa forma, rompe-se o conceito que considera a avaliação como um resultado exclusivo das avaliações formais e um momento burocrático na instituição de ensino. A avaliação

deve apresentar, também, um caráter diagnóstico, que direciona ou redireciona as ações pedagógicas. Assim, a avaliação aqui apresentada enquadra-se em três grandes características: avaliação diagnóstica, formativa e somativa.

Um sistema de avaliação, como qualquer outro sistema, assenta-se em determinados pressupostos que, por um lado, o justificam e, por outro, o tornam exequível. Assim, o sistema de avaliação adotado pela Instituição atende aos seguintes pressupostos gerais:

- Contribuir para uma aprendizagem mais efetiva, com foco na quantidade e qualidade das competências adquiridas e no grau de proficiência com que cada uma é caracterizada;
- Fornecer indicadores que levem ao ensino de maior qualidade e eficácia;
- Proporcionar informações que possam construir uma base para a apreciação do desenvolvimento didático-pedagógico do discente.

O processo de avaliação de aprendizagem obedece a Regulamento próprio aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), baseado nos princípios, normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Regimento do Centro Universitário São Camilo.

A apuração do rendimento acadêmico abrange os aspectos de aquisição de conhecimento e construção de competências, considerando a aprendizagem e frequência.

10.3 Estágios Curriculares e Extracurriculares

O desenvolvimento de estágios curriculares e extracurriculares nos diversos cursos alicerça-se nos Projetos Pedagógicos de Curso, respeitando integralmente o previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais, quando pertinente, na Lei 11.780 de 25/09/2008 – Lei de Estágios e nos indicadores de qualidade previstos nos instrumentos de avaliação institucional e de curso do INEP/MEC.

As atividades de estágio supervisionado ou orientado têm como premissa o sólido embasamento teórico e nas competências desenvolvidas nas unidades curriculares e atividades correlatas.

Os estágios supervisionados obrigatórios são realizados em unidades concedentes próprias ou conveniadas, sendo garantidos todos os requisitos previstos em Lei e nas regulamentações específicas das diversas profissões.

A IES conta com o Núcleo de Apoio aos Estágios, ligado ao setor Conexão Carreiras, devidamente estruturado e com equipe própria, para a formalização de convênios, negociação de contrapartidas, cadastramento e encaminhamento das documentações pertinentes.

Além disso, a área se responsabiliza, junto com as Coordenações de Curso, pelos estágios extracurriculares, garantindo que estes atendam aos critérios legais e à qualidade necessária para o efetivo aprendizado do aluno.

10.4 Incorporação de avanços tecnológicos

Sendo a inovação uma das diretrizes definidas para a orientação das ações acadêmicas, o Centro Universitário São Camilo investe em inovação pedagógica e na capacitação docente para a utilização de novas tecnologias, assim como em tecnologia que permita que as propostas definidas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos sejam desenvolvidas com excelência, além de buscar a otimização de fluxos e processos. Assim, a incorporação de avanços tecnológicos é construída a partir das propostas pedagógicas, tendo sempre como foco final a experiência do aluno e seu sucesso no processo ensino-aprendizagem.

Também investimentos institucionais são constantemente realizados no sentido de aprimoramento dos equipamentos e recursos tecnológicos para ampliação e qualificação do acesso, dentro e fora de sala de aula.

11. Políticas institucionais relacionadas à área acadêmica

11.1 Política de Ensino para Graduação

> *O Centro Universitário São Camilo tem como Política de Ensino para a Graduação promover o ensino de qualidade, por meio de aprendizado permanente e contínuo, com vistas à emancipação do discente, proporcionando-lhe o desenvolvimento de competências relacionadas a: consolidação e ampliação de conhecimentos específicos; habilidades de investigação e de desenvolvimento profissional; habilidades de relacionamento, bem como o desenvolvimento de competências epistemológicas e éticas para atuar no mercado de trabalho e na sociedade, tendo como referência as prerrogativas do bem-estar humano.*

A graduação no Centro Universitário São Camilo abrange cursos nas modalidades bacharelado, licenciatura e superiores tecnológicos, com oferta presencial, semipresencial e a distância, conforme definido na legislação vigente.

Alinhados à missão, aos valores e às diretrizes emanadas pela gestão superior, e tendo como norteador o perfil do egresso camiliano, os projetos pedagógicos dos cursos são construídos, e permanentemente revisados, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Catálogo dos Cursos Superiores de Tecnologia, os indicadores de qualidade definidos pelo Ministério da Educação (MEC), o avanço do conhecimento técnico-científico e as mais atualizadas tendências do mercado de trabalho, sempre atentos à garantia de formação de profissionais éticos, conhecedores da realidade da sociedade em que irão atuar e preparados para o desenvolvimento de ações com vistas à promoção da dignidade, da inclusão social e do desenvolvimento humano.

Objetivos

- Manter os currículos dos cursos de graduação constantemente atualizados, com vistas ao oferecimento de formação abrangente e coerente com as demandas do nosso tempo.

- Favorecer a formação continuada dos docentes, priorizando o aprimoramento didático-pedagógico e a adoção crítica de metodologias e tecnologias inovadoras, em diálogo com as demandas da Educação Superior contemporânea.
- Manter e/ou melhorar os indicadores internos e externos de qualidade dos cursos.
- Garantir a adequação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação às normativas legais vigentes.

Meta	Descrição	Responsáveis	Prazo
Promover atualização dos PPCs	Promover atualização dos projetos pedagógicos de curso, a partir da análise das DCNs, do CNCST, das legislações pertinentes e do mercado de trabalho.	Coordenações de cursos e Núcleos Docentes Estruturantes	Permanente
Adequar a oferta do EaD ao novo Marco Regulatório, assim como aos parâmetros de qualidade para a Educação a Distância definidos pelo MEC	Adequar as disciplinas, número de avaliações, encontros síncronos mediados e peso das avaliações das disciplinas em EaD, ampliar a curadoria dos materiais e videoaulas com foco na qualidade, além de outros aspectos pertinentes, conforme novo Marco Regulatório.	Diretoria Acadêmica, Coordenação de cursos EaD, de Trilhas Institucionais e de cursos presenciais com oferta de disciplinas em EaD	1. 2026 para Pedagogia e TGH 2. 2027 para os demais cursos
Fortalecer, acompanhar e avaliar os projetos de extensão curricularizada	Promover a constante avaliação e monitoramento dos projetos de extensão curricularizada dos cursos de graduação, garantindo sua pertinência ao perfil do egresso de cada curso, assim como a realização de ações que impactem as comunidadesalvo.	Coordenações de cursos e Núcleos Docentes Estruturantes	Permanente
Implantar os cursos semipresenciais de Pedagogia e Tecnologia em Gestão Hospitalar	Proceder à implantação dos cursos semipresenciais e ao acompanhamento permanente dos currículos e atividades correlatas.	Coordenações de cursos e Núcleos Docentes Estruturantes	2026
Introduzir a tecnologia e, particularmente, a inteligência artificial nos currículos dos cursos de graduação	Proceder à inserção dos conteúdos/conhecimentos/ competências pertinentes ao uso ético e responsável das tecnologias, particularmente da inteligência artificial, nos currículos dos cursos de graduação, atendendo às inovações do campo educacional, ao perfil do egresso e às normativas regulatórias.	Coordenações de cursos e Núcleo Docente Estruturante	2027

Meta	Descrição	Responsáveis	Prazo
Implementar estratégia de avaliação de aprendizagem contínua	Implementar uma estratégia de avaliação de aprendizagem que permita a identificação e correção da rota do aluno e do próprio sistema de ensino-aprendizagem, garantindo a implementação integral do PPC.	Diretoria Acadêmica; Coordenadores de cursos e de Trilhas Institucionais, Núcleo de Educação Continuada Docente, Núcleo de Educação Médica, NDEs	Permanente
Atualizar o regulamento de avaliação da aprendizagem	Desenvolver estudos e discussões com vistas à atualização do regulamento de aprendizagem, objetivando o atendimento às normativas da modalidade de Educação a Distância e a atualização e modernização do modelo de aferição de aproveitamentos dos alunos.	Diretoria Acadêmica, Coordenações de curso e de Trilhas Institucionais, Núcleos Docentes Estruturantes e Núcleo de Educação Continuada Docente	1. Para os cursos de Pedagogia e TGH – 2026 (aditamento do regulamento para inserção das especificidades dos cursos semipresenciais) 2. Para os demais cursos - 2027
Promover a inserção dos mediadores pedagógicos	Promover a inserção dos mediadores pedagógicos nos cursos e disciplinas em EaD.	Diretoria Acadêmica, Coordenadores de cursos e de Trilhas Institucionais, Núcleo de Educação Continuada Docente	A partir de 2027, considerando os projetos pedagógicos dos cursos, a característica das unidades curriculares e o número de alunos matriculados
Promover formação continuada de docentes, preceptores, assessores e mediadores pedagógicos	Garantir processos permanentes de desenvolvimento profissional do corpo docente e de mediadores pedagógicos, voltados ao aprimoramento da competência didático-pedagógica e à incorporação crítica de novas metodologias, tecnologias digitais e recursos de inteligência artificial, fortalecendo a qualidade do ensino e da aprendizagem.	Diretoria Acadêmica e Núcleo de Educação Continuada Docente	Permanente
Estimular a motivação intrínseca e o protagonismo docente frente aos desafios em sala de aula	Realizar oficinas de desenvolvimento pessoal e inovação pedagógica voltadas para alunos com comportamentos desafiadores, neurodivergências, dificuldades emocionais, culturais ou sociais, capacitando os docentes para a atuação em situações difíceis.	Diretoria Acadêmica, Núcleo de Educação Continuada Docente, Núcleo de Acessibilidade Pedagógica, Apoio Psicológico	Permanente

Meta	Descrição	Responsáveis	Prazo
Monitorar os indicadores de qualidade dos cursos de graduação	Garantir o monitoramento dos indicadores de qualidade dos cursos de graduação, assim como a organização adequada das evidências para esses indicadores, incluindo ações com foco no exame de desempenho dos estudantes – ENADE.	Diretoria Acadêmica, Coordenações de curso e de Trilhas Institucionais, Núcleos Docentes Estruturantes	Permanente
Implantar projeto de acolhimento acadêmico e retenção	Promover a construção e implantação de projeto institucional com vistas ao acolhimento acadêmico e retenção, com foco em indicadores preditivos de risco de evasão.	Diretoria Acadêmica, Grupo de trabalho específico para o tema, Coordenações de graduação, Tecnologia da Informação e outras áreas correlatas conforme necessidade do projeto	Permanente
Estimular, junto ao corpo discente, a atitude empreendedora e a cultura do aprendizado ao longo da vida	Promover experiências curriculares e extracurriculares que favoreçam o desenvolvimento do espírito empreendedor, da autonomia intelectual e da capacidade de inovação, fortalecendo também a motivação para o aprendizado contínuo e permanente, dentro e fora da universidade, em sintonia com os desafios contemporâneos.	Diretoria Acadêmica, Coordenadores de cursos e de Trilhas Institucionais, Colegiados de Curso e NDEs, Setor de Educação Continuada e outras áreas correlatas, conforme necessidade	Permanente
Análise para a implantação de novos cursos	Apoiar a Reitoria e áreas correlatas nos processos de decisão estratégica quanto à implantação de novos cursos de graduação conforme demandas do mercado, possibilidades acadêmicas, necessidades de infraestrutura e de recursos humanos específicos, entre outros.	Diretoria Acadêmica, Coordenadores de curso e de Trilhas Institucionais	Permanente
Fortalecer a atuação dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e sua integração aos colegiados de curso	Promover a consolidação do papel do NDE como instância estratégica de acompanhamento, avaliação e proposição de melhorias curriculares, estabelecendo fluxos de comunicação sistemáticos, garantindo que as deliberações sejam constantemente alinhadas com as necessidades do curso e perfil do egresso.	Diretoria Acadêmica, Coordenadores de cursos, NDEs e Colegiados de Curso	Permanente

Meta	Descrição	Responsáveis	Prazo
Promover a inclusão sistemática de competências socioemocionais na formação dos alunos	Desenvolver ações voltadas ao desenvolvimento de competências como liderança, trabalho em equipe, resiliência e comunicação.	Diretoria Acadêmica, Coordenadores de cursos e NDEs	Permanente
Assegurar a inclusão, a acessibilidade e a equidade nas práticas de ensino da graduação	Desenvolver ações de ensino que assegurem inclusão, acessibilidade e equidade, contemplando estudantes com deficiência, diversidade étnica-cultural, social e de gênero, assegurando condições de permanência e sucesso acadêmico.	Coordenadores de cursos; NDE, Núcleo de Acessibilidade Pedagógica, Apoio Psicológico, Núcleo de Educação Continuada Docente	Permanente
Integrar, de forma transversal, a sustentabilidade e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) ao ensino de graduação	Inserir de forma transversal, nos currículos e práticas pedagógicas, conteúdos e metodologias voltados à sustentabilidade socioambiental e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), favorecendo a formação cidadã e responsável.	Diretoria Acadêmica, Coordenadores de cursos e Trilhas Institucionais, NDE, Núcleo de Educação Continuada Docente	2026

11.2 Política de Ensino para Pós-Graduação *Lato Sensu*

O Centro Universitário São Camilo tem como Política de Pós-graduação lato sensu ofertar cursos que atendam às necessidades dos profissionais para atuação no mercado de trabalho, respeitando a missão e os valores camilianos.

Especialização

A pós-graduação *lato sensu* do Centro Universitário São Camilo tem como diretriz oferecer programas de capacitação avançada, estruturados de forma interdisciplinar e alinhados às práticas educacionais mais atuais. Os cursos promovem a integração entre teoria e prática, proporcionando ao estudante uma formação sólida e relevante para os desafios do mercado profissional. O corpo docente, formado por profissionais altamente qualificados com ampla experiência acadêmica e prática, garante uma aprendizagem conectada às demandas emergentes da sociedade.

O compromisso com a excelência se reflete no investimento contínuo em inovação pedagógica e parcerias estratégicas com instituições de destaque nacional e internacional, ampliando oportunidades de *networking*, colaboração acadêmica e empregabilidade para os pós-graduandos. Entre os diferenciais dos cursos, ressaltam-se o uso de metodologias ativas de ensino, turmas reduzidas e acompanhamento individualizado, fatores que contribuem significativamente para a qualidade da formação e o destaque dos egressos, especialmente nas áreas da saúde, gestão e educação.

Objetivo:

Oferecer cursos de Especialização prioritariamente voltados para a cadeia de valor da saúde e que proporcionem as melhores condições para o desenvolvimento das competências e habilidades desejadas pelos profissionais e organizações contratantes.

Meta	Descrição	Responsáveis	Prazo
Revisão permanente do portfólio de cursos	Rever periodicamente o portfólio dos cursos em oferta, no sentido de identificar novas oportunidades e/ou necessidades de mercado e descontinuar programas que não mais atendam às necessidades vigentes.	Coordenação Geral de Pós-graduação *lato sensu*	Permanente (a partir de 2026)
Aprimoramento das atividades práticas presenciais	Explorar continuamente nos cursos presenciais atividades práticas diferenciadas que contribuam com a formação, experiência do estudante e voltadas à realidade profissional de cada especialidade.	Coordenação Geral de Pós-graduação *lato sensu*; Coordenadores dos Cursos Presenciais	Permanente (a partir de 2026)
Implementação de estratégias de interatividade e conectividade	Para os cursos em educação a distância buscar continuamente novas estratégias de interatividade e conectividade objetivando o fortalecimento do processo ensino-aprendizagem e retenção de alunos.	Coordenação Geral de Pós-graduação *lato sensu*; Coordenadores dos Cursos Assíncronos	Permanente (a partir de 2026)
Aprimoramento dos resultados das avaliações da CPA	Aprimorar continuamente os resultados das avaliações da CPA como instrumento de gestão, bem como revisar periodicamente os próprios instrumentos em si para que sejam efetivos na escuta dos nossos estudantes e de possibilidades de melhoria contínua.	Coordenação Geral de Pós-graduação *lato sensu*; CPA; Coordenadores de cursos	Permanente (a partir de 2026)
Aprimoramento da performance dos cursos	Aprimorar continuamente a performance de cada curso, envolvendo os critérios de qualidade, taxa de evasão e resultados financeiros. Tais avaliações servirão de subsídio às considerações sobre investimentos, ajustes ou até a descontinuidade de cursos.	Coordenação Geral de Pós-graduação *lato sensu*; Coordenação Financeira	Permanente (a partir de 2026)

Meta	Descrição	Responsáveis	Prazo
Revisão Contínua dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)	Revisar continuamente o PPC de forma a assegurar que cada curso de pós-graduação *lato sensu* proporcione as condições para o desenvolvimento atualizado das chamadas "*hard skills*", ou competências técnicas específicas de cada área de especialização, alinhadas com as "*soft skills*".	Coordenação Geral de Pós-graduação *lato sensu*; Coordenadores de Cursos; Colegiado da pós-graduação *lato sensu*	Permanente (a partir de 2026)
Ampliação do reconhecimento dos cursos	Ampliar o reconhecimento dos cursos no mercado com posicionamento de qualidade superior, preços e condições de financiamento acessíveis, em comparação às IES especializadas na saúde.	Coordenação Geral de Pós-graduação *lato sensu*; Coordenação de Marketing	Permanente (a partir de 2026)
Oferta de módulos internacionais	Ofertar ao menos um Módulo Internacional por ano que atenda os estudantes da maioria dos programas de especialização.	Educação Continuada; Relações Internacionais	2027
Ações de Extensão Universitária	Ampliar a atuação da pósgraduação em ações de Extensão Universitária, agregando forças com as ações de extensão institucionais ou dos cursos de graduação.	Coordenação Geral de Pós-graduação; Coordenação de Extensão Universitária	2027
Ampliação do portfólio dos cursos assíncronos	Ampliar o portfólio de cursos na modalidade a distância assíncronos, incluindo a modalidade híbrida, objetivando atendimento integral das atividades desenvolvidas na cadeia de valor da saúde.	Coordenação Geral de Pós-graduação *lato sensu*; Coordenadores de Cursos; Coordenação do Núcleo a Distância	2027
Implantação de um MBA Executivo	Lançar ao menos um programa de MBA Executivo visando atender o mercado de um público mais maduro e experiente.	Coordenação Geral de Pós-graduação *lato sensu*; Coordenadores dos Cursos na área de gestão	2029

Meta	Descrição	Responsáveis	Prazo
Ampliação da produção científica dos docentes e discentes	Ampliar a produção científica dos docentes e coordenadores da pós-graduação através do lançamento de ao menos uma obra multidisciplinar por ano.	Coordenação Geral de Pós-graduação *lato sensu*; Coordenadores de Cursos; Docentes; Publicações; Área de Pesquisa	2028
Revisão das disciplinas assíncronas	Revisar o conteúdo das disciplinas dos cursos EaD Assíncronos.	Coordenação Geral de Pós-graduação *lato sensu*; Coordenadores dos Cursos Assíncronos; Coordenação do Núcleo de Educação a Distância	Permanente (a partir de 2026)
Análise de viabilidade para criação de programas de pós-graduação médica	Objetivamos a criação de programas de pós-graduação médica que possam utilizar o PROMOVE como cenário. Assim, atenderemos não só o nosso egresso que deseja continuar na instituição como novos alunos de outras instituições. Temos como meta a criação de programas de pós-graduação em endocrinologia (já aprovado pela reitoria), dermatologia, psiquiatria, Medicina do esporte etc. Os programas têm carga horária adequada, conforme exigência do MEC, com preços variando de acordo com o programa e o subsídio de atendimento à população dado pelo PROMOVE (insumos e exames). Focam no aluno que não deseja ou não conseguiu realizar residência, tanto os recém-formados como médicos que já atuam em outras áreas.	Coordenador do Curso de Medicina; Coordenador da Coreme	2026 até 2030

11.3 Política de Ensino para a Educação Continuada

A área de Educação Continuada do Centro Universitário São Camilo tem como política e visão promover a aprendizagem contínua ao longo da vida profissional (*lifelong learning*) por meio da oferta de cursos livres, programas e capacitações personalizadas que atendam às demandas dos alunos, profissionais dos hospitais, entidades camilianas e do mercado externo, sempre alinhada à missão e aos valores camilianos.

Objetivo:

Atuar estrategicamente na promoção da Educação Continuada por meio de programas de rápida certificação, focados no desenvolvimento de competências que incluem atualização técnico-científica, atuação crítica e ética, aprimoramento de habilidades práticas e ampliação da visão sistêmica dos alunos e profissionais.

Meta	Descrição	Responsáveis	Prazo
Implantação do sistema de abertura de chamados	Implantar um sistema de abertura de chamados de novos cursos, bem como de revisão de conteúdo.	Educação Continuada; Tecnologia da Informação	2026
Estruturação de cursos *in company*	Identificar e estruturar pelo menos 2 cursos *in company* por ano aderentes às áreas assistenciais e de gestão em saúde.	Educação Continuada; Relacionamento	Permanente (a partir de 2026)
Oferta de cursos livres EaD assíncronos	Produzir até 2030, no mínimo 04 cursos livres EaD assíncronos por ano, com diferentes cargas horárias, temáticas e estruturas, visando ampliar a diversidade de oferta para alunos internos e externos do Centro Universitário.	Educação Continuada, Núcleo de Educação a Distância (NEAD)	Permanente (a partir de 2026)
Coleta de dados para implantação de novos cursos	Atuar semestralmente, em parceria com as coordenações e docentes, no desenvolvimento de ferramentas e canais de coleta de dados que possibilitem a identificação contínua de temáticas de interesse e necessidades dos alunos, além de outras oportunidades de mercado.	Educação Continuada; Diretoria Acadêmica; Coordenação Geral de Pós-graduação; Conexão Carreiras	Permanente (a partir de 2026)

Meta	Descrição	Responsáveis	Prazo
Fortalecimento das parcerias com as Entidades Camilianas	Atuar no fortalecimento das parcerias com as Entidades Camilianas, reforçando o vínculo com os hospitais, creches e demais unidades, atuando como área de apoio à formação contínua dos colaboradores dessas instituições.	Educação Continuada; Reitoria do Centro Universitário São Camilo	Permanente (a partir de 2026)
Atualização da Política institucional de Educação Continuada	Atualizar anualmente a política institucional de Educação Continuada, garantindo sua aderência às diretrizes acadêmicas e às necessidades do mercado educacional.	Educação Continuada; Secretaria Geral	Permanente (a partir de 2026)
Revisão e atualização do portfólio de cursos	Revisar anualmente o portfólio de cursos livres e capacitações, buscando oferecer temáticas que estejam em consonância com as demandas atuais de mercado e do interesse dos alunos, nas mais diversas áreas da Saúde, Educação e Gestão Hospitalar, e eventualmente, retirar do portfólio os cursos que não possuem mais aceitação ou que estão desatualizados.	Educação Continuada	Permanente (a partir de 2026)
Revisão das ferramentas e dos fluxos mercadológicos	Revisar anualmente as ferramentas e fluxos mercadológicos utilizados nos cursos livres, com foco na melhoria contínua da jornada e experiência do aluno, incluindo CRM, canais de atendimento, comunicação institucional, registro acadêmico e apoio ao aluno egresso.	Educação Continuada; Central de Relacionamento; Central de Atendimento ao Aluno; Marketing	Permanente (a partir de 2026)
Implantação das ofertas de disciplinas isoladas da graduação e pós-graduação	Implantar em parceria com as áreas de graduação e pós-graduação *lato sensu*, a oferta de disciplinas isoladas, ampliando o leque de formações flexíveis disponíveis aos alunos, com foco em microcertificações.	Educação Continuada; Diretoria Acadêmica Coordenação Geral de Pós-graduação; Central de Relacionamento; Secretaria de Graduação; Secretaria de Pós-graduação; Tecnologia da Informação	2027

Meta	Descrição	Responsáveis	Prazo
Implementação de parcerias internacionais	Atuar na internacionalização da área, promovendo parcerias com instituições de ensino estrangeiras para oferta de cursos e conteúdos alinhados a padrões globais.	Educação Continuada; Relações Internacionais	2028
Desenvolvimento de trilhas de aprendizagem	Desenvolver trilhas de aprendizagem que permitam a oferta de microcertificações aos alunos internos e externos do Centro Universitário.	Educação Continuada; Tecnologia da Informação	2029

Programas de Residência Médica:

O objetivo geral do programa de residência médica do Centro Universitário São Camilo e dos programas de pós-graduação médica é capacitar os médicos para atuarem em suas especialidades/áreas de atuação de escolha, tendo como premissas de ensino a aquisição de competências que orbitam, mas não se restringem, a comunicação, o profissionalismo, trabalho colaborativo, liderança, defesa do sistema de saúde e educação. Para cada uma destas competências citadas estão elencados os conhecimentos específicos (saber), as habilidades necessárias (saber fazer) e as atitudes demandadas (ser ou querer fazer) que se tornarão, em última análise, quando agrupadas, no desempenho de uma tarefa específica, cuja condição peremptória é a da segurança e qualidade do paciente.

Meta	Descrição	Responsáveis	Prazo
Análise da viabilidade para criação de novos programas de residência médica e solicitação de aumento de vagas	Visando a expansão dos programas de residência médica, continuaremos em pesquisa para abertura de novos programas. Esta abertura será priorizada nas áreas que foram indicadas pelo Ministério da Saúde, associadas às demandas dos nossos hospitais e às necessidades dos nossos egressos da instituição. Temos como meta a abertura e/ou aumento de vagas nos PRM que já existem, com foco nas áreas básicas e prioritárias.	- Coordenador do Curso de Medicina - Coordenador da Coreme	2026 até 2030.

11.4 Política de Ensino para Pós-Graduação Stricto Sensu

O Centro Universitário São Camilo tem como Política de Pós-graduação stricto sensu, contribuir com a produção de conhecimento científico, tecnológico e humanitário, bem como com a formação de docentes e profissionais qualificados, respeitando a missão e os valores camilianos.

O objetivo geral para o *stricto sensu* é contribuir para a produção de conhecimento

científico e crítico e para a formação de docentes e profissionais com excelência na área da saúde, fortalecendo a atuação multidisciplinar e promovendo práticas que integrem inclusão, acessibilidade, sustentabilidade e responsabilidade social, em consonância com as demandas contemporâneas da sociedade e com o desenvolvimento científico.

Metas	Descrição	Responsáveis	Prazo
Análise de viabilidade para criação de novo programa de *stricto sensu*	Propiciar condições para a implantação de novos programas de *stricto sensu* que respondam às demandas técnicocientíficas da sociedade contemporânea.	Reitoria e coordenações dos PPGs	4 anos
Viabilidade financeira e interdisciplinaridade	Alinhamento de disciplinas, projetos em comum e vivências interdisciplinares entre os PPGs. Aperfeiçoar o alinhamento de disciplinas e projetos de pesquisa entre os diferentes programas, propiciando aos discentes uma vivência interdisciplinar, bem como otimização de recursos humanos e melhor sustentabilidade financeira à Instituição.	Coordenações dos PPGs e seus respectivos conselhos	4 anos
Produção científica e formação acadêmica	Horas em pesquisa para dedicação aos projetos, periódicos, produtos técnicos-tecnológicos e científicos. Promover a distribuição de carga horária específica para atividades exclusivas no programa de *stricto sensu* aliadas às atividades da graduação, com vistas às pesquisas e publicações em periódicos de alto impacto.	Coordenação do *stricto sensu* e coordenação de graduação	Semestral
	Número de publicações qualificadas (Plataforma Sucupira, Qualis, e produtos técnicos-tecnológicos). Aumentar a produção científica qualificada (artigos, capítulos, produtos técnicostecnológicos).	Coordenação do *stricto sensu*, docentes permanentes e discentes do PPG	4 anos
	Relatórios anuais de produtividade docente. Avaliar periodicamente a produção docente por meio de indicadores.	Docentes permanentes e coordenação do *stricto sensu*	Permanente
	Publicações discentes em eventos ou periódicos. Incentivar a publicação do docente junto aos discentes/egressos durante o quadriênio.	Docentes permanentes, discentes e coordenação do *stricto sensu*	4 anos
	Grupos de pesquisa interinstitucional. Incentivar a criação de grupos de pesquisa com abrangência interdisciplinar, em redes de pesquisa interinstitucional de alcance nacional e internacional, cadastrados no diretório de pesquisa do CNPq.	Coordenação, discentes e docentes do *stricto sensu* em parceria com outras IES e/ou outros PPGs de nossa instituição	4 anos
	Participação em editais para fomento. Aumentar a captação de recursos de agências de fomento para pesquisas.	Coordenação e docentes do *stricto sensu*	4 anos

Metas	Descrição	Responsáveis	Prazo
Formação de docentes e profissionais	Registros de participação em capacitações. Capacitar os docentes em metodologias pedagógicas inovadoras.	Reitoria, coordenação geral e coordenação do *stricto sensu*	4 anos
	Catálogo de disciplinas ofertadas. Oferecer ao menos 1 componente curricular interdisciplinar ou interinstitucional durante o quadriênio.	Coordenação do *stricto sensu* em parceria com outras IES e/ou outros PPGs de nossa instituição	4 anos
Inclusão e acessibilidade	Registro institucional de projetos ativos. Incentivar o desenvolvimento de projetos voltados à sustentabilidade, inclusão e responsabilidade social.	Docentes permanentes, discentes e coordenação do *stricto sensu*	Permanente
Responsabilidade social	Relatório anual dos projetos vinculados à pós-graduação com descrição de sua relevância social. Garantir que 100% dos programas tenham ao menos 1 projeto de impacto social ativo.	Docentes permanentes, discentes e coordenação do *stricto sensu*	4 anos
	Relatórios de eventos acadêmicos abertos e materiais educativos. Realizar eventos abertos à comunidade, bem como materiais educativos destinados a este público.	Docentes permanentes, discentes e coordenação do *stricto sensu*	4 anos
Internacionalização	Número de convênios e parcerias internacionais ativos. Ampliar parcerias internacionais, garantindo convênios ativos.	Assuntos internacionais e coordenação do *stricto sensu*	4 anos
	Relatórios de mobilidade discente/docente. Estimular mobilidade acadêmica.	Assuntos internacionais, coordenação e docentes do *stricto sensu*	4 anos
	Número de artigos com coautoria internacional. Incentivar publicações em coautoria com pesquisadores internacionais, ampliando em 20% até o final do quadriênio.	Coordenação e docentes do *stricto sensu*	4 anos

Metas	Descrição	Responsáveis	Prazo
Ações afirmativas	Registro institucional de eventos e capacitações. Realizar ao menos 1 atividade anual de sensibilização e formação sobre diversidade, equidade e inclusão.	Coordenação, docentes e discentes do *stricto sensu*	Permanente
	Produção de eventos, artigos em revistas técnicas, material didático e/ou instrucional, cursos de curta duração e extensão. Elevar a produção de produtos técnicos e científicos com foco em ações afirmativas.	Coordenação, docentes e discentes do *stricto sensu*	4 anos
Acompanhamento e monitoramento do desempenho dos programas de *stricto sensu*	Relatório da aplicação do modelo SWOT e planejamento estratégico com adoção de metas e prazos. Avaliar periodicamente o desempenho do programa por meio da autoavaliação, monitorando e promovendo reestruturação e melhorias constantes com o objetivo de atender aos critérios de avaliação da CAPES.	Coordenação, docentes e discentes do *stricto sensu* e comissão de autoavaliação	Semestral
Articulação com graduação e extensão	Reuniões científicas com ligas acadêmicas e discentes *stricto sensu*, eventos em parceria, iniciação científica, cursos de extensão ofertados por egressos e mestrandos. Fortalecer a integração entre a pós-graduação *stricto sensu* e a graduação, por meio de programas e editais que incentivem pesquisa, extensão e a inserção de egressos em iniciativas como o Programa Jovem Pesquisador.	Coordenação do *stricto sensu*, coordenação da graduação e docentes permanentes do *stricto sensu*	Semestral

11.5 Política para Pesquisa, Iniciação Científica, Inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural

O Centro Universitário São Camilo tem como política de Pesquisa, Iniciação Científica, Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Artístico e Cultural o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, tendo como meta a consolidação de uma cultura de investigação e desenvolvimento criativo, na busca de soluções para os desafios em áreas relacionadas aos programas e cursos oferecidos, baseado em critérios de qualidade e relevância científica e social, que estejam em sintonia com os princípios e valores camilianos.

Para este PDI, a Coordenação de Pesquisa sugere 6 objetivos estratégicos que dialogam com os atuais cenários e desafios do setor, sendo eles:

Objetivo Estratégico	Descrição operacional	Prazo				
		2026	2027	2028	2029	2030
Contar o número de alunos do Centro Universitário São Camilo - SP ingressantes em Iniciação Científica pela instituição (números absolutos)	Aumentar o número de alunos matriculados em cursos de graduação do Centro Universitário São Camilo - SP e que tenham sido aprovados e participado de projetos de Iniciação Científica (Regular, PICD, PICLA, PIBIC *etc*.) da instituição devidamente registrados em Editais do ano em questão. Este indicador não inclui alunos em grupos de estudo e egressos do programa Jovem Pesquisador, bem como não inclui alunos do Centro Universitário São Camilo que fazem Iniciação Científica em outras instituições. Alunos vinculados a projetos sem Editais, mas aprovados e autorizados pelo Centro Universitário São Camilo, serão considerados somente se o projeto tiver tido início no ano em questão. Alunos que evadirem o projeto não serão contados se o fizerem antes de assinar o termo de compromisso. Alunos que ingressarem em mais de um Edital de pesquisa naquele ano devem ser contados apenas uma vez.	200	236	276	320	368
Aumentar o número de professores do Centro Universitário São Camilo - SP dedicados à pesquisa na instituição (percentis)	Aumentar, em determinada porcentagem (%) estabelecida, o número de docentes com horas dedicadas à pesquisa em comparação ao valor absoluto obtido no ano anterior. Este indicador deve considerar apenas docentes do Centro Universitário - São Camilo - SP com horas de pesquisa em projetos realizados pela instituição, que podem ser Iniciações Científicas, projetos *stricto sensu* ou projetos de iniciativa docente (não considerar no cálculo docentes que realizam pesquisa apenas em outras instituições).	3%	3%	3%	3%	3%
Aumentar a quantidade de artigos publicados, com menção ao Centro Universitário São Camilo - SP, em periódicos científicos indexados na *WOS* e/ou *SCOPUS* (*percentis*)	Aumentar, em determinada porcentagem (%) estabelecida, a quantidade de artigos publicados em periódicos científicos indexados nas bases de dados *Web of Science* (*WOS*) e *SCOPUS* que levem o nome de discentes, docentes, colaboradores e/ ou de egressos afiliados ao Centro Universitário São Camilo - São Paulo e seus sinônimos na autoria. Não incluir publicações de discentes, docentes, colaboradores e/ou egressos conhecidos, mas que não tenham mencionado a instituição como sua afiliação. Em complemento, não incluir no cálculo publicações em bases não indexadas ou recebidas por outros meios (como *ResearchGate*, *e-mail etc*.).	5%	5%	5%	5%	5%

Aumentar a quantidade de projetos de Iniciação Científica desenvolvidos no Centro Universitário São Camilo - SP (números absolutos)	Aumentar o número de projetos de Iniciação Científica (devidamente registrados e aprovados por todos os Comitês Institucionais cabíveis) lançados e não cancelados no ano em questão pelo Centro Universitário - São Camilo - São Paulo. Este indicador não considera grupos de estudo.	68	71	74	77	80
Aumentar a quantidade de bolsas ofertadas aos alunos do Centro Universitário São Camilo - SP em Iniciações Científicas da instituição (números absolutos)	Aumentar a quantidade de bolsas (institucionais, PIBIC, FAPESP e outras) ofertadas aos alunos do Centro Universitário São Camilo - São Paulo que foram aprovados e participam de projetos de Iniciação Científica (Regular, PICD, PICLA *etc*.) devidamente registrados na instituição. Ao definir metas para este indicador considerar que, em média, os projetos têm duração de 12 meses e a bolsa pode ficar vinculada a um aluno por este período, mais (caso o projeto passe por recondução/prorrogação) ou menos. Em complemento, considerar que trâmites do PIBIC e da FAPESP poderão exigir da instituição provas de investimento em pesquisa ao longo dos anos.	38	45	52	60	69
Aumentar o quadro de funcionários da Coordenação de Pesquisa do Centro Universitário São Camilo - SP (números absolutos)	Aumentar a quantidade de funcionários vinculados à Coordenação de Pesquisa do Centro Universitário São Camilo - São Paulo, que pode incluir funcionários destinados à condução de atividades como: projetos de melhoria contínua e gestão estratégica, suporte estatístico e linguístico (tradução) a projetos de pesquisa institucionais, apoio na obtenção de fomento externo (bolsas, recursos financeiros etc.), divulgação e jornalismo científico, suporte em bioinformática, gestão de recursos financeiros, relacionamento com *stakeholders*, análise de integridade científica etc.	3	3	4	4	5

Sugerimos também uma série de metas novas, bem como a reinclusão de metas que não foram alcançadas no PDI anterior (2021-2025). A critério de análise e acompanhamento, essas metas estão dispostas em 4 grandes grupos: (1) Produção Científica, (2) Estrutura Institucional, (3) Gestão de Pessoas e (4) Tecnologia.

Indicadores propostos para acompanhamento de metas:

#	Meta proposta	Responsável*	Prazo
	Grupo 1 - Metas voltadas à Produção Científica		
[1]	Monitorar informações altimétricas de artigos com afiliação ao CUSC-SP publicados em periódicos científicos indexados na *WOS* e *SCOPUS*	Analista de Pesquisa	2026
[2]	Ampliar os recursos financeiros destinados ao apoio a publicações em periódicos de alto impacto e ida a eventos científicos de importância	Coordenação de Pesquisa	Permanente
[3]	Aumentar a fiscalização e registro dos produtos gerados a partir de projetos de Iniciação Científica da instituição	Analista de Pesquisa	2026

[4]	Ofertar e incentivar a educação continuada de discentes e docentes de modo a permitir impulsionar a produção científica da instituição	Coordenação de Pesquisa	Contínuo (2026-2030)
	Grupo 2 - Metas voltadas à Estrutura Institucional		
[5]	Criação de um laboratório dedicado, exclusivamente, à condução de projetos de pesquisa institucionais, não sendo compartilhado com aulas práticas e possuindo equipamentos, reagentes e vidrarias de uso exclusivo, bem como salas de reunião dedicadas	Coordenação de Pesquisa	2027
[6]	Implementação de um serviço de apoio estatístico	Coordenação de Pesquisa	2026
[7]	Implementação de um departamento de apoio a escrita (tradução e metodologia científica)	Coordenação de Pesquisa	2028
[8]	Implementação de um departamento de captação de recursos financeiros para pesquisa	Coordenação de Pesquisa	2027
[9]	Implementação de um departamento de integridade científica	Coordenação de Pesquisa	2028
[10]	Criação de um fluxo de cadeia de suprimentos dedicado a projetos de pesquisa do CUSC-SP, separando-o do fluxo de cadeia de suprimentos das aulas práticas	Coordenação de Pesquisa	2027
	Grupo 3 - Metas voltadas à Gestão de Pessoas		
[11]	Ampliar o quadro de funcionários da Coordenação de Pesquisa;	Coordenação de Pesquisa	Contínuo (2026-2030)
[12]	Ampliar o quadro de colaboradores dos Comitês Institucionais;	Coordenação de Pesquisa	Contínuo (2027-2030)
[13]	Fortalecer a internacionalização dos colaboradores, docentes e alunos em pesquisa;	Coordenação de Pesquisa	Contínuo (2026-2030)
[14]	Fortalecer a parceria entre o Centro Universitário e os Hospitais/IBCC para a condução de projetos de pesquisa translacionais,	Coordenação de Pesquisa	Contínuo (2026-2030)
	Grupo 4 - Metas voltadas à Tecnologia		
[15]	Implementar um sistema de gerenciamento de projetos automatizado e com atualização de indicadores em tempo real, capaz de emitir comunicados a docentes/discentes	Analista de Pesquisa	2029
[16]	Ampliação do parque de equipamentos de laboratório (exemplo: HPLC, Citometria de fluxo) e de bases de dados disponíveis aos alunos	Coordenação de Pesquisa	Contínua (2026-2030)
[17]	Implementar, nos computadores dos laboratórios de informática, licenças para *softwares* pagos de análise estatística para projetos de pesquisa	Analista de Pesquisa	2026
[18]	Hospedar cursos, palestras e aulas ofertadas pelo setor em um ambiente virtual para que discentes e docentes possam acessar o conteúdo a qualquer momento	Coordenação de Pesquisa	2029
[19]	Fortalecer o uso do *Instagram* como uma ferramenta de divulgação científica e incentivo a novos projetos/captação de alunos	Analista de Pesquisa	Contínua (2026-2030)
[20]	Criação, nos moldes internacionais, de um *site* dedicado ao setor de pesquisa do Centro Universitário São Camilo - SP, destacando as linhas de pesquisa desenvolvidas, docentes pesquisadores envolvidos, publicações realizadas, notícias do setor *etc*.	Analista de Pesquisa	2027
[21]	Implementar um repositório de dados de pesquisa científica institucionais	Coordenação de Pesquisa	2030

*Ainda que sob responsabilidade da Coordenação de Pesquisa, tais metas têm participação e influência de diferentes setores, *players* e departamentos institucionais, que incluem: Coordenação de Cursos, Docentes, Departamento Financeiro, Setor de Publicações, Diretorias, Reitoria. Em complemento, as tarefas atribuídas podem ser distribuídas para eventuais novos funcionários do setor ao longo do tempo.

11.6 Política de Extensão

O Centro Universitário São Camilo adota como Política Institucional para a Extensão a socialização do saber acadêmico por meio do incentivo às ações junto à comunidade interna e externa, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e para o desenvolvimento local e regional, fortalecendo assim seu papel nas comunidades em que está inserido.

Segundo a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do MEC, a extensão universitária visa à:

- Contribuição para a formação integral do estudante, estimulando seu desenvolvimento como cidadão crítico e responsável;
- Promoção de diálogo construtivo e transformador com os diversos setores da sociedade, respeitando e valorizando a interculturalidade;
- Incentivo a iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior.

Nesse sentido, a estrutura dos programas e projetos de extensão do Centro Universitário São Camilo tem como propósito a realização de ações que favoreçam transformações sociais por meio da integração entre ensino e pesquisa. Sua construção articula-se ao Plano Nacional de Extensão Universitária, à Política Nacional de Extensão Universitária, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela ONU, às datas comemorativas estabelecidas pela OMS, diretrizes do Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Instituições Comunitárias de Ensino Superior (ForExt), bem como aos perfis epidemiológicos e sociais dos territórios próximos aos *campi*.

Objetivos

- Expandir ações voltadas à inclusão, diversidade e sustentabilidade.
- Consolidar programas e projetos comunitários e ações de responsabilidade social.
- Ampliar a integração entre extensão, ensino e pesquisa, com foco na geração de impacto social positivo.
  - No ensino, expandir horizontes da aprendizagem “fora da sala de aula”, diminuindo fronteiras entre universidade e sociedade.
  - Na pesquisa, fomentar a produção científica e sua aplicação prática, priorizando soluções voltadas às demandas regionais.

Meta	Descrição	Responsáveis	Prazo
Consolidar e ampliar as atividades extensionistas com a comunidade externa	Incremento, em 4 anos, de pelo menos uma linha de pesquisa vinculada a cada programa extensionista (fortalecimento da pesquisa aplicada a partir de demandas sociais levantadas pela extensão); todos os programas devem ter ao menos uma ação ou projeto destinado a egressos.	Coordenação de Extensão; Diretoria Acadêmica; Coordenação de Pesquisa; Coordenação Conexão Carreiras	2026: 10% da meta 2027: 30% 2028: 60% 2029: 80% 2030: 100%
Consolidar ações extensionistas com base no mapa situacional	Atender: 1) necessidades da população; 2) integração com ensino da graduação e perfil do egresso; 3) articulação com pesquisa e inovação.	Coordenação de Extensão; Diretoria Acadêmica; Coordenação de Pesquisa; Coordenação Geral de Pós-Graduação	Escalonamento conforme cronograma acima
Ampliar e revisar indicadores de extensão, articulados com a CPA	Implementação de indicadores de avaliação em todos os programas, projetos e ações extensionistas (docentes, discentes e comunidade atendida).	Coordenação de Extensão; Coordenação da CPA	Até 2028
Mapeamento territorial e busca de parceiros	Atualização contínua da análise do território para adequar programas, projetos e ações extensionistas.	Coordenação de Extensão	Permanente (com atualização anual)

Ampliar debate e formação em extensão	Realização de eventos presenciais e virtuais, ações comunitárias, qualificação da escuta e diálogo com a comunidade, salões de pesquisa e extensão.	Coordenação de Extensão; Coordenação de Pesquisa	Permanente (mínimo de 1 novo projeto por semestre a partir de 2026-2)
Expandir programas voltados à inclusão de grupos vulneráveis; integrar práticas de sustentabilidade e saúde planetária; ampliar projetos que conectem cultura, arte e inovação social	Reforçar e ampliar programas e projetos com foco em cultura e inovação, meio ambiente, qualidade de vida e diversidade.	Coordenação de Extensão	Permanente (a partir de 2026)
Revisar continuamente o Regulamento de Extensão Universitária	Apresentar atualização do regulamento em 2026-1 e manter revisões periódicas.	Coordenação de Extensão	Permanente (a partir de 2026)
Analisar a viabilidade de implantação de plataforma integrada para gestão da extensão; revisão de indicadores de impacto social (quantitativos e qualitativos)	Implementação de indicadores de avaliação em todos os programas, projetos e ações extensionistas (docentes, discentes e comunidade atendida).	Coordenação de Extensão; Coordenação da CPA e Coordenação de TI	Permanente (a partir de 2026)
Internacionalização da extensão, com intercâmbios e parcerias internacionais	Implementação de um estudo com a área de Relações Internacionais para a possível inclusão de ações comunitárias em outros países.	Coordenação de Extensão; Coordenação de Relações Internacionais	Estudo a ser iniciado em 2026-2 Apresentação dos resultados da Pesquisa para a reitoria: 2027-1

Indicadores de acompanhamento

- Número absoluto de ações extensionistas, atendimentos e doações.
- Percentual de participação em cursos e programas de extensão.

- Registro e acompanhamento por meio de *software* ou plataforma de gestão de programas e projetos de extensão.
- Percentual de projetos alinhados a pelo menos 2 ODS.
- Índice de satisfação da comunidade atendida.
- Número de artigos ou capítulos publicados derivados de projetos de extensão.
- Número de parcerias institucionais firmadas (governo, empresas, ONGs).

11.7 Política de Internacionalização

O Centro Universitário São Camilo tem como Política Institucional para Internacionalização a consolidação de programas de cooperação e intercâmbio, em prol da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão e do desenvolvimento humano, acadêmico e profissional do corpo acadêmico.

A política de internacionalização busca:

- Consolidar e ampliar parcerias estratégicas com instituições internacionais, especialmente em áreas correlatas às Ciências da Saúde, Educação e Gestão.

Estimular a mobilidade acadêmica presencial e virtual, de estudantes, docentes e técnicos-administrativos.

- Promover a internacionalização em casa, garantindo que toda a comunidade acadêmica tenha acesso a experiências internacionais, mesmo sem sair do país.
- Incentivar a produção científica em rede, com vistas ao aumento de publicações conjuntas em periódicos de impacto e maior participação em projetos internacionais de pesquisa e inovação.
- Reforçar a projeção institucional em fóruns, feiras, conferências e redes internacionais de ensino superior.

Atualmente, o Centro Universitário São Camilo mantém convênios ativos em países estratégicos como Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, México, Peru e Portugal, com destaque para a cooperação acadêmica e científica nas áreas da saúde.

Meta	Descrição	Responsáveis	Prazo
Ampliação de parcerias estratégicas	Manter atuais parcerias e aumentar em 30% o número de convênios, priorizando instituições da América do Norte, Ásia e Europa com expertise em Saúde e Ciências Humanas	Escritório de Relações Internacionais (ERI) / Reitoria	2026–2030

Mobilidade acadêmica	Aumentar em 30% o número de estudantes e docentes participantes de programas de mobilidade presencial e virtual	ERI / Coordenações de Curso	Permanente
Produção científica internacional	Ampliar as publicações internacionais em coautoria, com foco na revista O Mundo da Saúde e periódicos de impacto	ERI / Coordenação de Pesquisa / Docentes/ Publicações	Permanente (a partir de 2026)
Programas de curta duração no Centro Universitário São Camilo	Criar cursos de extensão internacional (presenciais e on-line) para atrair alunos estrangeiros aos *campi* do Centro Universitário São Camilo	ERI / Educação Continuada / Diretoria Acadêmica	2028
Projeção institucional	Incentivar a participação do Centro Universitário em pelo menos 2 eventos internacionais por ano (conferências, feiras, fóruns de saúde e educação). E expandir informações sobre a instituição para atrair investimento, docentes, pesquisadores e discentes estrangeiros.	ERI / Reitoria / Comunicação	2026–2030
Intercâmbio docente	Estimular que o corpo docente participe de experiências internacionais (mobilidade, palestras, projetos em rede)	ERI / Coordenação de Docentes / Diretorias/ Reitoria	2026–2030

11.8 Política de Ensino a Distância - EaD

O Centro Universitário São Camilo tem como Política Institucional para o Ensino a Distância – EaD o desenvolvimento de processos educacionais que reconheçam o discente como protagonista do ato educativo, sustentado pela integração de tecnologias, pela democratização e flexibilização do acesso à formação e ao trabalho colaborativo, contribuindo e estruturando um espaço privilegiado de interação dialógica da relação ensino-aprendizagem.

Objetivos:

- Fortalecer o Ensino a Distância, fomentar a construção de projetos de Educação a Distância modernos e inovadores, garantir o desenvolvimento de material didático diversificado e atualizado, aprimorar a competência técnico-pedagógica da equipe multidisciplinar, corpo docente, mediadores pedagógicos e tutores quando pertinente.

Meta	Descrição	Responsável	Prazo
Capacitação para os docentes e mediadores pedagógicos dos cursos em EaD	Promover espaços de capacitação com vistas ao aprimoramento da competência técnico-pedagógica de docentes e mediadores pedagógicos.	Coordenações de curso, Núcleo de Educação a Distância, Núcleo de Educação Continuada Docente, Tecnologia da Informação	Permanente
Inserção e capacitação dos Mediadores Pedagógicos nos cursos e disciplinas em EaD	Promover a inserção dos mediadores pedagógicos nas disciplinas em EaD dos cursos presenciais, semipresenciais e a distância, assim como capacitá-los para as atividades inerentes à sua função.	Coordenadores de curso e docentes das disciplinas EaD	2027
Realização de pesquisas de mercado para planejamento estratégico para a implantação de novos cursos	Desenvolver pesquisas de mercado focadas em demanda, sustentabilidade e empregabilidade de forma a subsidiar a decisão estratégica para a implantação de novos cursos.	Reitoria, Diretoria Acadêmica, Coordenação Geral de Pós-graduação, Coordenação de Marketing, Coordenações de curso	Permanente

Meta	Descrição	Responsável	Prazo
Estudos para implantação de polos EaD	Realizar estudos focados na viabilidade de implantação de polos de Educação a Distância, considerando localização, demanda pelos cursos, infraestrutura física e de recursos humanos e sustentabilidade financeira.	Reitoria, Coordenação de polos, Gestão de Operações, Gestão Financeira, Coordenação de Marketing	Permanente
Elaboração e revisão de material didático diversificado para as disciplinas e cursos em Educação a Distância	Desenvolvimento dos materiais para as disciplinas a distância, garantindo sua pertinência aos temas e competências descritos nos PPCs e ementas, assim como a diversidade, a inovação tecnológica e a atualização permanente.	Coordenações de curso, professores conteudistas, professores regentes, Equipe multidisciplinar do Núcleo de Educação a Distância	Permanente. A revisão dos materiais didáticos deve ocorrer sempre que necessário, mas no prazo máximo de 5 anos contados a partir da data de elaboração do material.
Modernização da produção de materiais didáticos	Monitoramento constante do mercado para identificar e adotar técnicas, ferramentas, linguagens atuais e modernas na produção dos materiais didáticos estáticos e audiovisuais.	Coordenação do Núcleo EaD	Permanente
Parcerias estratégicas	Buscar colaborações com empresas, fornecedores, *edtechs* ou *startups* para desenvolver em parceria, soluções educacionais inovadoras.	Departamento de Tecnologia da Informação; Coordenação do Núcleo EaD; Diretoria Acadêmica e Pós-graduação.	Permanente

11.9 Estudo para Implantação de Polos em EaD

O Centro Universitário São Camilo, em consonância com sua política de excelência acadêmica e compromisso com a democratização do ensino, estabelece diretrizes estratégicas para a implantação de polos de Educação a Distância.

Quando da implantação dos polos de EaD do Centro Universitário São Camilo são considerados os seguintes quesitos: a meta do Governo Federal (PNE); a análise dos fatores indicados pelo MEC: População; Atividades Econômicas da região; Matrículas no Ensino Médio; Matrículas na Educação Superior; a necessidade de oferta de educação superior de qualidade na perspectiva da Inclusão Social e do provimento de profissionais para o desenvolvimento econômico-social em carreiras de áreas nas quais há demanda por formação ofertada pelo Centro Universitário São Camilo.Desta forma, para decretar a admissibilidade de novos polos, ou ainda para mantê-los, o Centro Universitário São Camilo realiza análises e visitas *in loco*, a fim de verificar o atendimento aos critérios de estrutura física, tecnológica, documental e de recursos humanos, assim como a necessidade da região.

Assim, a abertura de novos polos estará sempre ancorada na perspectiva do íntimo relacionamento entre o perfil do egresso desejado, a realidade local, a condição para oferecimento da qualidade da oferta e a demanda regional.

11.10 Política de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

O Centro Universitário São Camilo tem como Política de Valorização da Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural promover e ampliar o compromisso com o respeito à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural e ao patrimônio cultural, assim como promover e incentivar o desenvolvimento da produção artística, em consonância com os princípios da inclusão social, do respeito à dignidade humana, à liberdade e à missão e valores institucionais.

Por meio de projetos de extensão voltados para a comunidade interna e externa, em parceria com o Núcleo de Direitos Humanos e Saúde Mental e com as áreas administrativas relacionadas aos projetos, objetiva-se fomentar discussões, reflexões e atividades de educação, ação social, artística e tecnológica sobre diversidade, meio ambiente e memória cultural.

Objetivos:

- Ampliar a quantidade de projetos de sensibilização e reflexão para a comunidade interna, relacionados à diversidade e aos direitos humanos.

■ Expandir o número de projetos sociais com a comunidade do entorno, com foco na cultura local, diversidade e meio ambiente.

■ Elevar a quantidade de ações vinculadas ao Programa 5Rs de sustentabilidade e qualidade de vida, dirigidas à comunidade interna e externa.

Meta	Descrição	Responsáveis	Prazo
Consolidar e ampliar debates comunitários	Realizar, em até 4 anos, pelo menos um novo debate anual que fortaleça demandas sociais levantadas pela extensão e pelo Núcleo de Direitos Humanos e Saúde Mental.	Coordenação de Extensão – Programa de Extensão em Direitos Humanos e Programa 5Rs; Núcleo de Direitos Humanos e Saúde Mental	2026–2030 (com marcos intermediários: 2026: 10%, 2027: 30%, 2028: 60%, 2029: 80%, 2030: 100%)
Estimular práticas de redução e reaproveitamento (5Rs)	Desenvolver continuamente atividades de conscientização ambiental para a comunidade interna e externa.	Coordenação de Extensão – Programa 5Rs; Coordenação de Operações; Coordenação de TI; Coordenação de Laboratórios	Permanente
Oferecer cursos de gestão de resíduos e saúde	Disponibilizar gratuitamente cursos para comunidade interna e externa, baseados no mapa situacional e na Agenda ODS 2030.	Coordenação de Extensão – Programa 5Rs	Permanente
Cuidado postural dos colaboradores em coleta e descarte de resíduos	Desenvolver ações educativas e ajustes de ambientes voltados à saúde ocupacional dos envolvidos no processo.	Coordenação de Extensão; Coordenação de Operações	Permanente
Projetos sociais com foco em cultura local	Realizar ao menos 1 novo projeto por ano envolvendo discentes e comunidade externa.	Coordenação de Extensão	Permanente
Redução do uso de descartáveis	Reforçar e ampliar ações de redução no consumo de plásticos de uso único, promovendo melhor qualidade de vida na comunidade acadêmica.	Coordenação de Extensão; Coordenação de Operações	Permanente

Indicadores

- Número de ações sobre preservação ambiental (público interno e externo).
- Percentual de alunos envolvidos em ações de extensão por semestre.
- Carga horária total das ações realizadas.
- Avaliação de satisfação da comunidade atendida.
- Monitoramento da redução no consumo de energia, água e descartáveis (em parceria com Operações e Suprimentos).
- Número de atendimentos, arrecadações e destinação correta de resíduos.
- Percentual de participação em cursos e programas de extensão sobre sustentabilidade, meio ambiente, cultura e diversidade.
- Registro e acompanhamento via *software* ou plataforma de gestão de projetos de extensão.
- Percentual de projetos alinhados a pelo menos 2 ODS.
- Índice de satisfação da comunidade atendida.
- Número de artigos ou capítulos publicados resultantes de projetos de extensão.
- Número de parcerias institucionais firmadas (governo, empresas, ONGs).

11.11 Política para o desenvolvimento econômico e responsabilidade social

> *O Centro Universitário São Camilo adota como Política Institucional para o Desenvolvimento Econômico e a Responsabilidade Social, a promoção de programas e projetos que visem identificar e atuar junto a demandas pertinentes ao desenvolvimento econômico e social da comunidade na qual se insere, com foco nas ações de melhoria das condições de vida e naquelas voltadas à promoção da inclusão social. Tais propostas se constituem em um espaço privilegiado de ação e mediação institucional, no sentido de estabelecer concretamente a relação universidade/sociedade, em consonância com a missão e os valores camilianos.*

As ações serão fundamentadas no mapeamento territorial, na escuta ativa e no diálogo permanente com a comunidade. Busca-se desenvolver práticas que promovam inclusão social, qualidade de vida e sustentabilidade ambiental e econômica, articulando extensão, ensino e gestão institucional.

Objetivos:

■ Ampliar as atividades envolvendo a comunidade externa, como rodas de conversa e outras, por meio de projetos de extensão ou ações da Clínica-Escola Promove.

■ Ampliar a quantidade de projetos sociais de prestação de serviços junto à comunidade do entorno, com foco em inclusão social, qualidade de vida e sustentabilidade.

■ Elevar o número de ações de sustentabilidade econômica e inclusão social direcionadas à comunidade externa.

■ Acompanhar e ampliar estratégias de sustentabilidade e desenvolvimento econômico nos fluxos internos de operações, suprimentos, financeiro e tecnologia da informação, destacando o impacto das ações de sustentabilidade como compromisso social.

Meta	Descrição	Responsáveis	Prazo
Rodas de conversa com a comunidade externa	Realizar, até 2030, pelo menos uma roda de conversa anual, garantindo espaço de escuta e formulação de ações em responsabilidade social, conforme necessidades do entorno dos *campi*.	Coordenação de Extensão; Coordenação da Clínica-Escola Promove	2026: 20% · 2027: 40% · 2028: 60% · 2029: 80% · 2030: 100%
Ampliar projetos sociais, como a Universidade da Pessoa Idosa. Ampliar em todos os programas de extensão, ações com a temática da diversidade.	Implantar e consolidar iniciativas como: (1) atendimento às necessidades da população; (2) Projeto Carona Solidária; (3) articulação interdepartamental (operações, TI, direitos humanos, saúde mental e serviço social).	Coordenação de Extensão; Coordenação de Operações; Coordenação de TI; Núcleo de Direitos Humanos e Saúde Mental; Assistência Social	2026: 10% · 2027: 30% · 2028: 60% · 2029: 80% · 2030: 100%
Ações de sustentabilidade econômica e inclusão social	Desenvolver e implementar ações em responsabilidade social com base nos indicadores dos projetos de extensão.	Coordenação de Extensão	Até 2029

Estratégias internas de sustentabilidade e desenvolvimento econômico	Atualização anual dos fluxos internos (operações, suprimentos, financeiro, TI), com foco na sustentabilidade institucional e seu impacto na sociedade	Coordenação de Extensão; Coordenação de Operações; Coordenação de Suprimentos; Coordenação Financeira; Coordenação de TI	Permanente, com avaliação anual
Estratégias de sustentabilidade e a responsabilidade socioambiental	Ampliação da coleta seletiva, a fim de alinhar a instituição às boas práticas de preservação ambiental e uso racional dos recursos naturais.	Área de Operações	Permanente
Redução de impressos na gráfica digital	Redução de impressos na gráfica digital por meio da digitalização de processos.	Área de TI	Redução de 25% até 2030

Indicadores de acompanhamento

- Percentual de projetos de extensão alinhados a pelo menos 2 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
- Número de rodas de conversa realizadas por ano.
- Índice de satisfação da comunidade atendida (avaliado pela CPA).
- Número de parcerias institucionais firmadas (com governo, empresas, ONGs).
- Percentual de projetos sociais implementados em relação às metas definidas.
- Índice de práticas sustentáveis adotadas nos fluxos internos (relatório anual).

11.12 Política de Assessoria, Comunicação e Marketing

O Centro Universitário São Camilo tem como Política de Assessoria, Comunicação e Marketing traduzir a filosofia dos camilianos para a comunidade interna e externa, disseminando sua missão, objetivos e valores, sendo reconhecida pela sociedade como referência nas diversas áreas do ensino, através de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa.

Os departamentos de Comunicação, Marketing e Relacionamento consolidam-se como pilares estratégicos na promoção da missão, visão e valores institucionais, fortalecendo a imagem da Instituição. Mais que áreas operacionais, garantem consistência e relevância na relação com públicos internos e externos. No cenário de rápidas transformações da educação superior, destacam-se pela integração de estratégias de comunicação e *marketing* alinhadas ao planejamento institucional. O Relacionamento atua na captação, retenção e proximidade com escolas, empresas, alunos e famílias. A comunicação institucional volta-se também à Geração Z, valorizando autenticidade, inclusão e experiências digitais. Já a comunicação interna fortalece a cultura organizacional, engajamento e transparência, reforçando a integração de toda a comunidade acadêmica.

Comunidade interna

As ações são direcionadas a colaboradores, docentes e discentes, promovendo pertencimento, engajamento e eficiência nos processos de comunicação, além de apoiar a cultura organizacional e o desenvolvimento acadêmico.

Meta	Descrição	Responsáveis	Prazos
Criação do Sistema Integrado de Comunicação Institucional	Unificação dos canais internos (e-mails, Intranet, televisores) em um sistema estratégico, claro e segmentado.	Comunicação e Marketing, TI, Gestão de Pessoas, Jurídico, Coordenações Gerais.	2027 - 2028 (com marcos intermediários: 2029: 50%, 2030: 50%).
Criação da Política Interna para Envio de E-mails e Comunicados	Estabelecer diretrizes claras para envios institucionais, com padronização de fluxos, calendário, critérios de prioridade e capacitação dos setores.	Comunicação e Marketing, TI, Jurídico, Gestão de Pessoas, Coordenações Gerais.	2026
Revitalização da Rede de Televisores Internos	Modernizar e expandir a rede de televisores, com ampliação de cobertura, programação segmentada e adoção do formato digital signage.	Comunicação e Marketing, TI, Operações.	2027 – 2030 (com marcos intermediários: 2027 – 25%, 2028 – 25%, 2029 – 25%, 2030 – 25%).
Transformação Estratégica do Marketing Institucional	Modernizar o marketing da São Camilo com base em dados e inteligência de mercado, implantando estrutura data-driven (CRM, BI, automação), *dashboards* de performance, planejamento orçamentário integrado, núcleo de inteligência e redação estratégica, além de ampliar a equipe com perfis técnicos e estratégicos para maior agilidade e eficiência	Comunicação e Marketing, Gestão de Pessoas, TI.	Permanente

Analisar a viabilidade de implantação do São Camilo Rewards	Programa de reconhecimento, fidelização e engajamento com base em pontos, benefícios e experiências.	Comunicação e Marketing, Secretaria, Coordenações Gerais, Financeiro, TI, Gestão de Pessoas.	2027 e após permanente
Revitalização da Intranet aos Colaboradores	Transformar a intranet em canal intuitivo, acessível e integrado, com organização por áreas, treinamentos e monitoramento contínuo.	Comunicação e Marketing, TI, Gestão de Pessoas.	2027 - 2028
Ambiência Institucional (Identidade Visual nos *Campi*)	Criar espaços instagramáveis, manual de identidade para ambientes físicos e pesquisas de percepção com a comunidade acadêmica.	Comunicação e Marketing, Operações, Gestão de Pessoas, Coordenações Gerais, CPA.	2026 - 2030
Registro do Mascote Oficial (Panda)	Formalizar mascote como símbolo institucional, com identidade visual, narrativa, registro oficial e uso em campanhas e eventos.	Comunicação e Marketing, Jurídico, TI, Relacionamento.	2026 - 2027
Integração Estratégica de Alunos Ingressantes à Comunidade Acadêmica	Estruturar um processo de *onboarding* híbrido e personalizado, fortalecendo a experiência inicial, a comunicação institucional e o engajamento dos alunos ingressantes. Incluir trilhas de ambientação, ações de tutoria entre veteranos e calouros.	Comunicação e Marketing, Relacionamento, Eventos, Coordenações Gerais, Extensão Universitária, Secretaria.	Permanente

Comunidade externa

Os projetos fortalecem a imagem institucional perante alunos potenciais, famílias, empresas parceiras e sociedade em geral, ampliando a visibilidade, a reputação e a conexão da marca com diferentes públicos.

Meta	Descrição	Responsáveis	Prazos
Reforço na Integração com as Entidades da Rede	Alinhar o Centro Universitário e a Rede de Hospitais, promovendo sinergia entre educação e saúde.	Comunicação e Marketing, Financeiro, Gestão de Pessoas, Reitoria.	Permanente
Conexão da Marca com Cultura Jovem	Participar de eventos estratégicos de cultura jovem (CCXP, BGS, Lollapalooza, The Town), com experiências de marca, parcerias e ações interativas.	Comunicação e Marketing, Relacionamento, Eventos, Financeiro.	Permanente

Meta	Descrição	Responsáveis	Prazos
Campanhas Estratégicas de Valorização da Marca	Fortalecer a marca com campanhas anuais de posicionamento, identidade visual unificada e maior alcance digital.	Comunicação e Marketing, Relacionamento.	Permanente
Campus Imersivo (*Tour* Virtual)	Criar experiência virtual interativa para captação, ambientação e inovação institucional.	Comunicação e Marketing, TI.	2026
Conexão Estratégica com a Geração Z	Reposicionar a marca para se alinhar a valores da Geração Z (autenticidade, diversidade, propósito), com comitê estudantil e conteúdo cocriado.	Comunicação e Marketing, Coordenações Gerais, Relacionamento.	Permanente
Diagnóstico de Marca e Produtos (Pesquisa de Mercado)	Realizar pesquisa para avaliar percepção da marca, níveis de ensino e produtos, orientando decisões estratégicas e competitividade.	Comunicação e Marketing, Coordenações Gerais.	2026 - 2027
Criação do Fórum de Saúde e Educação para Empresas e Comunidade	Criação de um fórum anual reunindo empresas, hospitais, órgãos públicos e comunidade para debater temas de saúde, gestão e educação, fortalecendo a imagem institucional como referência técnica e científica.	Coordenações Gerais, Extensão Universitária, Comunicação e Marketing, Relacionamento, Eventos.	Permanente
Campanhas de Responsabilidade Social e ESG	Promover campanhas abertas à comunidade (doação de sangue, mutirões de saúde, programas de voluntariado), reforçando o papel social da instituição e alinhando-se à Agenda 2030 (ODS).	Comunicação e Marketing, Coordenações Gerais, Extensão Universitária, Relacionamento.	Permanente
Criação do Observatório Camiliano de Saúde e Sociedade	Desenvolver um observatório institucional para produção de relatórios, boletins e análises sobre tendências em saúde, educação e sociedade, ampliando a visibilidade da São Camilo junto à mídia e *stakeholders* externos.	Comunicação e Marketing, Pesquisa, Extensão Universitária, Coordenações Gerais, Publicações, CPA.	Permanente
Programa de Relacionamento com escolas	Consolidar parcerias de longo prazo com escolas, apoiando a orientação vocacional, a integração com famílias e a promoção de eventos acadêmicos. O objetivo é transformar a Instituição em referência de confiança e proximidade, ampliando a conversão de alunos do ensino médio para a graduação.	Coordenação de Relacionamento e Coordenação de Cursos de Graduação.	Permanente

Meta	Descrição	Responsáveis	Prazos
Assistente Virtual de Atendimento e Comercial	Implementação de assistente virtual para interação com candidatos, garantindo suporte em tempo real e otimizando o trabalho da equipe. Modernizar a experiência de atendimento, gerar agilidade nos processos e ampliar a capacidade de resposta em múltiplos canais.	Coordenação de Relacionamento.	2026
Insights de captação com IA	Uso de inteligência artificial para identificar *leads* no funil de captação com maior probabilidade de matrícula. A iniciativa permite otimizar recursos comerciais, direcionando esforços para oportunidades mais estratégicas e aumentando a eficiência da captação.	Coordenação de Relacionamento.	2026
Flexibilidade de Negociação para Conversão	Criação de recursos estratégicos de negociação para apoiar a equipe de captação no fechamento de matrículas, com critérios claros e alinhados à política institucional e comercial (a estruturar). A iniciativa garante competitividade no mercado.	Coordenação de Relacionamento, Financeiro, Jurídico.	2026
Comercial BtoB	Estruturação de uma área dedicada à venda de cursos e programas educacionais para empresas, em modalidades presenciais e a distância. O projeto fortalece a presença institucional no segmento corporativo, amplia o portfólio e diversifica as fontes de receita.	Coordenação de Relacionamento, Coordenações Gerais, Financeiro.	2028 a 2030
Inteligência de Captação e Permanência	Implantação de painéis de *Business Intelligence* (BI) que consolidem dados de captação, funil de vendas, conversão e evasão. A ferramenta permitirá análise integrada de desempenho, apoio a decisões estratégicas e acompanhamento contínuo de metas institucionais.	Coordenação de Relacionamento, Tecnologia da Informação, Coordenações Gerais.	Implantação: até dezembro/2026 Monitoramento contínuo: 2027 a 2030
Monitoramento das gravações por IA	Implementação de inteligência artificial para monitoramento e análise das interações gravadas no processo de captação e relacionamento.	Coordenação de Relacionamento, Tecnologia da Informação, Jurídico e Gestão de Pessoas.	2026

Meta	Descrição	Responsáveis	Prazos
Programa de Indicação	Criar e implementar um programa institucional de indicação voltado tanto para alunos quanto para colaboradores (administrativos e acadêmicos). O programa visa ampliar a captação de novos estudantes, fortalecer o engajamento da comunidade acadêmica e valorizar o papel dos colaboradores na expansão da rede de contatos da Instituição.	Coordenação de Relacionamento, Comunicação e Marketing, Gestão de Pessoas, Secretaria Acadêmica, Coordenações Gerais e Financeiro.	2027- 2030

11.13 Cronograma de expansão na área acadêmica

Cronograma de Implantação de cursos de graduação:

Curso	Grau	Modalidade	Número de vagas	Previsão de implantação
Pedagogia	Licenciatura	Semipresencial	300	2026
Tecnologia em Gestão Hospitalar	Tecnológico	Semipresencial	196	2026
Biomedicina (Pompeia)	Bacharelado	Presencial	200	2026
Tecnologia em Banco de Dados	Tecnológico	A Distância	150	2027
Logística	Tecnológico	A Distância	150	2027
Farmácia (Pompeia)	Bacharelado	Presencial	100	2028
Administração	Bacharelado	Semipresencial	100	2028
Tecnologia em Comunicação Institucional	Tecnológico	A Distância	150	2028

11.14 Expansão da área acadêmica

Oferecimento de cursos Técnicos Profissionalizantes

A Instituição prevê, no âmbito da expansão da área acadêmica, a implantação de cursos técnicos profissionalizantes, alinhados às demandas do mercado de trabalho e às necessidades regionais. A iniciativa observa a legislação vigente, especialmente a Portaria nº 314, de 2 de maio de 2022, que dispõe sobre a habilitação e autorização para a oferta de cursos técnicos por Instituições Privadas de Ensino Superior (IPES). O objetivo é ampliar as oportunidades de formação, diversificar a oferta educacional e fortalecer a integração entre ensino, inovação e empregabilidade, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico.

Cronograma de implantação dos cursos Técnicos Profissionalizantes:

Curso	Descrição	Previsão de Implantação
Enfermagem	Formação técnica voltada à qualificação de profissionais para atuar no cuidado à saúde, sob supervisão do enfermeiro, com foco em práticas assistenciais, ética, biossegurança e atendimento humanizado em diferentes serviços de saúde.	2027 – Conforme publicação de edital específico.
Radiologia	Formação técnica destinada à capacitação de profissionais para a realização de exames de diagnóstico por imagem, com ênfase em operação de equipamentos, proteção radiológica, biossegurança e qualidade nos serviços de saúde.	2027 – Conforme publicação de edital específico.

Cronograma de Implantação de cursos de pós-graduação *lato sensu* – especialização:

Área	Curso Sugerido	Modalidade	Prazo
Enfermagem	Enfermagem em Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal	Educação Presencial	2026
Medicina	Endocrinologia	Educação Presencial	2026
Multiprofissional	Multiprofissional em Cuidados Paliativos	Educação a Distância	2026
Multiprofissional	Vigilância Epidemiológica e Prevenção das Infecções em Serviços de Saúde	Educação a Distância	2026
Bem-estar e estética	Fisioterapia Dermatofuncional	Educação Presencial	2027
Educação	Neuropsicopedagogia	Educação a Distância	2027
Enfermagem	a ser definido	Educação Presencial	2027
Farmácia	Farmacoterapia Oncológica	Educação a Distância	2027
Medicina	Dermatologia	Educação Presencial	2027
Farmácia	a ser definido		2028
Gestão	a ser definido		2028
Medicina	a ser definido		2028
Nutrição	Nutrição Esportiva	a ser definido	2028
Psicologia	a ser definido		2028
Biomedicina	a ser definido		2029
Educação	a ser definido		2029
Gestão (Executive MBA)	Gestão em Saúde ou Gestão Hospitalar	Educação Presencial	2029
Medicina	a ser definido		2029
Gestão	a ser definido		2030
Medicina	a ser definido		2030
Psicologia	a ser definido		2030

Cronograma de Implantação de programas de residência médica:

Curso	Descrição	Previsão de implantação
Programa de Residência em Urologia	Criação do PRM em Urologia com o cenário principal no IBCC e parcerias com outros hospitais de rede. Solicitada 1 vaga junto ao CNRM, aguarda-se visita técnica para liberação da vaga para 2026.	2026
Programa de Residência Médica em Cardiologia	Criação do PRM em Cardiologia com o cenário principal no Hospital São Camilo Santana e parcerias com outros hospitais de rede. Solicitada 2 vagas junto ao CNRM, aguarda-se visita técnica para liberação das vagas para 2026.	2026
Aumento de vagas no PRM de Anestesiologia	Solicitado aumento de 3 vagas no PRM de anestesiologia (atualmente conta com 9 vagas). Este programa já é bem consolidado em nossos hospitais, com cenário principal no Hospital São Camilo Santana, Ipiranga e IBCC.	2026
Residência multiprofissional em Oncologia	1 vaga para cada curso: Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia, Farmácia e Psicologia, totalizando 5 vagas.	2027

Cronograma de Implantação Programas de pós-graduação *stricto sensu*:

Programa	Modalidade	Número de vagas	Previsão de implantação
Medicina	Mestrado Acadêmico	24	2º semestre de 2027

*Mestrado Acadêmico: até 24 vagas anuais, distribuídas em dois processos seletivos semestrais de até 12 vagas cada.

12. Gestão institucional

12.1 Relação com a Mantenedora e Autonomia da Mantida

As relações entre o Centro Universitário São Camilo e sua mantenedora, a União Social Camiliana, são regulamentadas no Estatuto, no Regimento Geral e na legislação vigente.

É de responsabilidade da Mantenedora colocar à disposição do Centro Universitário as edificações, instalações físicas, equipamentos, máquinas, veículos e outros bens de uso duradouro.

A Mantenedora é responsável juridicamente pela existência e funcionamento do Centro Universitário São Camilo, cabendo-lhe respeitar e assegurar a autonomia deste, na forma da Lei e do Estatuto.

À Mantenedora compete, ainda, prover todas as necessidades para o seu regular funcionamento, sendo privativo daquela:

- Aprovar o orçamento anual, assim como as alterações deste;
- Designar o Reitor e o Vice-Reitor.

Cabe também à Mantenedora garantir os recursos econômico-financeiros e patrimoniais ao Centro Universitário e assegurar os recursos orçamentários aprovados, na forma do Estatuto. Nenhuma despesa, além da prevista no orçamento anual, pode ser assumida pelo Centro Universitário, sem prévia autorização.

12.2 Autonomia do Centro Universitário

O Centro Universitário São Camilo goza de autonomia para criar, organizar e extinguir, em sua sede e nos polos, cursos e programas de educação superior previstos em lei, obedecendo às normas gerais da União e, quando for o caso, do respectivo sistema de ensino. A estrutura organizacional do Centro obedece aos seguintes princípios:

1. Unidade de patrimônio e administração;
2. Unidade de funções de pesquisa, ensino e extensão, vedada a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes;
3. Racionalidade de organização, com plena utilização dos recursos materiais e dos fatores humanos;
4. Natureza pluridisciplinar da instituição, pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano, estudadas em si mesmas ou em razão de ulterior aplicação em áreas técnico-profissionais;
5. Observância das diferenças individuais dos alunos, das peculiaridades locais e regionais e das possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de pesquisa.

organograma do centro universitário são camilo - sp

Alta Gestão | Conselhos Superiores | Colegiados Básicos | Órgãos ligados à Reitoria | Coordenações Gerais | Órgãos ligados às Diretorias | Núcleos, Comissões e Comitês | Órgãos ligados aos gestores de serviços e cursos/programas

1 - Conselho de Administração Superior / 2 - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão / 3 - Comitê de Ética em Pesquisa
4 - Comissão de Ética no Uso de Animais / 5 - Comissão de Apoio à Monitoria / 6 - Comitê de Pesquisa
7 - Núcleo de Acessibilidade Pedagógica / 8 - Núcleo de Educação Continuada Docente
9 - Núcleo Docente Estruturante / 10 - Núcleo de Educação Médica São Camilo / 11 - Núcleo Docente Estruturante de Medicina

- **MANTENEDORA União Social Camiliana**
  - CAS[1]
  - CEPE[2]
- **Reitor Vice-reitor**
  - Assessoria Jurídica
  - Procuradoria Institucional
  - Comissão Própria de Avaliação (CPA)
  - Publicações
  - Ouvidoria
  - Serviço Social
  - Pastoral
  - Extensão Comunitária
  - **Diretoria Acadêmica**
    - CoEP[3]
    - CEUA[4]
    - CAM[5]
    - CPq[6]
    - NAPe[7]
    - NECD[8]
    - Apoio Psicológico e Psicopedagógico
    - Colegiado de Cursos
    - Coordenações de Cursos de Graduação
      - NDE[9]
    - Núcleo de Direitos Humanos e Saúde Mental
    - Biblioteca
    - Escritório de Pesquisa
    - Coordenações de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*
      - Conselhos de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*
    - Coordenação Pedagógica dos cursos Técnicos Profissionalizantes
      - Coordenações dos cursos Técnicos Profissionalizantes
    - Coordenação de Processos Acadêmicos dos cursos Técnicos Profissionalizantes
    - Coordenação Geral de Pós-Graduação *Lato Sensu* e Educação Continuada
      - Colegiado de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*
      - Coordenações de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*
      - Educação Continuada
    - Secretaria Geral
      - Secretaria de Graduação
      - Secretaria de Pós- Graduação
      - Registro de Diplomas
      - Atendimento Acadêmico
      - Conexão Carreiras
        - Núcleo de Apoio aos Estágios
      - Assistência Acadêmica
        - Pronto Atendimento
      - Clínica de Psicologia
      - Relações Internacionais
      - Laboratório de Empreendedorismo e Inovação
      - Laboratórios
  - **Diretoria Administrativa**
    - Núcleo de Produção Digital
    - Centro de Simulação Realística
    - Financeiro
      - Contabilidade
      - Contas a Pagar
      - Contas a Receber
      - Fiscal
      - Controladoria
      - Custos
    - Eventos
    - Relacionamento
      - Captação
      - Central de Relacionamentos
      - Relacionamento Escolas e Empresas
      - Eventos Captação
    - Suprimentos e Logística
      - Compras
      - Estoque
      - Logística/ Transportes
  - **Diretoria PROMOVE**
    - Coordenador Clínico
      - Supervisão Clínica
    - Operações e Pessoas
      - Departamento Pessoal
      - Gestão de Pessoas
      - Segurança do Trabalho
      - Operações
      - Projetos e Obras
    - Comunicação e Marketing
      - Comunicação Institucional (Alunos e Colaboradores)
      - Conteúdo
      - Marketing Digital
      - Mídias
      - Criação
    - Tecnologia da Informação
      - Gráfica Digital
      - Infraestrutura e Telecomunicação
      - Service Desk e Help Desk
      - Sistemas e Desenvolvimento
      - Laboratório de Informática e Tecnologia da Educação
      - Segurança da informação
  - **Diretoria Medicina**
    - NEMESC[10]
    - Colegiado de Medicina
    - Coordenação do Curso de Graduação em Medicina
      - NDEM[11]
      - Coordenação Adjunta do Curso de Medicina
    - Coordenação de curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* e Residência em Medicina
    - Coordenação de Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Medicina

12.4 Estrutura Administrativa da IES

A administração do Centro Universitário São Camilo é exercida pela Reitoria e órgãos Colegiados conforme definido em seu Estatuto e Regimento e expresso no Organograma Institucional aqui apresentado.

Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas

O Centro Universitário possui órgãos suplementares, permanentes ou temporários, de natureza técnica-científica, administrativa, cultural, recreativa e de assistência aos estudantes, que contribuem nas definições das políticas e ações no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e ação comunitária.

Os órgãos suplementares, de caráter consultivo ou deliberativo, têm diferentes níveis de autonomia e administração, definidos em regulamento próprio, devidamente aprovado pelos Conselhos Superiores. A criação de órgãos suplementares poderá ser proposta pela Reitoria, dependendo de aprovação do CAS e da homologação da Mantenedora, quando acarretar aumento de despesas ou alterações no orçamento anual.

O funcionamento do órgão poderá ser vinculado à Reitoria ou às Diretorias Acadêmica ou Administrativa. Os órgãos suplementares estão devidamente descritos em Estatuto e Regimento Institucional.

13. Perfil do corpo docente

13.1 Composição Atual

Titulação

- Doutor — 57,3 %
- Mestre — 34,5%
- Especialista — 8,2%

Regime de trabalho

- Tempo Integral — 21,34%
- Tempo Parcial — 67,24%
- Horista — 11,42%

13.2 Plano de Carreira Docente

O Centro Universitário São Camilo já realiza de forma contínua ações voltadas à valorização e ao desenvolvimento do corpo docente, promovendo um ambiente que estimula o crescimento profissional e a consolidação de trajetórias acadêmicas sólidas. Essas práticas incluem a utilização de critérios claros para avaliação de desempenho, o reconhecimento de boas práticas pedagógicas e a integração das atividades docentes com os objetivos estratégicos do Centro Universitário.

Com base nesses avanços, o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) voltado ao corpo docente encontra-se em processo de aprimoramento e estruturação, de modo a oferecer maior previsibilidade e transparência nas oportunidades de progressão. Esse movimento contempla a definição de trilhas de desenvolvimento, o mapeamento de competências e o alinhamento às políticas institucionais, garantindo coerência com a missão e a cultura organizacional.

Mais do que uma estrutura formal, o PCCS será um instrumento estratégico de gestão de pessoas, promovendo clareza, previsibilidade e oportunidades reais de crescimento profissional. O plano contemplará critérios objetivos de progressão, mapeamento de competências e alinhamento com a política institucional, fortalecendo a transparência e a equidade nas movimentações internas.

O desenvolvimento do novo plano está diretamente vinculado à Política de Movimentações de Pessoas (GP08), que estabelece critérios e procedimentos para promoções, aproveitamentos internos e dispensas, garantindo coerência, meritocracia e respeito à cultura Camiliana.

Dessa forma, o PCCS integrará de forma consistente a política salarial, a descrição de cargos e a avaliação de desempenho, ampliando a profissionalização e assegurando que a gestão de carreiras esteja alinhada aos objetivos estratégicos da Instituição.

Assim, o Centro Universitário reafirma seu compromisso em assegurar que cada docente disponha de condições justas e consistentes para evoluir em sua carreira, fortalecendo não apenas a motivação individual, mas também a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, em benefício da comunidade acadêmica e da sociedade.

Objetivo

Consolidar um plano de carreira docente transparente, justo e alinhado à missão institucional, promovendo oportunidades de crescimento profissional, valorização acadêmica e fortalecimento da qualidade educacional.

Meta	Descrição	Responsáveis	Prazo
Definir e divulgar trilhas de progressão	Estabelecer critérios claros de evolução na carreira docente e disponibilizá-los de forma acessível à comunidade acadêmica.	Gestão de Pessoas/ Coordenação Acadêmica	2026
Mapear competências do corpo docente	Levantar as competências já existentes e potenciais dos docentes para orientar ações de desenvolvimento e reconhecimento.	Gestão de Pessoas/ Núcleo Docente Estruturante (NDE)	2026
Garantir devolutiva estruturada das avaliações	Realizar *feedback* formal e transparente após cada processo de avaliação de desempenho docente.	Coordenação Acadêmica/ Avaliação Institucional	2027
Alinhar prática docente aos objetivos institucionais	Integrar o desempenho docente aos objetivos estratégicos da instituição, fortalecendo ensino, pesquisa e extensão.	Coordenações de Curso/ Direção Acadêmica	2027
Reconhecer e divulgar boas práticas pedagógicas	Valorizar e compartilhar iniciativas docentes que impactem positivamente a comunidade acadêmica.	Coordenação Acadêmica/ Comunicação Institucional	2027

13.3 Critérios de seleção e contratação

A contratação de docentes é realizada conforme as regras da CLT e/ou as normativas dos órgãos regulatórios do Sistema Educacional.

O processo de seleção é realizado pela Coordenação de Curso com o apoio da área de Gestão de Pessoas. Os critérios para a contratação docente atendem aos requisitos de titulação e técnicos definidos pelo NDE e Colegiado de Curso, no caso dos cursos de Graduação, pelo Colegiado de Cursos de Pós-graduação *Lato sensu* e pelo Conselho dos Programas de Pós-graduação *Stricto sensu*, a partir das necessidades evidenciadas nos Projetos Pedagógicos.

A admissão dar-se-á, inicialmente, por um período de quarenta e cinco (45) dias, prorrogáveis ou não, conforme o caso e por mais quarenta e cinco (45) dias, mediante avaliação de período de experiência, realizada pelo gestor imediato e a área de Gestão de Pessoas.

13.4 Política de Formação Continuada do Corpo Docente

O Centro Universitário São Camilo tem como Política Institucional de Formação Continuada do Corpo Docente o enriquecimento da qualificação profissional. Para isso, elabora ações que promovam, continuamente, a formação científica, técnica, artística e cultural.

O Centro Universitário São Camilo compreende a formação docente como um processo permanente, que integra a dimensão científica, pedagógica, ética e social do exercício da docência universitária. Alinhada aos pressupostos da Pedagogia Universitária, a política institucional busca superar uma visão meramente tecnicista de formação continuada, assumindo que o professor do ensino superior é um intelectual da educação cuja função vai além da transmissão de conteúdos, envolvendo a mediação da aprendizagem, a reflexão crítica sobre a prática e o compromisso com a formação cidadã dos estudantes. Para tanto, a política de formação continuada fundamenta-se em três eixos articulados:

- ***Identidade e desenvolvimento profissional docente*** – a formação é concebida como processo contínuo de construção da identidade docente em suas dimensões profissional, pessoal e organizacional. Reconhece-se que ensinar requer o domínio de conhecimentos científicos específicos, mas também de saberes pedagógicos e experienciais, de modo a possibilitar práticas críticas, reflexivas e socialmente comprometidas.

- ***Formação pedagógica e práxis universitária*** – a formação continuada não se restringe ao uso de novas metodologias ou recursos tecnológicos, mas busca promover a passagem do fazer espontâneo e pragmático para a práxis pedagógica crítica e intencional (MARINI, 2013). Os programas institucionais de formação docente priorizam o questionamento e a troca de experiências sobre o cotidiano, incentivando a reflexão sobre as bases teóricas e sociais que fundamentam o fazer docente na sala de aula. Essa perspectiva fortalece o movimento ação–reflexão–ação, essencial para a construção de mediações pedagógicas intencionais e humanizadoras.

- ***Diversidade da docência e inovação*** – a formação docente é orientada para a compreensão da diversidade da docência no ensino superior, que se expressa em múltiplas facetas: complexa, integrada, problematizadora, dialógica e mediada por tecnologias digitais (VEIGA, 2014). Essa diversidade exige do professor abertura para novas práticas de mediação pedagógica, sustentadas em ações coletivas, colaborativas e interdisciplinares, que incorporem de forma crítica os desafios e possibilidades advindos dos avanços tecnológicos e das demandas cada vez mais complexas de uma contemporaneidade em permanente transformação, tendo o diálogo, a corresponsabilidade e a formação integral — que articula competências técnicas e socioemocionais — como princípios orientadores do processo de ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, o Centro Universitário São Camilo mantém estruturas permanentes como o Núcleo de Educação Continuada Docente (NECD) e o Núcleo de Educação Médica, responsáveis pela promoção de *workshops*, oficinas, encontros reflexivos e outras iniciativas voltadas ao desenvolvimento didático-pedagógico dos docentes. Essas ações têm como objetivo favorecer a análise crítica da prática, a produção de novos saberes docentes e o fortalecimento da docência universitária como prática social transformadora.

Aliado às ações internas, a Instituição incentiva a qualificação *stricto* e *lato sensu* de seus docentes, por meio de bolsas, apoio à participação em congressos, eventos científicos nacionais e internacionais, e políticas de valorização da pesquisa e da extensão, compreendidas como dimensões indissociáveis da formação e da prática docente.

Complementarmente, em articulação com a área de Gestão de Pessoas, a política de formação continuada inclui programas de qualidade de vida, integração e promoção do bem-estar físico e emocional, reconhecendo que o desenvolvimento profissional docente também depende de condições institucionais que favoreçam a saúde, a cooperação e o clima organizacional positivo.

Assim, a política de formação docente do Centro Universitário São Camilo reafirma o compromisso de formar e apoiar professores que sejam capazes de articular teoria e prática, ciência e pedagogia, inovação e compromisso social, em consonância com os princípios da Pedagogia Universitária e com a função social do Centro Universitário,comprometida com a formação de cidadãos críticos, éticos e socialmente responsáveis.

Objetivo

Promover a formação do corpo docente como processo permanente, articulando o desenvolvimento das competências didático-pedagógicas, científicas e de práticas humanizadoras à construção da identidade profissional e ao apoio institucional ao exercício da docência, incluindo a preparação do mediador pedagógico previsto no novo marco regulatório do EaD. Busca-se consolidar práticas formativas críticas, colaborativas e inovadoras, alinhadas à missão institucional e orientadas pela função social do centro universitário.

Meta	Descrição	Responsáveis	Prazo
Realização de *Workshop* de Integração e Formação Docente	Promover, a cada semestre, espaços institucionais de integração e formação docente, articulando temas pertinentes à ação didático-pedagógica, às práticas humanizadoras e à função social do centro universitário, favorecendo a reflexão crítica, a troca de experiências e o fortalecimento da identidade docente.	Diretoria Acadêmica e Pós-Graduação e Núcleo de Educação Continuada Docente	Permanente a cada semestre
Treinamento dos supervisores dos módulos em metodologias de ensino	Oferecer treinamento semestral aos docentes da Medicina, com prioridade aos supervisores dos módulos, sobre a aplicabilidade das diferentes metodologias de ensino.	Coordenação da Medicina e Núcleo de Educação Médica	Permanente a cada semestre
Treinamento dos supervisores dos módulos em metodologias de avaliação	Oferecer treinamento semestral aos docentes da Medicina, com prioridade aos supervisores dos módulos, sobre as diferentes metodologias de avaliação.	Coordenação da Medicina e Núcleo de Educação Médica	Permanente a cada semestre

Meta	Descrição	Responsáveis	Prazo
Realização de oficinas e outras ações de formação docente presenciais, híbridas ou on-line	Desenvolver formações que partam de fundamentos teóricos, pedagógicos e éticos sólidos, orientando a adoção de metodologias ativas, projetos interdisciplinares, avaliação da aprendizagem e tecnologias digitais como meios para fortalecer a mediação pedagógica e a reflexão crítica da prática docente.	Diretoria Acadêmica e Núcleo de Educação Continuada Docente	Permanente
Publicação de boletins, infográficos e outros materiais de divulgação pedagógica	Oferecer aos docentes material orientador e de capacitação.	Diretoria Acadêmica, Núcleo de Educação Continuada Docente, Setor de Publicações	Permanente
Promoção de práticas de humanização e atenção à diversidade	Promover formações que incentivem práticas pedagógicas humanizadoras e inclusivas, em diálogo com os Núcleos institucionais, para fortalecer a equidade, a acessibilidade e a diversidade nos processos formativos.	Diretoria Acadêmica, NECD, Núcleo de Direitos Humanos, NAPE e Núcleo de Saúde Mental e Apoio Psicológico e Psicopedagógico	Permanente
Promover discussões sobre Ética, cidadania e responsabilidade socioambiental em articulação com a ESG	Possibilitar espaços de discussão, reflexão e trocas coletivas sobre ética profissional e acadêmica, responsabilidade social e ambiental, sustentabilidade, cidadania e etarismo, integrando esses princípios de forma transversal nos currículos e projetos institucionais.	Diretoria Acadêmica, NECD, Coordenação de Extensão e Coordenações de Curso	Permanente
Promover oficinas de pesquisa e produção acadêmica	Oferecer oficinas de pesquisa voltadas ao fortalecimento da produção acadêmica, incentivando a publicação e a participação dos docentes em atividades de investigação científica.	NECD, CPQ, COEP e CEUA	Permanente a cada semestre
Formação para a docência no EaD e semipresencial	Promover formações voltadas às especificidades da docência em contextos on-line, síncronos e assíncronos, contemplando também a formação do mediador pedagógico, figura prevista no novo marco regulatório do EaD.	Diretoria Acadêmica, Coordenações de Curso, NECD e Núcleo de EaD	Permanente

13.5 Política de Estímulo e Difusão da Produção Acadêmica Docente

O Centro Universitário São Camilo tem como Política de Estímulo e Difusão da Produção Acadêmica Docente estimular e fomentar a produção científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural de excelência nos campos de saber relacionados aos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos, incentivando a participação docente em eventos científicos, a apresentação de trabalhos em eventos das áreas pertinentes e a publicação em periódicos nacionais e internacionais.

Coerente com sua missão, visão e valores, o Centro Universitário São Camilo valoriza a produção de conhecimento de seu corpo docente, promovendo o incentivo necessário — dentro do planejamento anual de cada curso — à equitativa distribuição de recursos e à comprovada coerência com o perfil do egresso camiliano e de cada curso.

Objetivo

Estimular, fomentar e incentivar a produção, divulgação e o aprimoramento científico do corpo docente, com vistas à melhoria constante da qualificação profissional e consequente impacto na formação dos estudantes.

Meta	Descrição	Responsáveis	Prazo
Ampliar a produção docente, com foco em periódicos de impacto relevante	Incentivar o corpo docente à produção científica qualificada, objetivando a construção e divulgação de conhecimento.	Reitoria Coordenação de Pesquisa Coordenações de curso Corpo docente	Permanente
Desenvolver estratégias para obtenção de fomento à pesquisa por agências de fomento públicas e instituições parceiras	Incentivar e orientar os docentes pesquisadores para que submetam projetos de pesquisa com vistas à obtenção de fomentos externos.	Coordenação de Pesquisa Coordenadores de curso Corpo docente	Permanente
Ampliar o fomento à pesquisa própria da instituição.	Destinar orçamento específico ao fomento à pesquisa institucional, a partir da definição de critérios de qualificação de projetos, tanto no que se refere a pagamento de horas aos pesquisadores quanto à aquisição de insumos.	Reitoria Coordenação de Pesquisa Coordenadores de Cursos de graduação e pós-graduação *lato* e *Stricto Sensu*	Permanente

Oferecimento de seminários, simpósios, congressos e outros eventos de caráter científico, artístico e/ou cultural com oportunidades para apresentação e publicação de trabalhos docentes	Incentivar e oferecer suporte estratégico e financeiro, quando pertinente, para a realização de eventos institucionais e de curso	Reitoria Diretoria Acadêmica e Pós-graduação Coordenação de Pesquisa Coordenação de extensão Coordenação de Eventos	Permanente
Atualizar o “Programa de Incentivo ao Aprimoramento Profissional Docente”, transformando em um regulamento	Promover a atualização do programa, transformando em um regulamento para posterior aprovação pelos colegiados superiores, objetivando mais transparência, organização e melhor atendimento às demandas e princípios institucionais	Reitoria Diretoria Acadêmica e Pós-graduação Coordenação de Pesquisa Coordenação de Extensão	2026
Capacitação Docente para Escrita Científica	Realizar ao menos 1 oficina/ano sobre escrita acadêmica, submissão em periódicos, ética em pesquisa.	Publicações, Biblioteca, Pesquisa, NECD, Gestão de Pessoas	Permanente (após 2026)
Produção Docente	Ampliar edital anual de incentivo e apoio à produção docente.	Publicações	Permanente (após 2027)
Difusão da Produção Científica	Manter periódico institucional com periodicidade regular e indexação em bases nacionais e internacionais e ampliar o número de artigos publicados, incluindo para docentes internos.	Publicações	Permanente (após 2026)
Internacionalização	Publicar ao menos 1 obra/ano com autores docentes em coedição com universidades estrangeiras.	Publicações	Permanente (após 2027)
Laboratório de Orientação à Publicação	Criar espaço permanente de consultoria para docentes (e até discentes), com atendimento para estruturação de artigos, capítulos e projetos. Apoio com normalização ABNT/APA/Vancouver e tradução técnico-científica para facilitar submissões a periódicos.	Publicações, Escritório de Pesquisa	2028

14. Perfil do corpo de mediadores pedagógicos

Em respeito à legislação que rege a Educação Superior, particularmente o Decreto 12.456 de 19 de maio de 2025, que dispõe sobre a oferta da Educação a Distância, o Centro Universitário São Camilo constituirá, na vigência desse PDI, o seu corpo de Mediadores Pedagógicos.

Objetivo

Constituir o corpo de mediadores pedagógicos, garantindo o previsto na legislação vigente, assim como a formação continuada visando a qualidade da ação acadêmica.

Meta	Descrição	Responsáveis	Prazo
Constituir o corpo de mediadores pedagógicos	Constituir gradativamente o corpo de mediadores pedagógicos a partir das necessidades expressas nos PPCs dos cursos, das características das unidades curriculares e da quantidade de alunos por turma	Diretoria Acadêmica Coordenações de Curso	2026-2030
Garantir a capacitação dos mediadores pedagógicos conforme responsabilidades atribuídas	Constituir espaço permanente de capacitação aos mediadores pedagógicos	Diretoria Acadêmica Coordenadores de Curso Núcleo de Educação Continuada Docente Professores Regentes	Permanente

14.1 Política de capacitação do corpo de Mediadores Pedagógicos

O Centro Universitário São Camilo tem como Política Institucional de Capacitação do Corpo de Mediadores Pedagógicos o enriquecimento da qualificação profissional. Para isso, elabora ações que promovam, continuamente, a formação científica, técnica, artística e cultural.

Considerando o perfil acadêmico do corpo de mediadores pedagógicos, esses participarão dos mesmos processos de capacitação oferecidos aos docentes, de forma

que possa ser garantida qualificação permanente.

Ainda, considerando a especificidade da função, as coordenações de cursos, NDEs e professores regentes das unidades curriculares se encarregarão da capacitação desses profissionais nos aspectos específicos dos cursos, tais como conhecimento sobre o Projeto Pedagógico de Curso, avaliações e outros aspectos pertinentes à função.

15. Perfil do corpo técnico-administrativo

15.1 Composição atual

Composição atual Nível de escolaridade	feminino	masculino	total
Fundamental incompleto	20	7	27
Fundamental completo	16	5	21
Ensino Médio incompleto	4	4	8
Ensino Médio	208	91	299
Ensino Superior incompleto	12	6	18
Ensino Superior	91	49	140
Especialização	91	36	127
Mestrado incompleto	1	0	1
Mestrado	8	1	9
Doutorado	2	2	4
Total	453	201	654

15.2 Plano de Carreira do corpo técnico-administrativo

O Centro Universitário São Camilo está estruturando um novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) voltado ao corpo técnico-administrativo, reafirmando o compromisso com a valorização, o desenvolvimento e o protagonismo dos colaboradores.

Mais do que uma estrutura formal, o PCCS será um instrumento estratégico de gestão de pessoas, promovendo clareza, previsibilidade e oportunidades reais de crescimento profissional. O plano contemplará critérios objetivos de progressão, mapeamento de competências e alinhamento com a política institucional, fortalecendo a transparência e a equidade nas movimentações internas.

O desenvolvimento do novo plano está diretamente vinculado à Política de Movimentações de Pessoas (GP08), que estabelece critérios e procedimentos para promoções, aproveitamentos internos e dispensas, garantindo coerência, meritocracia e respeito à cultura Camiliana.

Dessa forma, o PCCS integrará de forma consistente a política salarial, a descrição de cargos e a avaliação de desempenho, ampliando a profissionalização e assegurando que a gestão de carreiras esteja alinhada aos objetivos estratégicos da Instituição.

Com esta iniciativa, o Centro Universitário São Camilo reafirma sua missão de ser um espaço de crescimento humano e profissional, onde cada colaborador encontra condições justas e transparentes para construir sua trajetória.

15.2.1 Pessoas como Pilar Estratégico

O maior ativo de uma instituição é o seu capital humano — são as pessoas que constroem resultados e legados. No Centro Universitário São Camilo, a Gestão de Pessoas deixou de ser apenas uma área operacional para assumir um papel estratégico e transformador, alinhado à missão educacional, aos desafios do presente e às possibilidades do futuro.

A área é composta por seis frentes complementares que atuam de forma integrada:

- ***Departamento Pessoal*** – responsável pelos processos legais e administrativos da relação de trabalho, relações sindicais, folha de pagamento, desligamentos e controle de ponto.
- ***Admissão*** – responsável pela formalização do ingresso do colaborador na instituição, assegurando o cumprimento das exigências legais e administrativas, além do gerenciamento de uniformes e crachás.
- ***Desenvolvimento Humano Organizacional (DHO)*** – foca no desenvolvimento de competências, formação continuada, cultura organizacional e programas de liderança.
- ***Consultoria e Diagnóstico Interno (CDI)*** – atua como ponte estratégica entre as áreas e a Gestão de Pessoas, realizando análises e propondo soluções para demandas burocráticas do fluxo de movimentações e estrutura organizacional.
- ***Benefícios*** – planeja e gerencia um portfólio estratégico, voltado à promoção de bem-estar, atração e retenção de talentos. Atua como alavanca de engajamento e busca proporcionar experiências que fortaleçam pertencimento, reconhecimento e orgulho de fazer parte da instituição.
- ***Atração e Seleção*** – conduz os processos seletivos com foco em inovação, diversidade e alinhamento à cultura institucional.

Nos próximos anos, nossa visão é consolidar uma gestão centrada no colaborador, integrando tecnologia, desenvolvimento humano e cultura institucional em um modelo sustentável, acolhedor e de alta performance.

15.3 Critérios de seleção e contratação

O ingresso de novos colaboradores no corpo técnico-administrativo do Centro Universitário São Camilo é pautado por processos estruturados e transparentes, conduzidos pela área de Gestão de Pessoas em conjunto com a área requisitante.

Nosso objetivo é atrair e selecionar talentos que atendam aos requisitos técnicos e comportamentais de cada função, fortalecendo a qualidade dos serviços prestados e a sustentabilidade institucional.

Conforme estabelecido na Política de Atração e Seleção, o processo seletivo pode envolver diferentes instrumentos avaliativos, como análise curricular, entrevistas presenciais ou digitais, dinâmicas em grupo, aplicação de testes específicos e avaliação de competências socioemocionais.

As contratações são realizadas preferencialmente no nível inicial da carreira, priorizando oportunidades de crescimento interno e aproveitamento de talentos já existentes. Para processos internos, é necessário que o colaborador possua tempo mínimo de admissão, bom histórico de desempenho e alinhamento prévio com seu gestor imediato.

Além disso, buscamos continuamente aprimorar as práticas de atração e seleção, por meio de capacitação de gestores em técnicas de entrevistas, utilização de plataformas digitais e *People Analytics*, fortalecimento da marca empregadora e adoção de práticas inclusivas, que promovam diversidade e equidade nos processos seletivos.

A admissão formal ocorre de acordo com as normas institucionais e a legislação vigente, incluindo período de experiência com avaliação conjunta da gestão e da área de Gestão de Pessoas, assegurando que cada contratação esteja alinhada aos valores Camilianos e ao desenvolvimento estratégico da Instituição.

Atração e Seleção Estratégica

A excelência do corpo técnico-administrativo e docente começa pela forma como atraímos e selecionamos nossos talentos. Para isso, consolidaremos uma política de atração inovadora, digital e humanizada, com foco em:

- Capacitação para gestores com técnicas avançadas de entrevistas.
- Plataformas integradas de atração e seleção e aplicação de *People Analytics* na tomada de decisões.
- Fortalecimento da marca empregadora (*employer branding*).
- Expansão e desenvolvimento contínuo dos programas de aprendizagem, estágios e aproveitamentos internos.
- Promoção de práticas inclusivas nos processos seletivos, com foco em diversidade e equidade.
- Aprimoramento contínuo dos processos seletivos para torná-los mais eficientes e reduzir a taxa de *turnover* de colaboradores.

15.4 Política de capacitação dos colaboradores técnico-administrativos

O Centro Universitário São Camilo tem como Política Institucional de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo o enriquecimento da qualificação profissional, elaborando e implementando ações que promovam a formação continuada científica,

técnica, artística e cultural, bem como seu desenvolvimento pessoal.

O potencial humano é valorizado e acreditamos que o crescimento da Instituição está diretamente ligado ao desenvolvimento de seus profissionais. Nosso objetivo é dar continuidade e fortalecer os programas de capacitação, com trilhas de aprendizagem por cargo, lideranças preparadas para os novos desafios e incentivos à formação acadêmica.

Destaque para o PAT – Programa Anual de Treinamento, que organiza as capacitações com base no LNT (Levantamento de Necessidades de Treinamento) e já se consolidou como diferencial institucional. A expectativa é ampliar as capacitações e engajar talentos internos como facilitadores.

16. Plano de gestão de pessoas

Liderança com Propósito – PDL

Programas como o Minha Gestão e o PDL – Programa de Desenvolvimento de Líderes serão ampliados com trilhas específicas para diferentes níveis de liderança. O foco estará em competências como gestão humanizada, cultura de resultados, mediação de conflitos e inteligência emocional.

Acredita-se que lideranças desenvolvidas são pilares importantes para a transformação institucional e o engajamento sustentável.

Cultura Digital e Humanizada

A transformação digital seguirá como um pilar essencial da Gestão de Pessoas, com foco na experiência do colaborador. Plataformas como o TOTVS, sistemas integrados de recrutamento e seleção, chatbots de benefícios e automações inteligentes serão continuamente aprimorados para garantir agilidade, transparência e autonomia.

Essa digitalização não substituirá a escuta ativa e o acolhimento — pelo contrário, permitirá uma atuação mais estratégica, personalizada e próxima dos colaboradores.

Programa de Bem-Estar e Qualidade de Vida

O Centro Universitário São Camilo implementará um Programa de Bem-Estar e Qualidade de Vida, conduzido de forma integrada pelas áreas de Desenvolvimento Humano Organizacional (DHO), Benefícios e SESMT. Mais do que reter talentos, o programa terá como propósito construir um ambiente de trabalho saudável, seguro e humanizado, no qual os colaboradores possam contar com o apoio das lideranças e da Gestão de Pessoas.

As iniciativas previstas incluirão incentivos e programas de saúde mental, apoio psicológico, campanhas de prevenção e conscientização de combate ao assédio, treinamentos sobre temas psicossociais, ações de integração, programas de atividade física e acompanhamento ergonômico. Haverá ainda a ampliação do portfólio de benefícios estratégicos, reforçando a promoção do bem-estar e o fortalecimento do

engajamento institucional.

Todas as práticas serão desenvolvidas em conformidade com a NR-01 – Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, em parceria com a área de Segurança do Trabalho, assegurando condições dignas e a redução de riscos ocupacionais, em consonância com os valores Camilianos.

Inclusão e Diversidade

A Instituição compromete-se em fortalecer uma cultura institucional inclusiva. Ampliaremos nossas ações voltadas à contratação de pessoas com deficiência, à oferta de cursos como Libras, ao atendimento inclusivo e à promoção de campanhas de sensibilização. Adotaremos medidas concretas para garantir equidade salarial e implementaremos vagas afirmativas reforçando nosso compromisso com a diversidade e a equidade de oportunidades.

A inclusão será consolidada como um valor essencial da instituição, indo além do cumprimento legal. Além disso, estruturaremos métricas de acompanhamento para avaliar continuamente nossos avanços e assegurar resultados concretos nesse campo.

Objetivo Geral

Promover uma gestão de pessoas moderna, acolhedora e estratégica, centrada no desenvolvimento humano e alinhada aos propósitos institucionais.

Objetivos Específicos

- Consolidar a gestão centrada no colaborador, ampliando práticas de escuta ativa, acolhimento e humanização.
- Garantir programas contínuos de capacitação e desenvolvimento, fortalecendo competências técnicas, comportamentais e de liderança.
- Implementar e/ou aprimorar políticas de carreira, cargos e salários que assegurem previsibilidade, transparência e equidade.
- Expandir ações de qualidade de vida e bem-estar, com foco em saúde mental, equilíbrio entre vida pessoal e profissional e ergonomia.
- Promover uma cultura inclusiva e diversa, assegurando equidade salarial, contratação afirmativa e programas de sensibilização.
- Potencializar o uso da transformação digital para agilizar processos de gestão de pessoas, sem perder a dimensão humanizada.
- Fortalecer a atração e retenção de talentos, investindo em *employer branding* e práticas inovadoras de seleção.

Metas Estratégicas (2026–2030)

- Garantir que 100% dos colaboradores participem anualmente de ações de capacitação ou desenvolvimento.
- Ampliar a participação de líderes nos programas de desenvolvimento até 2027.

■ Implementar sistema digital integrado para todos os processos de gestão de pessoas até 2027.

■ Atingir índices de satisfação do clima organizacional acima de 85% até 2030.

■ Expandir programas de diversidade, assegurando a inclusão plena de PcDs.

■ Reduzir o *turnover* até 2030, por meio de políticas de engajamento, carreira e benefícios.

Meta	Responsáveis	Prazo
Implantação final do novo PCCS.	Área de Pessoas	2026
Chatbot de benefícios ativo.	Área de Pessoas	2026
Automatização da Admissão Digital via TOTVS.	Área de Pessoas	2026
Implementação de Fluxos de Aprovações Digitais.	Área de Pessoas	2026
Troca de empresa de gestão de aprendizes.	Área de Pessoas	2026
Capacitações de gestores para técnicas avançadas de entrevistas.	Área de Pessoas	2026
Reajuste do vale-refeição conforme análise de mercado.	Área de Pessoas	2026
Ampliação do TotalPass e ações de saúde mental.	Área de Pessoas	2026
Criação de iniciativas para o programa contínuo de bem-estar e qualidade de vida.	Área de Pessoas	2026
Criação de iniciativas para avaliação de desempenho (público técnico-administrativo)	Área de Pessoas	2026
Novo ciclo do Programa de Lideranças.	Área de Pessoas	2027
Lançamento do projeto de avaliação de desempenho.	Área de Pessoas	2027
Implementação do programa de reconhecimento.	Área de Pessoas	2027
Inclusão de campanhas trimestrais de bem-estar.	Área de Pessoas	2027
Implementação de pesquisa de clima organizacional.	Área de Pessoas	2027
Digitalização total dos processos operacionais.	Área de Pessoas	2028
Atualização dos benefícios com base nos indicadores de clima organizacional.	Área de Pessoas	2028
Revisão do Portfólio de Benefícios com base em pesquisa de clima.	Área de Pessoas	2028
Avaliação dos impactos do programa de bem-estar e qualidade de vida.	Área de Pessoas	2028
Expansão das ações de inclusão e diversidade.	Área de Pessoas	2028

Fortalecimento do programa contínuo de saúde e bem-estar.	Área de Pessoas	2029
Implantação de sistema de automatização de processos de DHO.	Área de Pessoas	2029
Publicação do Relatório de Impacto 2026–2030.	Área de Pessoas	2030
Avaliação final do Plano de Carreira e proposta de ajustes.	Área de Pessoas	2030
Planejamento estratégico para o ciclo 2031–2035.	Área de Pessoas	2030

17. Perfil do corpo discente

17.1 Política de Apoio ao Discente

O Centro Universitário São Camilo tem como política de apoio ao discente assegurar, no processo educacional, a eficácia e a eficiência na aprendizagem e desenvolvimento das competências, conhecimentos, habilidades e atitudes prescritas nos Projetos Pedagógicos dos cursos e programas.

17.1.1. Formas de acesso

O acesso ao Centro Universitário São Camilo marca o início da trajetória acadêmica dos alunos, sendo formalizado por meio do Processo Seletivo próprio para os cursos de graduação. Essa etapa tem como objetivo avaliar a formação adquirida no Ensino Médio ou equivalente, classificando os candidatos de acordo com o número de vagas ofertadas. São promovidos dois processos seletivos por ano, correspondendo ao ingresso em cada período letivo. Para o curso de Medicina, a seleção é realizada pela Fundação para o Vestibular da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – VUNESP, seguindo as regras estabelecidas em edital específico.

Em consonância com a legislação vigente e o Regimento Geral da Instituição, todas as normas relacionadas ao ingresso são detalhadas em edital próprio. Nesse documento, os candidatos encontram informações essenciais sobre os cursos ofertados, procedimentos de inscrição destinados a pessoas com necessidades especiais, critérios de seleção e classificação, além das orientações fundamentais para a realização da matrícula.

O ingresso nos cursos de graduação do Centro Universitário São Camilo pode ocorrer por diferentes modalidades:

- Processo Seletivo – Prova Agendada: aplicação de redação presencial em um dos *campi* ou Polos da Instituição, realizada em data escolhida pelo candidato dentre as disponibilizadas no sistema de agendamento.

- Processo Seletivo – Aproveitamento do Vestibular Anterior: candidatos aprovados nas duas últimas edições do processo seletivo podem utilizar o resultado obtido para participar do processo vigente, dispensando a realização de nova prova.

- Processo Seletivo – ENEM: aproveitamento da nota obtida em qualquer uma

das últimas dez edições do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM.

- Processo Seletivo – Certificação Internacional: aproveitamento da nota obtida na certificação internacional de conclusão do ensino médio.

O Centro Universitário São Camilo reafirma seu compromisso com a inclusão educacional e a responsabilidade social, assegurando a participação no Programa Universidade para Todos (PROUNI), oferecendo bolsas integrais em todos os cursos de graduação, conforme regras do Programa e quantidade de vagas estabelecidas.

Em parceria com os Ministérios das Relações Exteriores e da Educação, o Centro Universitário São Camilo integra o Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), ampliando as possibilidades de acesso ao ensino superior para cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais.

As vagas remanescentes são preenchidas conforme o período de inscrição previsto no calendário acadêmico, seguindo critérios:

- Ingresso de portadores de diploma de graduação: para candidatos graduados em outro curso superior, desde que reconhecido pelo MEC.
- Transferências Internas: alunos matriculados na própria Instituição que desejam mudar de curso.
- Transferências Externas: alunos matriculados ou com matrícula trancada em outra IES; aprovação depende da existência de vagas.
- Reintegração ao curso: retorno de alunos que interromperam seus estudos, condicionado à disponibilidade de vagas e adaptações curriculares.

O ingresso nos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* é realizado mediante edital próprio, contemplando quatro períodos regulares de entrada: março/abril e agosto/setembro, além de possibilidades mensais conforme a oferta dos cursos. Para Pós-graduação *Stricto Sensu*, o ingresso ocorre por edital de processo seletivo, incluindo provas de proficiência em inglês, avaliação de conhecimentos específicos e entrevista.

Para Programas de Residência Médica, o ingresso é voltado à especialização de graduados em Medicina, seguindo diretrizes de edital específico e integrando o ENARE (Exame Nacional de Residência).

Modernizar e aprimorar o processo seletivo institucional, promovendo a integração de novas certificações internacionais, ampliando o número de candidatos qualificados, e automatizando fluxos e sistemas para garantir eficiência, transparência e melhor experiência ao candidato.

Meta	Descrição	Responsáveis	Prazo
Criar uma Comissão Permanente do Processo Seletivo	Objetivo de planejar, coordenar e acompanhar todas as atividades relativas a esse fim.	Reitoria define a composição	Permanente

Meta	Descrição	Responsáveis	Prazo
Aderir a novas certificações internacionais como forma de ingresso no Processo Seletivo	Atualmente temos adesão a duas certificações: Abitur e IB.	Relações Internacionais, Secretaria Geral, Relacionamento	2027
Ampliar o número de candidatos inscritos no processo seletivo com certificação internacional	As vagas ofertadas não são preenchidas e ao analisar os dados temos poucos candidatos inscritos. A atuação em parceria com os colégios que possuem certificação internacional pode ampliar a busca pelos nossos cursos.	Relacionamento, Relações Internacionais	2026
Sistematizar novos formulários de inscrição integrado ao TOTVS para todos os tipos de ingresso	Todas as formas de ingressos serão automatizadas via sistema Rubeus até o final de 2026. A área do candidato permitirá a visualização dos documentos enviados (atualmente o aluno perde a visão após o envio). Automatização no processo de baixa de pagamentos, sem necessidade de baixa manual em alguns processos. Visão única de todos os processos de ingresso na plataforma. Estatística automatizada com possibilidade de geração de *dashboards.*	Tecnologia da Informação, Secretaria Geral, Relacionamento	2026
Automatizar o fluxo de transferência externa	Possibilidade de inserção de IA para análise curricular agilizando os prazos de retorno aos candidatos. Visualização das dispensas pelo candidato direto na plataforma (atualmente é enviado por email).	Tecnologia da Informação, Secretaria Geral, Relacionamento, Diretoria Acadêmica	2027

17.1.2. Programa de Apoio Psicológico e Psicopedagógico

O Apoio Psicológico e Psicopedagógico configura-se como um serviço voltado ao acolhimento e orientação do discente, com vistas ao desenvolvimento integral. A Carta de Princípios Camilianos é o norteador de nossa missão e proposta, bem como a Lei nº 13.146/15 (Lei Brasileira de Inclusão), cujo paradigma é a igualdade de oportunidades, combate à discriminação e remoção de barreiras.

O atual contexto histórico demonstra que avanços tecnológicos sem alinhamento ético ameaçam intensificar as graves desigualdades que já afetam o acesso de uma grande parcela da população brasileira a direitos básicos, ao exercício da cidadania e à construção de projetos de vida que incluam uma empregabilidade digna e satisfatória. Reforçando a importância de as instituições de ensino superior atuarem no combate aos processos político-econômicos que intensificam a vulnerabilização das juventudes, a Política Nacional de Atenção Psicossocial nas Comunidades Escolares (Lei 14.819/2024) orienta esforços para a união de recursos e saberes dos campos da saúde mental e da educação.

No mais recente quadriênio houve relevante avanço no escopo de atuação do serviço, no sentido da promoção da saúde a partir da perspectiva da rede e do suporte de pares, preconizada pela OPAS (2022). Para tanto, tem sido fundamental a articulação junto à comunidade discente e a outros setores e núcleos institucionais.

A equipe interdisciplinar do núcleo é composta por quatro psicólogos, um médico psiquiatra e uma psicopedagoga com formação em fonoaudiologia. Os fundamentos éticos da humanização da saúde (Política Nacional de Humanização, 2003) inspiram o reconhecimento, acolhimento e intervenções frente às demandas emocionais e às dificuldades mais urgentes e atuais que interfiram no processo ensino-aprendizagem, ameaçando a inclusão, a permanência, o pertencimento e o bem-estar.

Resumidamente, constituem ações principais do serviço:

- Democratização do acesso a atendimentos psicológicos, psicopedagógicos e psiquiátricos para acolhimento e intervenções, bem como para a orientação e o direcionamento a recursos externos da rede;
- Análise e intervenção frente a demandas de saúde mental individuais e grupais que interfiram no aproveitamento acadêmico, ameaçando processos de inclusão e a permanência;
- Monitoramento do risco e manejo das emergências psicológicas frente a comportamentos autolesivos, de ideação suicida e tentativas de suicídio;
- Apoio técnico aos grupos de socorristas relativos às demandas de saúde mental;
- Tomada de decisões compartilhadas (transdisciplinaridade) junto a equipes internas e externas, familiares e, sobretudo, centradas na pessoa;
- Suporte técnico na elaboração de propostas de Atenção Psicossocial e Inclusão (FAPI) junto às coordenações de curso, com vistas ao aproveitamento acadêmico e à redução das barreiras atitudinais, cognitivas e emocionais; os casos individuais são estudados e são elaboradas indicações e adaptações na distribuição da grade curricular, por exemplo;

- Promoção da cultura da saúde mental em rede por meio de materiais psicoeducativos de ampla divulgação (e-books, infográficos e criação de conteúdo para as redes sociais);
- Parceria com o Núcleo de Direitos Humanos e Saúde Mental para implementação e desenvolvimento do projeto Escola Camiliana de Escutadores;
- Promoção de Rodas de Conversa e encontros vivenciais para fortalecimento da identidade camiliana e do senso de comunidade;
- Participação em eventos organizados por setores e núcleos institucionais para divulgação da cultura de saúde mental e bem-estar.

Meta	Descrição	Responsáveis	Prazo
Caracterizar com mais clareza os serviços de apoio Psicológico e Psicopedagógico	Sem descaracterizar o serviço, realizar a separação entre as áreas de apoio psicológico e apoio psicopedagógico, oferecendo aos alunos mais clareza sobre a especificidade de cada serviço e, assim, ajudando-os a buscar a ajuda necessária de forma mais precisa.	Diretoria Acadêmica, Profissionais dos serviços de Apoio Psicológico e Psicopedagógico.	2026
Agregar o uso de tecnologias para ampliar o alcance dos recursos em saúde mental na instituição	Desenvolvimento de um aplicativo que contenha um mapa dos recursos institucionais, dicas de bem-estar e manejo de situações estressantes, jogos para autoconhecimento e divulgação de temas para desenvolvimento psicossocial.	Diretoria Acadêmica, Apoio Psicológico, Tecnologia da Informação.	2028
Ampliar a capacidade de atendimento aos estudantes	Propor e implantar propostas diversificadas de ação para além dos atendimentos individuais, como propostas grupais, vivências entre outras ações.	Diretoria Acadêmica. Apoio Psicológico e Psicopedagógico.	Permanente

17.1.3 Programa de Nivelamento

O Centro Universitário São Camilo, atento à sua responsabilidade de formação integral do aluno, oferece ao ingressante e a todos os alunos interessados um programa de nivelamento. Esse programa, chamado Programa de Desenvolvimento Acadêmico Básico (PDAB), visa ajudá-los a superar eventuais lacunas provenientes do Ensino Fundamental e Médio.

O programa de nivelamento é oferecido todo semestre gratuitamente, na modalidade a distância, e contempla as seguintes disciplinas: Português, Matemática, Física, Química, Humanidades e Biologia.

Para o acompanhamento dos alunos no ambiente virtual de aprendizagem há tutores graduados e qualificados para o processo de mediação on-line; além de docente responsável pelo monitoramento do processo.

Objetivo:

- Atualizar e reformular o programa de nivelamento com novas tecnologias.

Meta	Descrição	Responsáveis	Prazo
Atualizar o Programa de Nivelamento, com o uso das novas tecnologias	Realizar a atualização do programa com o uso de novas tecnologias nos materiais disponibilizados aos alunos.	Diretoria Acadêmica; Equipe do Programa de Nivelamento	Permanente

17.1.4. Programa de Monitoria

O Programa de Monitoria constitui-se em instrumento de apoio pedagógico, que tem por finalidade despertar o potencial e o interesse do estudante monitor quanto à carreira docente, atividades de pesquisa e extensão, favorecendo o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias à articulação entre teoria e prática, e promovendo a cooperação entre estudantes e docentes.

As atividades de monitoria têm duração de um ano, e os alunos são selecionados a partir de edital próprio no qual estão definidos os critérios para cada disciplina, além dos instrumentos de avaliação. São oferecidas monitorias com bolsa e monitorias voluntárias, ambas com computação de horas de atividade complementar ao aluno.

Objetivo:

■ Manter e ampliar os serviços que foram implementados na área do aluno no site institucional e no Repositório de Produções Acadêmicas da Biblioteca.

Meta	Descrição	Responsáveis	Prazo
Fortalecer e manter os serviços que foram implementados na área do aluno	Manter os serviços que foram implementados na área do aluno no site institucional e no Repositório de Produções Acadêmicas da Biblioteca	CAM	Permanente

17.1.5 Núcleo de Acessibilidade Pedagógica

O Núcleo de Acessibilidade Pedagógica desenvolve um programa multiprofissional que, por meio da análise, reflexão e direcionamento na proposição de estratégias pedagógicas individuais, trabalha com ações e recursos de acessibilidade disponíveis para alunos com deficiências, Transtornos do Neurodesenvolvimento (Transtornos de aprendizagem e Transtorno do Espectro Autista).

Tem como objetivo principal de sua atuação desenvolver ações que favoreçam a implantação e implementação de uma política de acessibilidade pedagógica no ambiente universitário com foco no processo de ensino e aprendizagem, buscando a eliminação de barreiras e equiparação de oportunidades em uma perspectiva inclusiva.

Para tal, faz-se necessário possibilitar que os discentes que possuem deficiências, Transtornos do desenvolvimento/aprendizagem e Transtorno do Espectro Autista conheçam o NAPe e busquem sua inscrição no Núcleo, para que assim possamos identificar suas necessidades educacionais específicas, orientando e promovendo estratégias diferenciadas de ensino, avaliação, flexibilização de tempo e no uso de recursos didáticos adequados e adaptados.

Da mesma maneira, para atender às necessidades do discente, é importante que haja espaços de formação e informação, através de oficinas, grupos de estudo, materiais formativos e informativos, entre outros, que auxiliem o estudante no seu processo de construção do conhecimento.

Tem-se ainda como objetivo criar espaços no cotidiano institucional para formação continuada de docentes e colaboradores, visando estabelecer uma cultura inclusiva no Centro Universitário São Camilo. Para tanto, trabalhar em parceria com coordenadores e docentes é fundamental, no intuito de propor ações que busquem a equidade dos processos. Tal ação também pode ser realizada a partir da disponibilização de

materiais formativos e informativos que visam melhorar o relacionamento entre professores, alunos e funcionários, cursos de formação, oficinas, publicações, entre outros.

O trabalho é realizado por uma equipe multidisciplinar, composta por professores da casa e colaboradores CLT, profissionais com expertise na área da educação e saúde. Contamos ainda com a colaboração dos nossos alunos nos papeis de monitores NAPe[3] e aprendiz discente[4] .

O NAPe entende cada aluno como um ser dotado de possibilidades, daí a necessidade de se compreender as deficiências e transtornos como barreiras que podem ser superadas e não como limites intransponíveis. Assim, faz-se necessário garantir o cumprimento das indicações pedagógicas realizadas individualmente ao aluno, via professor de referência, incluindo recursos humanos e materiais, atendendo às necessidades específicas do estudante.

Realizar educação inclusiva na graduação implica em mudança de paradigma, envolve disseminar conhecimento consistente, cientificamente consolidado e, ao mesmo tempo, que possa conversar com a realidade da sala de aula.

Assim, apoiando-se nos referenciais de acessibilidade na Educação Superior e destinada a assegurar o cumprimento da visão, missão e objetivos institucionais bem como a atender aos dispositivos legais, a política de acessibilidade do Centro Universitário São Camilo orienta a ação institucional para as seguintes metas e objetivos:

Metas	Objetivos	Responsável	Prazos estimados
Atualização do TOTVS para atender às necessidades de envio de PEPI e outras do Núcleo	Atualização do serviço para facilitar o envio semestral de documentos do aluno aos professores e outras demandas do setor.	TI	2026
Manutenção e ampliação, se necessário, do grupo de colaboradores	Manter/ampliar o quadro de colaboradores CLT e professores com horas de projeto sempre que a demanda for maior que os recursos humanos existentes.	NAPe	2026-2030
Manutenção e ampliação, se necessário, do quadro de monitores	Manter/ampliar o quadro de monitores sempre que a demanda for maior que os recursos humanos existentes.	NAPe	2026-2030

[3] O monitor NAPe é selecionado em processo seletivo próprio e tem como uma de suas funções aplicação das provas em ambiente separado, com bolsa talento.

[4] O aprendiz discente é selecionado por processo seletivo, sendo voluntário.

Metas	Objetivos	Responsável	Prazos estimados
Oficinas pedagógicas para aprimoramento do conhecimento dos discentes	Oferecer oficinas pedagógicas com temas pertinentes aos cursos de graduação que facilitem o aprendizado e a apreensão do conhecimento pelos discentes.	NAPe	2026-2030
Cursos de formação em diversidade e inclusão, incluindo cursos de Libras	Oferecer cursos de formação em diversidade e inclusão para professores e colaboradores, visando estabelecer a cultura inclusiva dentro do Centro Universitário São Camilo.	NAPe	2026-2030
Fórum temático em comemoração aos 10 anos de fundação do NAPe	Realizar Fórum temático com presença de palestrante que trate do tema “Educação Inclusiva no Ensino Superior”, aberto a outras IES para intercâmbio de experiências e conhecimento.	NAPe	2026
Sala para atendimento do NAPe no *Campus* Ipiranga	Conseguir espaço físico no *Campus* Ipiranga para que tenha uma sala de atendimento para o NAPe.	Operações	2026
Colaboradores de apoio para atender às necessidades discentes	Disponibilizar, sempre que necessário, colaboradores de apoio para atender às necessidades dos discentes, tais como mediador pedagógico, ledor/transcritor, tradutor/intérprete de Libras e guia-intérprete, bem como de monitor ou cuidador aos alunos com necessidade de apoio nas atividades de higiene, alimentação, locomoção, entre outras, que exijam auxílio constante no cotidiano escolar, conforme as indicações dadas no PEPI.	NAPe	2026-2030

17.1.6. *Programas de apoio social e financeiro*

As ações sociais promovidas pelo Centro Universitário São Camilo são voltadas ao desenvolvimento da pessoa, promoção da cidadania e políticas de inclusão no Ensino Superior. Para isso, desenvolve os seguintes programas:

- Adesão ao Programa PROUNI;
- Oferta de Bolsas de Estudos Assistenciais.

PROUNI

O ProUni - Programa Universidade para Todos tem como objetivo a concessão de bolsas de estudo integrais a estudantes de cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior. Criado pelo Governo Federal em 2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, em 13 de janeiro de 2005.

Programa de Bolsa Assistencial

O programa de Bolsa Assistencial tem o objetivo de conceder bolsas de estudo integrais e parciais a estudantes que atendam aos critérios contidos na Lei Complementar 187/2021 e, em conformidade com a Política Institucional de Bolsas de Estudo e Descontos, aprovada no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Conselho de Administração Superior (CAS) em 14 de dezembro de 2017, Processo 050/2017 e Parecer 048/2017.

Meta	Descrição	Responsáveis	Prazo
Conceder bolsas dentro do PROUNI.	Conceder aos candidatos inscritos ao PROUNI, bolsas integrais do programa, na proporção mínima de 1 bolsa para cada 9 alunos pagantes	Assistente Social	Permanente
Conceder Bolsas de Estudo Assistenciais	Complementar o número de bolsas concedidas no programa do PROUNI, atingindo a proporção de 1 gratuidade para cada 5 alunos pagantes, Lei Complementar 187 de 16 de dezembro de 2021.	Assistente Social	Permanente

17.1.7 Organização Estudantil

As atividades desenvolvidas por Centros Acadêmicos, Ligas, Atléticas e Coletivos oportunizam ao aluno vivências além do espaço acadêmico, por meio de esporte, arte, lazer, cultura e atividades científicas.

Os Centros Acadêmicos, Ligas e Atléticas acompanham o discente desde seu ingresso até a formatura. O Centro Universitário oferece espaço físico nos *campi* para reuniões e encontros, com computador, impressora, armários, mesa e cadeiras. Os estatutos são validados pelos coordenadores de cursos, conferindo legitimidade às representações estudantis.

Objetivos:

- Incentivar a valorização do esporte e adoção de atividades físicas como bem-estar e transformação social.
- Manutenção da quadra poliesportiva para *futsal, handball, volleybal*l, basquete, dança, tênis de mesa e esportes individuais.
- Apoiar coordenadores de graduação na orientação das diretorias das atléticas.
- Elaborar material de orientação para diretorias e mentores semestralmente.
- Participar do Grupo Técnico (GT Ligas) para melhor desenvolvimento de eventos e demandas.
- Acompanhar ações dos Coletivos e oferecer escuta e suporte.
- Colaborar com o Setor de Pesquisa Científica na elaboração de edital de Iniciação Científica das Ligas Acadêmicas e Mentores.

Meta	Descrição	Responsáveis	Prazo
Incentivar a valorização do esporte através da implantação de uma política institucional	Promover esporte como bem-estar social e físico, incorporando atividades físicas como ponte para união social e transformação.	Coordenação de Extensão; Diretoria Acadêmica; Coordenação dos Cursos de Graduação; Operações.	2026 - 2030
Ampliar parceria de projetos extensionistas com pesquisa e ensino	Articular Ligas Acadêmicas com Projetos de Pesquisa e Extensão.	Coordenação de Extensão; Coordenação de Pesquisa; Diretoria Acadêmica.	Permanente

17.1.8 Política de incentivo à Produção Acadêmica Discente e participação em eventos

O Centro Universitário São Camilo tem como Política Institucional de Estímulo à Produção Discente e Participação em Eventos o incentivo à produção e formação diversificada do corpo discente, de modo a fomentar estratégias para a educação focada no saber científico, na formação permanente e na valorização da produção científica, socializando o saber acadêmico por meio de atendimento

às demandas da comunidade interna e externa, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e do desenvolvimento local e regional, fortalecendo a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Objetivos:

- Estimular produção acadêmica e científica do discente.
- Ampliar participação em eventos científicos, culturais e de extensão.

Meta	Descrição	Responsáveis	Prazo
Integrar ensino, pesquisa e extensão para formação completa do aluno Apresentação de trabalhos científicos em eventos institucionais e externos.	Incentivo à apresentação de trabalhos provenientes de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso, dissertações de mestrado, entre outros	Reitoria, Coordenação de curso, Escritório de Pesquisa, Publicações	Permanente
Participação de discentes em congressos, simpósios e outros eventos de divulgação científica.	Incentivar a participação dos discentes em eventos institucionais ou externos	Coordenação de Cursos, Escritório de Pesquisa	Permanente
Registro e divulgação da produção acadêmica discente no Repositório Institucional	Guarda e disponibilização da produção no repositório institucional	Biblioteca, Escritório de Pesquisa	Permanente
Revistas e Periódicos Institucionais	Criar uma seção fixa em revista (OMS e/ou Em Pauta) institucionais para artigos produzidos por alunos (com ou sem coautoria docente).	Publicações	2027 e contínuo após essa data

Integração Ensino, Pesquisa e Extensão	Garantir junto aos pares que parte dos projetos institucionais (Ensino, Pesquisa e Extensão) contem com produção discente registrada/publicada.	Publicações	2027 e contínuo após essa data
Formação e Capacitação	Promover ao menos 1 oficina/ano de escrita acadêmica, comunicação oral em eventos, elaboração de pôsteres e artigos científicos, normativas.	Publicações	2027 e contínuo após essa data
Produção discente	Ampliar a participação dos discentes na participação de editais de apoio à produção acadêmica	Publicações	2026 e contínuo após essa data

17.2 Política de Acompanhamento dos Egressos

A Política Institucional de Acompanhamento dos Egressos do Centro Universitário São Camilo, que se materializa em Programa de Acompanhamento de Egressos, visa manter atualizadas as informações referentes à formação continuada e ao desenvolvimento profissional desse egresso no mercado de trabalho, para apoiá-los no desenvolvimento de suas carreiras, bem como avaliar a qualidade da formação recebida frente ao retorno do mercado de trabalho, propiciando melhorias nos cursos.

O Centro Universitário São Camilo compreende que o acompanhamento da trajetória de seus alunos e egressos constitui dimensão estratégica para assegurar a qualidade acadêmica e ampliar a empregabilidade. Nesse sentido, o *Conexão Carreiras* consolidou-se como setor responsável por apoiar o estudante, desde a graduação até o ingresso no mercado de trabalho, oferecendo oficinas, eventos, conteúdos e parcerias institucionais que fortalecem o desenvolvimento profissional.

Atualmente, o setor promove *oficinas de práticas profissionais* (currículo, LinkedIn, apresentação profissional, reputação on-line e off-line, narrabilidade, simulação de entrevista, dinâmica de grupo), *feiras de carreiras, eventos temáticos por curso* (ex.: "Me formei em Nutrição, e agora?"), além de iniciativas inovadoras como o *Podcast "Fala Aí, Egresso", o Minuto Carreiras* e artigos sobre carreira e mercado de trabalho. Também conta com a parceria do curso de graduação de Psicologia através de uma *consultoria de RH* que apoia alunos na revisão de currículos e perfis no LinkedIn. Além disso, o setor mantém ativa uma *plataforma digital de vagas,* reunindo empregos, estágios e

trainees de toda a rede camiliana.

Entre os projetos estruturantes e como exemplo de integração institucional para a empregabilidade dos egressos, destaca-se o *Programa de Trainee em Enfermagem,* desenvolvido em parceria com os Hospitais São Camilo São Paulo.

Este PDI estratégico busca consolidar e expandir essas práticas já existentes, incorporando *inovações viáveis e sustentáveis,* que fortaleçam ainda mais a rede de apoio ao estudante e egresso camiliano.

Objetivos

- Promover a empregabilidade de estudantes e egressos por meio de preparação, orientação e conexão com o mercado, em um ecossistema institucional que articula ensino, pesquisa, extensão, inovação e relações institucionais.
- Acompanhar e apoiar a trajetória de desenvolvimento profissional do ingresso ao egresso, com serviços e ações continuadas, buscando inovar em práticas de empregabilidade com baixo custo e alto impacto.
- Produzir e divulgar dados confiáveis de empregabilidade e impacto social para subsidiar CPA, NDE e a gestão, assegurando transparência e melhoria contínua.
- Estabelecer parcerias estratégicas que ampliem a inserção de alunos e egressos no mercado de trabalho.
- Desenvolver competências profissionais e socioemocionais alinhadas aos perfis de egresso dos cursos, na graduação e na pós-graduação.
- Fortalecer o relacionamento com egressos, estruturando redes de mentoria, cooperação e oportunidades de inserção profissional.

Estratégias Específicas

Ações consolidadas:

- Oficinas de currículo, LinkedIn, *softskills*, inteligência emocional, apresentação profissional, reputação on-line e off-line, narrabilidade, dinâmica de grupo e simulação de entrevista.
- Feira de Carreiras anual, com empresas parceiras, oficinas e palestras.
- Eventos temáticos: “Me formei em Nutrição, e agora?” e similares para formandos.
- Produção de conteúdos digitais: *Podcast “Fala Aí, Egresso”, Minuto Carreiras* e artigos sobre carreira.
- Parceria com consultoria de RH para revisão de currículos e LinkedIn.
- Plataforma digital com vagas de emprego, estágios e *trainees*.
- Programa de Trainee em Enfermagem (Hospital São Camilo).

Plano de ações e expansão

- Mapa de Desenvolvimento de Carreira: trilha formativa por semestre.
- Programa de Mentoria com Egressos: voluntário, on-line.
- Plataforma de Competências: avaliação de competências socioemocionais e profissionais.
- Painel de Empregabilidade Camiliana: *dashboard*.
- Laboratório de Carreiras: espaço virtual de orientação de carreiras e simulação de entrevistas.
- Selo "Egresso Mentor": reconhecimento simbólico.
- Programa Egresso Embaixador: egressos apoiando projetos de alunos.
- Trilha Digital de Carreira: trilhas de aprendizagem, minicursos EaD em *soft skills*.
- *Ranking* de Empresas Parceiras: transparência sobre empregabilidade.

Meta	Descrição e Impacto (Objetivo)	Responsáveis Envolvidos	Prazo
Incentivar a criação e implementação do piloto do Mapa de Desenvolvimento de Carreira	Estruturar trilha de ações de carreira por curso por semestre, organizando oficinas em uma trilha progressiva.	Conexão Carreiras + Coordenações	2027
Desenvolver piloto do Programa de Mentoria com Egressos	Conectar egressos voluntários a alunos para orientação, fortalecendo o relacionamento com egressos.	Conexão Carreiras + Coordenações	2026-2027
Mobilizar a implementação piloto da Plataforma de Competências	Avaliar competências socioemocionais e profissionais através de autoavaliações, consolidando relatórios individuais e institucionais.	Conexão Carreiras + Coordenações + TI	2027
Desenvolver Painel de Empregabilidade	Criar painel digital (*dashboard*) com dados de inserção, consolidando informações de egressos, *trainees* e plataforma de vagas.	Conexão Carreiras + TI	2027/2028
Realizar piloto do Laboratório de Carreiras	Criar um espaço virtual para simulações, dinâmicas e trilhas, permitindo agendamento on-line e simulações gravadas.	Conexão Carreiras + TI	2027
Instituir Selo "Egresso Mentor"	Reconhecimento simbólico de egressos parceiros envolvidos em programas de apoio.	Conexão Carreiras + Comunicação	2026/2027

Criar Programa Egresso Embaixador	Envolver egressos no apoio (mentoria ou aporte) a projetos de alunos nas áreas de Extensão, Pesquisa e Empreendedorismo.	Conexão Carreiras + Extensão + Pesquisa + Empreendedorismo	2028
Realizar piloto da Trilha Digital de Carreira	Oferta de minicursos on-line em *soft skills* e trilhas de aprendizagem, com produção de cursos EaD curtos no AVA institucional.	Conexão Carreiras + Educação Continuada + TI + EAD	2027-2028
Ampliar Podcast "Fala Aí, Egresso – versão aluno"	Produção de episódios sobre transição acadêmica-profissional, gravados com alunos em estágio/egresso.	Conexão Carreiras + Comunicação + EAD	2026
Publicar Ranking de Empresas Parceiras	Lista anual de organizações que mais contratam alunos e egressos, consolidada a partir dos dados da plataforma de vagas.	Conexão Carreiras	2027
Realizar Feira de Carreiras anual	Manter o evento com empresas parceiras, palestras e oficinas para conexão com o mercado.	Conexão Carreiras + Eventos + Marketing + Coordenadores	Anual
Expandir eventos temáticos por curso	Realizar eventos setoriais com egressos e profissionais (Ex.: "Me formei em Nutrição, e agora?" e similares).	Conexão Carreiras + Coordenações	Permanente (após 2026)
Manter parceria com a consultoria de RH	Ofertar atendimento contínuo (revisão de currículo e LinkedIn) a alunos e egressos, em parceria com a Psicologia.	Conexão Carreiras + Consultoria de RH (Psicologia)	Permanente
Ampliar Programa de Trainee em Enfermagem	Expandir o modelo de *trainee* para outras áreas da saúde, avaliando a edição piloto.	Conexão Carreiras + Hospitais + Coordenações	2026
Política de Desconto Ampliado ao Egresso	Incentivar a formação continuada do egresso (pós-graduação/extensão) com ampliação do percentual de desconto.	Reitoria + Pós-graduação + Marketing	2026/2027

Cartão Egresso VIP	Valorizar egressos com benefícios institucionais (acesso à biblioteca, eventos e conteúdos exclusivos).	Conexão Carreiras + Comunicação + Biblioteca	2027
Semana do Egresso Camiliano	Semana de Palestras virtuais com tema proposto e realizado pelo egresso palestrante.	Conexão Carreiras + Coordenação	2027
Página do Egresso Profissional	Criação de Página Mural do Egresso Empreendedor para divulgação de serviços em troca de parcerias estratégicas.	Conexão Carreiras + Coordenação	2028
Reformular site do Egresso e Carreiras	Modernizar e integrar a página institucional para melhor experiência do egresso e aluno.	Conexão Carreiras + TI + Comunicação	2026
Criar Nomenclatura/Selo de Identidade do Egresso	Desenvolver identidade institucional exclusiva e aplicá-la em materiais, eventos e cartões.	Conexão Carreiras + Comunicação	2026
Palestras e Oficinas sobre Saúde Mental e Carreira	Promover palestras e oficinas periódicas sobre equilíbrio emocional e carreira, integradas ao calendário acadêmico.	Conexão Carreiras + NAPE	2027
Incentivo a Atuação participativa do Conexão Carreiras no NAPE e NDE	Integrar o setor aos espaços de apoio e deliberação, apresentando dados de empregabilidade e propondo ações conjuntas.	Conexão Carreiras + NAPE + NDE	2026-2027
Programa “Egresso Solidário” – Bolsas para Alunos	Implementar programa que incentive egressos a contribuírem financeiramente para bolsas estudantis.	Conexão Carreiras + Reitoria + Financeiro	2027

18. Infraestrutura Física

18.1 Campus Ipiranga

Nossa infraestrutura atual (2026) no *Campus* Ipiranga conta com 75 Salas de Aula, 31 salas de tutoria para o curso de Medicina, 01 Auditório com capacidade para 130 pessoas, Sala dos Professores (Infraestrutura equipada com 02 salas de atendimento, Copa, Sanitários, Sala de informática e Armários), Coordenação de Cursos (Infraestrutura equipada com baias individualizadas com estação de trabalho, Copa,

Sanitários, e Armários), ambulatório, 02 áreas de convivência (praça de alimentação) com capacidade para 276 e 96 pessoas (Sanitários, Bebedouros, Micro-ondas, espaço para descanso, TV, Lanchonetes, Restaurante e Gráfica).

A Coordenação de Operações conta atualmente com 67 colaboradores, responsáveis pela manutenção predial, conservação e limpeza, portaria, recepção, inspetoria, audiovisual e controle de acesso distribuídos pelos blocos A, B, C, D, E, F e G, visando manter a unidade em pleno funcionamento e pronta para receber os colaboradores administrativos, docentes, discentes e visitantes.

Campus Ipiranga – Cronograma de Expansão

Meta	Descrição	Responsáveis	Prazo
Modernização - Salas de Aula (Bloco B)	Reformas das salas de aula do bloco B. Melhorias em toda parte civil, Instalação de piso cerâmico, aumento de tomadas e tela elétrica e caixas de som embutidas. Salas (102B, 103B, 104B, 105B, 107B, 108B, 109B, 110B)	Área de Operações	2026
Reforma e modernização dos pavimentos de coordenações de curso	Substituição de todo mobiliário e *layout.*	Área de Operações	2026
Modernização do Elevador 2 - Bloco B	*Retrofit* completo do Elevador 2 - Bloco B.	Área de Operações	2026-1
Modernização do Elevador 3 - Bloco B	*Retrofit* completo do Elevador 3 - Bloco B.	Área de Operações	2026-2
Modernização - Salas de Aula (Bloco B)	Reformas das salas de aula do bloco B. Melhorias em toda parte civil. Instalação de piso cerâmico, aumento de tomadas e tela elétrica e caixas de som embutidas. Salas (111B, 112B, 113B, 201B, 202B, 203B, 204B, 205B)	Área de Operações	2027
Nova entrada de energia para o campus	Nova cabine primária (moderna e com maior capacidade), instalação de grupo gerador e novo cabeamento de distribuição para os blocos.	Área de Operações	2027-2028

Meta	Descrição	Responsáveis	Prazo
Modernização - Salas de Aula (Bloco B)	Reformas das salas de aula do bloco B. Melhorias em toda parte civil. Instalação de piso cerâmico, aumento de tomadas e tela elétrica e caixas de som embutidas. Salas (206B, 207B, 208B, 209B, 210B, 211B, 212B, 213B)	Área de Operações	2028
Climatização: Ambientes – 1° Andar – Bloco B	Climatização e forro de todas as salas de aula.	Área de Operações	2028-02
Climatização: Ambientes – 2° Andar – Bloco B	Climatização e Forro de todas as salas de aula.	Área de Operações	2029-01
Climatização Ambientes – Térreo – Bloco B	Climatização e Forro de todas as salas de aula.	Área de Operações	2029-02
Processo de modernização	Entrada principal do c*ampus* - novo *layout* da recepção principal e portaria, nova cobertura para o pátio e fechamento em vidro em todo o contorno da área externa.	Área de Operações	2030
Reforma de todas as carteiras	Atendendo às demandas de alunos.	Área de Operações	Permanente

18.2 Campus Pompeia

A infraestrutura do *Campus* Pompeia conta atualmente com 45 Salas de Aula, 01 Auditório - A com capacidade para 57 pessoas, 01 Auditório - B com capacidade para 150 pessoas, Sala dos Professores (Infraestrutura equipada com 02 salas de atendimento, Copa, Sanitários e Armários), Coordenação de Cursos (Infraestrutura equipada com Baias individualizadas com estação de trabalho, Copa, Sanitários, e Armários), ambulatório, área de convivência (praça de alimentação) com capacidade para 276 pessoas (Sanitários, Bebedouros, Micro-ondas, espaço para descanso, Lanchonetes, Restaurante e Gráfica). O *campus* Pompeia é dividido pelos blocos A, B, C e D.

A Coordenação de Operações conta atualmente com 53 colaboradores que são responsáveis por gerir toda a estrutura física e suporte operacional. Mantemos nossas rotinas de serviços operacionais, serviços de manutenção geral, sempre pautados em normas e/ou procedimentos internos validados pela Reitoria.

Campus Pompeia – Cronograma de Expansão

Meta	Descrição	Responsáveis	Prazo
Modernização dos Elevadores - Bloco B	*Retrofit* completo do Elevador - Bloco B	Área de Operações	2026
Reforma e modernização dos pavimentos de Coordenações de Curso	Substituição de todo mobiliário e *layout*.	Área de Operações	2026
Modernização de Salas de Aula 4° Andar – Bloco A	Modernização de salas de aula (41,42, 43 e 44) Melhorias em toda parte civil, aumento de tomadas, Substituição de forro, Tela Elétrica, Monitor para replicação de Imagem para docente e Mesa professor.	Área de Operações	2026-2
Modernização de Salas de Aula 4° Andar – Bloco A	Modernização salas de aula (45 e 46) Melhorias em toda parte civil, aumento de tomadas, Substituição de forro, Tela Elétrica, Monitor para replicação de Imagem para docente e Mesa professor.	Área de Operações	2027-1
Modernização de Salas de Aula 3° Andar – Bloco A	Modernização salas de aula (31, 32, 33 e 34) Melhorias em toda parte civil, aumento de tomadas, Substituição de forro, Tela Elétrica, Monitor para replicação de Imagem para docente e Mesa professor.	Área de Operações	2027-2
Entrada de energia para o *campus*	Nova cabine primária (moderna e com maior capacidade), instalação de grupo gerador e novo cabeamento de distribuição para os blocos.	Área de Operações	2027-2028
Modernização de Salas de Aula 3° Andar – Bloco A	Modernização salas de aula (35, 36, 37, 38 e 39) Melhorias em toda parte civil, aumento de tomadas, Substituição de forro, Tela Elétrica, Monitor para replicação de Imagem	Área de Operações	2028-1

	para docente e Mesa professor.		
Modernização de Salas de Aula 2° Andar – Bloco A	Modernização salas de aula (21, 22, 23 e 24) Melhorias em toda parte civil, aumento de tomadas, Substituição de forro, Tela Elétrica, Monitor para replicação de Imagem para docente e Mesa professor.	Área de Operações	2028-1
Modernização de Salas de Aula 2° Andar – Bloco A	Modernização salas de aula (25, 26, 28 e 29) Melhorias em toda parte civil, aumento de tomadas, Substituição de forro, Tela Elétrica, Monitor para replicação de Imagem para docente e Mesa professor.	Área de Operações	2028-2
Modernização de Salas de Aula 1° Andar – Bloco A	Modernização salas de aula (14, 15, 16 e 17) Melhorias em toda parte civil, aumento de tomadas, Substituição de forro, Tela Elétrica, Monitor para replicação de Imagem para docente e Mesa professor.	Área de Operações	2029-1
Modernização de Salas de Aula 1° Andar – Bloco B	Modernização salas de aula (106) Melhorias em toda parte civil, aumento de tomadas, Substituição de forro, Tela Elétrica, Monitor para replicação de Imagem para docente e Mesa professor.	Área de Operações	2029-2
Modernização de Salas de Aula 2° Andar – Bloco B	Modernização salas de aula (201, 202, 203, 204, 205 e 206) Melhorias em toda parte civil, aumento de tomadas, Substituição de forro, Tela Elétrica, Monitor para replicação de Imagem para docente e Mesa professor.	Área de Operações	2030
Reforma de todas as carteiras	Atendendo às demandas de alunos	Área de Operações	Permanente

18.3 Padronização da prestação de serviços

A Coordenação de Operações realiza um processo de padronização de identidade visual entre as unidades, por meio de adesivações e pinturas que remetem à marca e aos valores camilianos, fornecimento de mobiliários do mesmo modelo e qualidade e cor de fórmica. Com relação à prestação de serviços, realizamos reuniões mensais entre as equipes da coordenação para criação de fluxos claramente definidos e divulgados através de informes institucionais, como, por exemplo: solicitação para liberação de visitantes aos estacionamentos, reserva de auditórios e salas de reuniões, entre outros.

A fim de ofertar a mesma experiência entre unidades, realizamos periodicamente o intercâmbio de operadores (imediato das equipes da unidade) em prol de fortalecimento da experiência e resiliência da gestão, atuando com foco na comunicação entre a equipe para adequações aos pontos fortes e fracos em todas as unidades, assim, a Comunidade Acadêmica e Administrativa se sentirá acolhida e assessorada da mesma maneira em todos os *Campi*.

QR CODE – Prestação e avaliação de serviços

Para a Comunidade Acadêmica, Administrativa e visitantes em geral, disponibilizamos o sistema de chamados via QR Code. Este está disponível em placas fixadas nos pontos estratégicos e de circulação, sempre de fácil visualização, para abertura de chamados e acionamento de serviços quando necessário. Toda a abertura de chamado pode ser feita com um simples *smartphone* com acesso à internet, apontando a câmera para as referidas placas. Temos atuação dos líderes das equipes de limpeza e manutenção, que utilizam celulares corporativos como receptores e emissores de *feedback*, a fim de fornecermos um serviço ágil e contínuo tendo como meta o atendimento do chamado em até uma hora, com exceção de quando o problema reportado tiver interferência direta em aulas ou necessidade de aquisição de materiais.

Para acompanhamento enviamos *feedbacks* via SMS ou e-mail, informando que o serviço foi agendado ou executado, isso para os chamados que o solicitante optou por informar seus dados para o devido retorno. Atualmente contamos com 225 ambientes (*Campus* Ipiranga), 186 ambientes (*Campus* Pompeia) e 130 ambientes (Promove) mapeados e cobertos pela referida tecnologia.

Além do acionamento por demanda do usuário final (chamado), o sistema permite o agendamento de rotinas diárias de inspeções das instalações, estas utilizadas para organização e planejamento dos investimentos de melhoria da infraestrutura, espaços e mobiliários.

O projeto ainda prevê a expansão para monitoramento de laudos e licenças controlados pelos órgãos públicos, visando manter a segurança e o pleno funcionamento de toda edificação.

Todos os procedimentos de abertura e fechamento de chamados ficam registrados, permitindo à equipe a gestão dos ambientes e serviços de apoio da unidade, visando findar os atendimentos corretivos e torná-los preventivos.

18.4 Laudos e licenças de funcionamento

Visando a saúde e bem-estar do público circulante e fixo na unidade, a Coordenação de Operações deixará disponíveis, em sua recepção, os laudos e licenças de órgãos públicos para o funcionamento regular do *Campus*, assim transmitiremos transparência, segurança e qualidade para todos os usuários, com respaldo técnico, através dos certificados de potabilidade d'água (COHESP), certificado semestral de limpeza e higienização de nossas caixas d'água e bebedouros, substituição de filtros, ART de qualidade do sistema de climatização com emissão de PMOC (plano de manutenção) por empresa devidamente qualificada, AVCB (corpo de bombeiros), análise termográfica (quadros de força), certificado de estanqueidade dos dutos de gás, Certificado SPDA (proteção contra descargas atmosféricas), recarga anual dos extintores e teste em todas as mangueiras do sistema de combate a incêndio.

É realizado pela área de SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho), acompanhamento e controle dos programas obrigatórios de Saúde e Segurança no Trabalho como o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR/ NR- 01) e o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO/NR- 07), e laudos obrigatórios como Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT), Análise Ergonômica do Trabalho (AET/NR- 17), Laudo de Insalubridade (NR-15) e Laudo de Periculosidade (NR-16).

O monitoramento da saúde dos colaboradores, é realizado em conformidade com as diretrizes do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO/NR-07), por meio dos exames admissionais, demissionais, exame de mudança de riscos ocupacionais, exame de retorno ao trabalho e campanha anual de exames periódicos, através da avaliação médica com exames clínicos e complementares.

Realização dos treinamentos previstos nas Normas Regulamentadoras (NR's), como Brigada de incêndio (NR-23), Socorristas (NR-07), Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade (NR-10), Trabalho em Altura (NR-35) e Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio - CIPA (NR-05).

E demais atividades da área como Processo Eleitoral da CIPA, acompanhamento e apoio nas reuniões mensais, atualização de mapas de risco, inspeções para plano de trabalho e ações da Comissão como a SIPAT. Controle e entrega de EPI's, monitoramento e envio dos eventos de SST para eSocial, identificação de riscos ocupacionais, bem como a investigação de acidentes de trabalho, abertura da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) e proposição de medidas preventivas.

Por fim, o processo garante a conformidade legal, atendendo às Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e às exigências de órgãos fiscalizadores, mantendo toda a documentação e laudos técnicos necessários para o funcionamento regular e seguro da instituição.

Além dos atendimentos aos colaboradores e usuários, estamos realizando o processo de regularização predial de todas as unidades, cada uma em fases distintas. As etapas abrangem desde análises técnicas até a emissão de certificados obrigatórios, incluindo acessibilidade, segurança e regularização. Também fazem parte desse processo o pagamento da outorga, a execução de reformas e a solicitação das licenças de funcionamento, em conformidade com as exigências dos órgãos competentes.

Atualmente as unidades estão em diferentes estágios de regularização predial, avançando de forma consistente no atendimento às exigências legais e técnicas. A proposta de melhorias e aumento dos *campi* nos próximos cinco anos, está atrelada diretamente ao andamento dos processos e cumprimento dos requisitos para a obtenção de licenças, reforçando o compromisso Institucional com a conformidade e a legalidade das edificações.

18.5 Práticas sustentáveis e redução de consumo

Visando o comprometimento com o meio ambiente, a Coordenação de Operações realizou investimentos recentes nas unidades, com equipamentos e materiais para sistema de coleta e reutilização de água de chuva e dos drenos dos equipamentos de ar-condicionado, ambos são utilizados para as descargas dos vasos sanitários, no *Campus* Pompeia dos sanitários da praça de alimentação e no *Campus* Ipiranga dos sanitários do bloco A, além da utilização para lavagem dos pátios e jardinagem.

Atualmente o *Campus* Pompeia tem um sistema com capacidade para o armazenamento de 48 mil litros de água pluvial, gerando até o momento uma economia de mais de 1.7 milhões de litros de água. O *Campus* Ipiranga por sua vez possui capacidade para o armazenamento de 55 mil litros e gerou uma economia de mais de 2.5 milhões de litros de água desde sua implementação.

Provisionamos também investimentos para ampliação do nosso sistema de captação e reutilização de água pluvial, com previsão de ampliação dos reservatórios e dos ambientes atendidos por esse sistema, para gerar redução do consumo de água e incentivar as práticas sustentáveis.

Pensando ainda na sustentabilidade, a Coordenação de operações investiu e continuará investindo na modernização de todos os seus sanitários, onde estão sendo utilizados materiais que geram economia de água, como, por exemplo: bacias sanitárias com caixa acoplada, acionadores *dual flush*, redutores de vazão e torneiras com fechamento automático, além do estudo para implementação de secadores de mãos.

Atualmente 100% da iluminação dos *campi* é feita com sistema LED, esse sistema traz eficiência energética (produzem mais lúmens por Watt consumido), gerando um menor consumo energético, segurança e proteção ao meio ambiente, pois não emitem radiação UV, além de não conterem mercúrio, como nas lâmpadas incandescentes e fluorescentes.

Continuando com o foco em economia de água, em nosso processo de limpeza e higienização semestral das unidades realizamos investimentos em modernos equipamentos de conservação e limpeza como o “i-mop”, equipamento compacto e versátil que combina a flexibilidade de um esfregão com a potência e a velocidade dos lavadores industriais. Ele possibilita a limpeza de qualquer ambiente de forma até dez vezes mais rápida e econômica do que um esfregão e um balde. Desta forma, conseguimos diminuir a quantidade de água e produtos de limpeza utilizados em cada higienização, além de melhor ergonomia e menor esforço de nossos colaboradores, com otimização de tempo e resultado, pois evita o retrabalho, já que ao mesmo tempo lava, esfrega e seca.

O Programa de Extensão 5Rs foi concebido com base na Política Institucional

dos Rs — repensar os hábitos, recusar produtos que geram impactos, reduzir o consumo, reutilizar materiais e reciclar resíduos. Fundamenta-se nos princípios da sustentabilidade e da qualidade de vida, os quais orientam suas ações e estratégias.

O programa contempla atividades de sensibilização e engajamento junto à comunidade interna e externa, promovendo a destinação ambientalmente adequada de resíduos, como lixo eletrônico, pilhas, baterias, filmes radiográficos e óleo de cozinha usado. Em parceria com a ONG Banco de Alimentos, realiza também a destinação e redistribuição de alimentos, contribuindo para a redução do desperdício e para a segurança alimentar.

No âmbito interno, o 5Rs estimula boas práticas institucionais voltadas à redução do consumo de plástico e papel, à educação ambiental e à integração de ações sustentáveis nos espaços acadêmicos e administrativos. Dessa forma, o programa consolida o compromisso do Centro Universitário São Camilo com o desenvolvimento sustentável, o bem-estar coletivo e a responsabilidade socioambiental, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

18.6 Projetos e obras e manutenção

A equipe de Projetos e Obras do Centro Universitário São Camilo é composta por uma Engenheira Civil, uma Assistente de Projetos e Obras em formação em Arquitetura e um Assistente Administrativo em formação em Administração de Empresas.

O trabalho da equipe inicia-se na fase de idealização e concepção do projeto e segue até a execução da obra. A integração entre projeto e construção abrange tanto o escopo definido quanto sua materialização. As ações só se tornam possíveis após a elaboração dos projetos arquitetônicos e complementares, acompanhados de seus memoriais descritivos. Esse processo integrado permite a revisão de conceitos prévios e contribui para que os objetivos sejam alcançados de forma mais eficiente.

Para isso, a equipe atua no planejamento do cronograma, na definição das atividades, no acompanhamento de visitas técnicas e nas etapas de adequações, garantindo a compatibilização entre escopo, prazo e orçamento. O corpo técnico assegura a integração multidisciplinar desde o planejamento até a conclusão da obra, proporcionando instalações funcionais e entregando ao Centro Universitário São Camilo projetos executados conforme a concepção original.

Foi realizado pela Instituição um investimento em recursos tecnológicos, a equipe dispõe de ferramentas que possibilitam o mapeamento dos *campi*, a demonstração de projetos em 2D e 3D e o planejamento de investimentos futuros, por meio de planilhas inteligentes de levantamento de custos.

As atividades são desenvolvidas com o apoio dos *softwares* AutoCAD, Revit, SketchUp e Lumion, que contribuem para maior qualidade na apresentação dos projetos e facilitam sua interpretação pelos solicitantes. Esses programas também permitem a atualização de plantas para processos de regularização predial e o acompanhamento das obras.

Com essas ferramentas, a produção de demandas é realizada de forma ágil e assertiva. Nos últimos oito anos, foram implementadas metodologias e técnicas que garantem a qualidade das entregas e a clareza das informações, reduzindo a necessidade de

ações corretivas e atendendo às solicitações da Reitoria, Gestores Administrativos, corpo docente e discentes.

Para os próximos anos, a meta é ampliar a equipe, investir em pesquisa e adotar ferramentas ainda mais modernas, consolidando o setor como referência na área e assegurando serviços de excelência, sempre com foco na formação de pessoas.

Marcenaria: O Centro Universitário São Camilo possui uma Marcenaria Corporativa dentro do *Campus* Pompeia, onde é realizada a criação dos projetos e a produção dos mobiliários de todas as Unidades.

A equipe de marcenaria possui criatividade e destreza no manejo da madeira, para que os projetos a serem realizados sejam executados com objetivo de entendimento e atendimento às necessidades específicas das áreas solicitantes.

Além de criarmos mobiliários diferenciados, que dificilmente encontraríamos em grandes magazines, podemos programar a produção de mobiliários sem nos preocuparmos com atrasos gerados por empresas do ramo. Sendo assim, evitamos os atrasos em entregas de novas salas de aula, laboratórios etc.

Todos os materiais, estilos e cores são padronizados, gerando uma mesma experiência aos usuários, não importando em qual unidade estará.

A Marcenaria Corporativa possui sua infraestrutura equipada com equipamentos modernos, e *softwares* atualizados para que o marceneiro e seu ajudante possam atender toda e qualquer demanda de reparos ou desenvolvimento de mobiliários.

Manutenção predial: O Centro Universitário São Camilo conta com uma Equipe de Manutenção Predial dedicada, composta por profissionais especializados nas áreas de elétrica, hidráulica, pintura, alvenaria e jardinagem, garantindo o pleno funcionamento e a conservação de todas as Unidades.

A equipe combina técnica, experiência e agilidade na execução dos serviços, atendendo às necessidades específicas de cada setor, sempre com foco na segurança, funcionalidade e bem-estar dos usuários.

Com uma estrutura própria, conseguimos programar e realizar manutenções preventivas e corretivas, além de atuar em obras e modernizações de novos ambientes, sem depender exclusivamente de empresas terceirizadas. Dessa forma, reduzimos riscos de atrasos e asseguramos maior eficiência na entrega de espaços adequados para atividades acadêmicas e administrativas.

Os padrões de qualidade adotados em todas as intervenções garantem uniformidade e confiabilidade nos serviços prestados, independentemente da unidade em que sejam realizados.

A infraestrutura de manutenção conta com equipamentos modernos e insumos padronizados, permitindo que eletricistas, encanadores, pintores, pedreiros e jardineiros atuem de forma integrada em reparos, adequações, obras e melhorias contínuas, sempre assegurando qualidade, eficiência e segurança para toda a comunidade acadêmica.

18.7 Salas de aula

Nas unidades, as salas de aula são planejadas e estruturadas para oferecer ao corpo discente as melhores condições para o desenvolvimento das atividades de ensino.

O *campus* Ipiranga conta com um total de, 75 e o *campus* Pompeia com 45 salas de aula, com capacidades variando de 40 a 90 lugares. Todas as salas são equipadas com recursos audiovisuais, incluindo projetor multimídia, computador com internet, monitor de retorno de imagem, tela de projeção elétrica ou retrátil, sistema de som, lousas de vidro, carteiras confortáveis e garantia de acessibilidade, como carteiras para obesos e mesas adaptadas para cadeirantes, quando solicitado. Além disso, as salas possuem revestimento acústico e iluminação adequada com lâmpadas LED, além de um sistema de climatização com troca de ar (ar-condicionado).

Na unidade Ipiranga possui ainda 31 salas de estudo, denominadas de Tutoria, onde são realizadas atividades pedagógicas em pequenos grupos, como grupos de PBL, orientações, desenvolvimento de projetos, entre outras. Essas salas são estruturadas de maneira a oferecer aos discentes as melhores condições para desenvolvimento das atividades de ensino, e são equipadas com lousas de vidro, mesas equipadas (Tomadas / Conexão USB / HDMI / Rede), cadeiras confortáveis. Possuem luminosidade adequada, além de Sistema de Climatização com troca de ar.

Destaca-se que algumas salas são equipadas com o sistema Polycom Studio, oferecendo recursos tecnológicos avançados que permitem a realização de aulas interativas, com possibilidade de gravação e *web* transmissão de áudio e vídeo em alta qualidade.

18.8 Instalações administrativas

Nossos ambientes administrativos contam com mobiliários adequados às necessidades de cada departamento, levando em consideração as atividades desenvolvidas e a dinâmica de operação para desenvolvimento do *layout* adotado, assim como o conforto e segurança para toda a comunidade acadêmica.

Os ambientes dispõem de quesitos de acessibilidade visando à inclusão de toda comunidade acadêmica, considerando rampas de acesso, elevadores, plataforma elevatória PCD, placas em braile em corrimões, placas-bandeiras em braile próximo às maçanetas das portas, cadeiras ergonômicas para obesos e mesas para cadeirantes, além de iluminação em LED, climatização ou ventilação mecânica.

Os *campi* dispõem de sistema de CFTV com DVRS, que capta e grava imagens nas áreas de acessos dos ambientes internos administrativos, que atuam de maneira adjunta com o sistema de alarme patrimonial.

Nos ambientes administrativos possuímos armários com chave para guarda de materiais.

Para as refeições, os colaboradores dispõem de salas equipadas com mesas, cadeiras, refrigeradores e fornos micro-ondas. Além disso, das 7h às 23h são produzidos café e chá nas Copas dos Professores, Coordenadores e dos Colaboradores Técnico-Administrativos. Acrescenta-se a esse ambiente, área de descanso com e Sala de

Entretenimento, equipada com mesa multijogos, videogame e computador com acesso à Internet.

Algumas instalações administrativas, que necessitam de maior segurança pela característica da atividade, contam com controle de acesso e fechaduras eletrônicas.

Há sistema de prevenção e combate a incêndio, que conta com central de alarme, portas corta fogo, sensores de fumaça, placas refletoras e iluminação de emergência, estrategicamente posicionados em rotas de fuga, conforme AVCB. Todo o sistema recebe manutenção mensal preventiva de empresa especializada.

A coordenação de operações, segue critérios rigorosos de qualidade em prol de adequações às normativas dos órgãos reguladores. Tais como: Análise de qualidade de ar, Análise de qualidade de água, Teste termográfico, Teste de estanqueidade, Controle de pragas, Higienização e desinfecção de caixas d'água e Higienização e desinfecção de bebedouros.

18.9 Sala dos professores

A sala dos professores dos *Campi*, possui dimensões adequadas às necessidades do corpo docente. É dividida em diferentes espaços: mesas para reuniões, guarda-volumes e áreas de trabalho com computadores, impressoras e demais recursos de informática, necessários para a pesquisa e outras atividades sob a responsabilidade dos professores.

O complexo conta com uma recepção e apoio de assistentes, que auxiliam os professores com documentações e intermediam o atendimento aos discentes. Há também salas destinadas ao atendimento privado dos docentes aos alunos.

Todos os ambientes descritos possuem iluminação em LED, mobiliário ergonomicamente adequado, além de serem bem arejados e climatizados com ar-condicionado. A limpeza e o conforto são prioridades.

A sala coletiva oferece um ambiente propício para discussões e troca de experiências. Dispõe de amplas mesas de reunião, armários individuais, linha telefônica e um posto de secretaria para auxílio e suporte.

Além disso, o pavimento conta com uma copa equipada com refrigerador, micro-ondas e filtro de água, ideal para refeições rápidas. Café e chá são disponibilizados diariamente das 7h às 22h. Pensando na qualidade de vida dos docentes, há ainda uma segunda copa, com estrutura voltada para refeições, descanso e momentos de descontração. O ambiente é amplo e aconchegante, equipado com mesas, refrigerador, micro-ondas, televisão, videogame, sofás e pufes. Destacamos também a presença de um quadro de avisos estrategicamente posicionado, facilitando o acesso às informações por parte dos docentes.

18.10 Sala de Coordenações de Curso

As coordenações de cursos dos *campi* são adequadas, levando em consideração as atividades desenvolvidas e a dinâmica de operação para desenvolvimento do *Layout* adotado, assim como o conforto e segurança para toda comunidade acadêmica.

No *Campus* Ipiranga, localizadas no 1° e 2° andar do Bloco D, já no *Campus* Pompeia é localizada no 6° andar do Bloco A. Os complexos dispõem de luminosidade adequada proporcionada por lâmpadas LED e um sistema de climatização com troca de ar (ar-condicionado). Todo o pavimento está equipado com mobiliário adequado e ergonômico.

Para que o coordenador possa realizar atendimentos tanto a alunos quanto a professores de forma eficiente, o *campus* oferece espaços específicos e bem estruturados para esse propósito. São disponibilizadas duas salas de reuniões para atendimentos em grupo e outras duas salas dedicadas ao atendimento individual, garantindo assim um ambiente adequado para cada tipo de interação.

Além disso, o pavimento conta com uma copa equipada com refrigerador, micro-ondas e filtro de água, ideal para refeições rápidas. Café e chá são disponibilizados diariamente das 7h às 22h. Pensando na qualidade de vida dos Coordenadores, há ainda uma segunda copa, com estrutura voltada para refeições, descanso e momentos de descontração. O ambiente é amplo e aconchegante, equipado com mesas, refrigerador, micro-ondas, televisão, videogame, sofás e pufes. Destacamos também a presença de um quadro de avisos estrategicamente posicionado, facilitando o acesso às informações por parte dos docentes. O pavimento também é totalmente acessível e possui sanitários masculinos e femininos.

18.11 Auditórios

O Centro Universitário São Camilo conta, em suas instalações, com auditórios com completa infraestrutura para a realização de eventos, aulas, ou outras atividades ali previstas.

A sede, *campus* Ipiranga conta com 01 auditório, com capacidade para 110 lugares para recepção dos eventos.

O auditório possui climatização de ar-condicionado Central ou Split e modernos equipamentos audiovisuais, sistema de iluminação, que permitem a plena realização das atividades previstas. Ambos os espaços possuem ambientes de fácil localização e totalmente acessíveis.

No *campus* Pompeia contamos com dois auditórios sendo um com 180 e outro de 56 lugares respectivamente. Ambos também climatizados e equipados para realização de atividades acadêmicas e festivas. Os 02 auditórios possuem recursos multimídia que permitem a plena realização das atividades previstas. Destacamos o equipamento Câmera PolyStudio, utilizado para captação e transmissão de áudio e imagem, com opção de foco no interlocutor no decorrer da atividade, supressão de ruídos ou opção de microfone aberto para o público. Esse equipamento permite a realização de atividades síncronas com plateia remota, com qualidade.

Na Clínica-Escola Promove, contamos com 3 auditórios sendo o auditório I com 80 lugares, o auditório II com 56 lugares e o auditório III com 110 lugares. Ambos também climatizados e equipados com equipamentos audiovisuais e internet para realização de atividades acadêmicas e festivas.

Destacamos, também nesse espaço, o equipamento Câmera PolyStudio, utilizado para

captação e transmissão de áudio e imagem, com opção de foco no interlocutor no decorrer na atividade, supressão de ruídos ou opção de microfone aberto para interação do público. Todos os auditórios são plenamente acessíveis, tanto na plateia como no palco, permitindo o acesso sem dificuldades a pessoas com deficiência ou outras dificuldades de locomoção.

18.12 Áreas de convivência

O Centro Universitário São Camilo, a partir de sua gestão, entende que a convivência universitária é parte integrante do processo de formação, e que vai além das atividades em salas de aula ou laboratórios. Desta forma, trabalha constantemente para proporcionar aos alunos espaço de convivência que aliem conforto, praticidade, limpeza, acessibilidade e segurança, estimulando a permanência nos *campi*.

O *Campus* Ipiranga possui diversos Espaços de Convivência distribuídos no térreo do "Bloco C", "Bloco E" e "Pátio externo". Os ambientes possuem mesas conjugadas com cadeiras, televisão. Um espaço *gourmet*, com mesa alta e com pontos de tomadas e banquetas altas para deixar o ambiente moderno, receptivo e aconchegante.

Possui lanchonetes terceirizadas, devidamente cadastradas e acompanhadas pela gestão, de forma a garantir a qualidade dos produtos e atendimentos oferecidos.

Temos 02 copas para os alunos, batizadas de "Copa São Camilo". Nessas Copas contém 14 fornos micro-ondas para que possam aquecer as refeições, e refrigerador para conservação de alimentos, conjunto de pias para lavagem de utensílios e marmitas e lixeiras de coleta seletiva.

Apresenta, ainda, lavabo moderno para higienização das mãos com espelho e bebedouro com sensor.

Para complementar essa estrutura, temos o "Espaço Zen", local aconchegante, climatizado, iluminação moderna, televisor, pufes, totens de carregamento de celular, poltronas extremamente confortáveis para um bom descanso da Comunidade Acadêmica.

Temos 02 "*Decks* de Madeira", na área externa que dispõe de bancos e mesas de madeira com guarda-sol.

A Praça de Alimentação do *campus* Pompeia localizada no térreo do bloco A, conta atualmente com mesas conjugadas e elevador PCD para acessibilidade. Espaço *gourmet*, com mesa alta pontos de tomadas e banquetas altas para deixar o ambiente moderno, receptivo e aconchegante.

Assim como no *campus* Ipiranga, possui lanchonetes terceirizadas, devidamente cadastradas e acompanhadas pela gestão, de forma a garantir a qualidade dos produtos e atendimentos oferecidos.

Tem também a estrutura de copa para os alunos, com 08 fornos micro-ondas, refrigerador para conservação de alimentos, conjunto de pias para lavagem de utensílios e marmitas e lixeiras de coleta seletiva, além de lavabo moderno para higienização das mãos com espelho e bebedouro com sensor.

Para complementar essa estrutura, temos 02 "*Decks* e pergolados", na área externa

que dispõe de sofás, bancos e mesas de madeira com guarda-sol.

Já na Clínica-Escola Promove disponibilizamos uma praça de alimentação para os discentes, docentes, colaboradores e pacientes. Conta atualmente com 26 mesas conjugadas, 2 mesas para cadeirantes proporcionando maior conforto aos discentes, temos micro-ondas para que os alunos possam aquecer as refeições. Conta ainda com espaço de convivência externo, ambiente agradável ao ar livre, com mesas e bancos de madeira para momentos de descompressão.

Ainda, nesses espaços, os alunos contam com sala para os Centros Acadêmicos e Copiadora.

18.13. Cronograma de Expansão de infraestrutura

A área tem como prioridade garantir que as edificações da instituição estejam sempre adequadas, seguras e acessíveis, em conformidade com a legislação vigente. Para tanto, serão fortalecidas as ações de manutenção preventiva, de modo a ampliar investimentos nesta frente e reduzir a necessidade de atendimentos emergenciais, além disso tem como meta as ações a seguir:

Meta	Descrição	Responsáveis	Prazo
Modernização unidades Ipiranga, Pompeia e Promove - elevadores, sistemas de combate a incêndio, CFTV alarmes	A fim de assegurar o bem-estar de toda a comunidade acadêmica	Área de Operações	2026 a 2030 – ação contínua
Implantação de um sistema integrado de gestão de operações e serviços	Com o intuito de promover maior eficiência operacional, o que possibilitará melhor controle de processos e redução de custos. Nesse sentido, espera-se alcançar a diminuição significativa no consumo de energia elétrica e água, por meio de iniciativas de automação e conscientização, além da adoção de indicadores de desempenho que garantam qualidade e agilidade nos serviços de limpeza, portaria e manutenção.	Área de Operações	2026 a 2030 – ação contínua
Ampliação do atendimento à comunidade acadêmica	Acompanhamento sistemático da satisfação dos usuários e da realização de treinamentos periódicos com as equipes de operações, sempre pautados na humanização, segurança e qualidade do atendimento.	Área de Operações	2026 a 2030 – ação contínua

Ampliação do pavimento térreo - Bloco F	Criação de refeitório (mesas, cadeiras, e reforma do ambiente)	Área de Operações	2026
Ampliação do pavimento térreo - Bloco F	Reforma Geral dos Ambientes	Área de Operações	2026
Ampliação do pavimento térreo - Bloco F	Criação de 1 pequeno auditório (considerando carteiras, projetor, tela, tv e som)	Área de Operações	2026
Ampliação do pavimento térreo - Bloco F	Criação de sanitários (considerando louças e metais)	Área de Operações	2026
Ampliação do pavimento térreo - Bloco F	Climatização Geral dos Ambientes	Área de Operações	2026
Ampliação do pavimento térreo - Bloco G	Criação de laboratório de informática (considerando mesas, cadeiras e reforma do ambiente)	Área de Operações	2027
Ampliação do pavimento térreo - Bloco G	Reforma Geral dos Ambientes	Área de Operações	2027
Ampliação do pavimento térreo - Bloco G	Criação de sanitários (considerando louças e metais)	Área de Operações	2027
Ampliação do pavimento térreo - Bloco G	Climatização Geral dos Ambientes	Área de Operações	2027
Ampliação dos pavimentos 1º a 3 º - Bloco F	- Reforma dos ambientes - Criação de sanitários - Implementação do sistema de Climatização	Área de Operações	2028-2030
Ampliação dos pavimentos 1º a 3 º - Bloco G	- Reforma dos ambientes - Criação de sanitários - Implementação do sistema de Climatização	Área de Operações	2028-2030
Aumento de Quadro – Equipe Inspetoria e Controlador de acesso	Aumento de quadro devido ao crescimento/ampliação de ambientes dos Blocos F e G	Área de Operações	2026
Aumento de Quadro – Equipe Conservação e Limpeza	Aumento de quadro devido ao crescimento/ampliação de ambientes dos Blocos F e G	Área de Operações	2026

19. Biblioteca

O Centro Universitário São Camilo tem como Política de Biblioteca promover a constante atualização do acervo impresso e digital, garantir a acessibilidade, a consulta, a guarda, o empréstimo e a organização do acervo.

As Bibliotecas São Camilo contam com duas unidades: Biblioteca Central Padre Inocente Radrizzani (unidade Ipiranga) e Biblioteca Setorial Padre Eugênio Dalla Giacoma (unidade Pompeia), que têm por objetivo dar suporte ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.

As bibliotecas integram-se através do sistema de gestão Pergamum, em rede informatizada, compartilhada de forma padronizada. Esse sistema permite, de forma on-line, a realização dos serviços de renovação, reserva, consulta de todos os materiais, bem como solicitações de diversos serviços.

19.1 Acervo por área de conhecimento (livros e periódicos, assinaturas de revistas e jornais, assinaturas eletrônicas etc.)

ACERVO GERAL		
	TÍTULOS	EXEMPLARES
Ipiranga	18.563	54.501
Pompeia	13.240	33.074
Total	**31.803**	**87.575**
Dados de referência: setembro/2025		

ACERVO DE LIVROS		
	TÍTULOS	EXEMPLARES
Ipiranga	17.075	45.631
Pompeia	12.296	31.492
Total	**29.371**	**77.123**
Dados de referência: setembro/2025		

ACERVO DE LIVROS POR ÁREA DO CONHECIMENTO		
Ipiranga		
	TÍTULOS	EXEMPLARES
Ciências Exatas e da Terra	587	1.598
Ciências Biológicas	2.225	7.294
Engenharias	87	145
Ciências da Saúde	5.451	16.180
Ciências Agrárias	250	638
Ciências Sociais Aplicadas	2.446	5.718
Ciências Humanas	4.067	11.369
Linguística, Letras e Artes	2.130	3.369
Outros	28	58
Pompeia		
	TÍTULOS	**EXEMPLARES**
Ciências Exatas e da Terra	340	775
Ciências Biológicas	955	3.880
Engenharias	19	39
Ciências da Saúde	2.537	8.419
Ciências Agrárias	93	330
Ciências Sociais Aplicadas	3.609	7.836
Ciências Humanas	3.986	8.972
Linguística, Letras e Artes	1.210	1.631
Outros	20	58
Total Geral		
	TÍTULOS	**EXEMPLARES**
Ciências Exatas e da Terra	927	2.373
Ciências Biológicas	3.180	11.174
Engenharias	106	184
Ciências da Saúde	7.988	24.599
Ciências Agrárias	343	968
Ciências Sociais Aplicadas	6.055	13.554
Ciências Humanas	8.053	20.341
Linguística, Letras e Artes	3.340	5.000
Outros	48	116
Total	**30.040**	**78.309**
Dados de referência: setembro/2025		

ACERVO DE PERIÓDICOS		
	TÍTULOS	EXEMPLARES
Ipiranga	123	7.667
Pompeia	42	1.276
Total	**165**	**8.943**
Títulos correntes (A + D)	130	
Títulos não correntes	35	
Assinaturas (A)	14	
Doações (D)	65	
Dados de referência: setembro/2025		

ACERVO DE MATERIAIS ESPECIAIS		
	TÍTULOS	EXEMPLARES
Apostilas	10	22
Audiolivro	103	127
Blu-ray	4	6
Cd-rom	5	5
Cd Música	2	2
Dissertação	384	389
DVD	769	904
Evento	18	18
Material Especial	20	28
Norma Técnica	17	60
TCC	320	320
Tese	74	78
Total	**1.726**	**1.959**
Dados de referência: setembro/2025		

19.2 Espaço físico para estudos, acervo e processamento técnico

As Bibliotecas São Camilo tiveram início em 1977 no *Campus* Ipiranga, onde se encontra instalada a unidade central. Essa passou por reforma no segundo semestre de 2017 compreendendo a ampliação dos espaços para estudo individual e em grupo, balcão de circulação, sala de processos administrativos e espaço de leitura. A unidade conta

atualmente com um espaço físico de 741,41 m².

A unidade de Biblioteca do *Campus* Pompeia, inaugurada em 07 de abril de 1999, passou por uma reforma em 2016 e atualmente conta com o espaço físico de 474 m².

As bibliotecas contam com estrutura física e organização diferenciada por possuírem áreas distintas: acervo, setor de referência e processamento técnico. O acervo compreende os materiais físicos (livros, periódicos, teses, dissertações, entre outros). As instalações são adequadas para que o usuário tenha acesso livre aos materiais. O espaço físico do acervo possui níveis de temperatura, umidade e luminosidade adequados à preservação de cada material, com piso plástico ou frio, facilitando a higienização do ambiente, além de possuir áreas definidas e mobiliários adequados para o armazenamento de cada suporte de informação, ou seja, em estantes de aço, devidamente organizadas e sinalizadas.

As bibliotecas também oferecem áreas de estudo em grupo e individual, com mobiliário adequado, acesso à internet por meio do Wi-Fi promovendo um espaço acolhedor para discussões e trocas de informações para o desenvolvimento acadêmico.

Para a prevenção da perda de materiais, são utilizadas etiquetas e antenas de sistema antifurto e guarda-volumes.

O processamento técnico conta com profissionais Bibliotecários responsáveis pela organização da informação, seguindo os padrões de qualidade e as orientações dos códigos de classificação, catalogação, realizando análise temática (classificação e indexação) e análise descritiva (catalogação) de cada unidade documental adquirida e/ou recebida pela biblioteca. Realiza o registro do material em sistema e a distribuição nos respectivos acervos, bem como auxilia nos processos de compra, permuta e recebimento de doação de materiais, selecionando-os de acordo com as necessidades de leitura dos usuários, além de manter a alimentação das Bases de Dados Bibliográficas e Repositório Institucional.

O quadro abaixo apresenta o número de assentos disponíveis nas salas de estudo das duas unidades:

UNIDADE	Assentos para Estudo Individual	Assentos para Estudo em Grupo	Assentos da Sala de Estudo em Grupo, TÉRREO	Assentos da Sala de Treinamento	Assentos do Espaço Zen	Assentos do Balcão de Atendimento	Assentos do Processamento Técnico
Ipiranga	71	86	70	0	6	5	6
Pompeia	26	34	0	12	12	4	4
Total	97	120	70	12	18	9	10
Dados de referência: setembro/2025							

Horário de funcionamento

As Bibliotecas São Camilo oferecem amplo horário de funcionamento, garantindo o atendimento médio diário de aproximadamente 450 usuários.

	Comunidade interna e egressos	Comunidade Externa
2ª a 6ª feira	Ipiranga e Pompeia 07:15h às 21h50	10h às 20h
Sábado	Ipiranga e Pompeia 08:15h às 13h45	_____

19.3 Equipe técnica-administrativa

A Coordenação de Bibliotecas tem a responsabilidade de coordenar as atividades técnicas e serviços das unidades, definir padrões de procedimentos, facilitar recursos e gerenciar a equipe técnica–administrativa, sendo as unidades de bibliotecas caracterizadas como "prestadoras de serviços informacionais".

A equipe trabalha para manter seus acervos e serviços diferenciados, visando atender as diversas necessidades informacionais da comunidade acadêmica.

Em consonância com a política de recursos humanos, a Coordenação de Bibliotecas objetiva contratar, preferencialmente, colaboradores com experiência na área da Biblioteconomia e Ciência da Informação. Todos os processos são liderados por profissionais Bibliotecários e os procedimentos são desenvolvidos por profissionais qualificados (técnicos, estudantes de Biblioteconomia ou profissionais experientes na área).

Os Assistentes, Auxiliares e Bibliotecários das unidades de bibliotecas cumprem jornada de trabalho semanal de quarenta e quatro (44) horas e o Jovem Aprendiz com jornada de trabalho semanal de trinta (30) horas.

Os Bibliotecários estão devidamente registrados no Conselho Regional de Biblioteconomia – 8ª. Região – São Paulo. A seguir apresenta-se o quadro de colaboradores das Bibliotecas São Camilo, vigência 2024:

Cargo	Quantidade	Posição na Estrutura Organizacional
Coordenação de Bibliotecas (Bibliotecária)	01	Coordenação
Supervisão de Bibliotecas (Bibliotecária)	01	Supervisão de Equipe
Bibliotecário	01	Tratamento da Informação Serviços de Referência Sistemas Capacitação de usuários

Analistas de Biblioteca	02	Atendimento ao cliente Apoio na Prestação de Serviços de Referências Assistência nos Processos Técnicos Aquisição de Materiais Bibliográficos
Assistentes de Biblioteca	06	Atendimento ao Cliente Tratamento da Informação Manutenção do Acervo
Auxiliares de Biblioteca	04	Atendimento ao Cliente e Organização de Acervo
Programa Jovem Aprendiz	02	Atendimento ao Cliente
Total	**17**	

19.4 Serviços e produtos oferecidos

As Bibliotecas têm como objetivo facilitar o acesso à informação, contribuindo diretamente para o aprimoramento do ensino, da pesquisa e da extensão. Para isso, oferecem os seguintes serviços e produtos:

- Empréstimo de materiais: os usuários contam com serviço de empréstimo domiciliar, cujo prazo é de 7 dias corridos.
- Renovação de material bibliográfico: a renovação do prazo de empréstimo pode ser realizada 2 (duas) vezes, caso a obra não possua reserva para outro usuário e esteja dentro da data prevista para a devolução.
- Reserva de material bibliográfico: este serviço possibilita a reserva de materiais, desde que estejam emprestados para outro usuário. O usuário recebe a informação de que o material está disponível via e-mail e sistema da biblioteca.
- Empréstimo interbibliotecas (malote): as unidades de bibliotecas Ipiranga e Pompeia oferecem a possibilidade de empréstimo de material de seus acervos Via Malote.
- Empréstimo entre bibliotecas: serviço criado pela Associação Paulista de Bibliotecários - APB e mantido através de parcerias entre Bibliotecas Universitárias que oferece a possibilidade de empréstimo de material entre diferentes bibliotecas e Centros de Documentação do Estado de São Paulo.
- Levantamento bibliográfico: consiste na identificação e coleta das publicações sobre determinado assunto ou autor, com foco em atender às necessidades de pesquisas acadêmicas.
- Comutação bibliográfica: serviço que permite ao usuário a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis em acervos de bibliotecas de todo o Brasil e exterior.
- Ficha catalográfica: a ficha catalográfica é a descrição física e temática de uma obra, de acordo com as normas internacionais (Anglo-American Cataloging Rules). É elemento obrigatório para os Trabalhos de Conclusão de Curso (Graduação), Dissertações (Mestrado).
- Disseminação seletiva da informação – DSI: serviço destinado a alertar/informar os clientes sobre as novas aquisições da biblioteca, de acordo com perfis de interesse pré-definidos.
- Catálogo da biblioteca: ferramenta que organiza e disponibiliza informações sobre os materiais existentes nas bibliotecas, permitindo consulta rápida e eficiente, tornando visível ao público em geral.
- Curso de acesso às bases de dados: curso ministrado pelos Bibliotecários aos alunos ingressantes, tem por finalidade fornecer instrumental teórico e prático para acesso à pesquisa de documentos científicos em bases de dados especializadas.
- Orientação à normalização de trabalhos acadêmicos: orientação aos alunos e professores sobre as normas da ABNT e Vancouver na elaboração de trabalhos acadêmicos.

- Revisão de trabalhos acadêmicos: a biblioteca realiza revisão dos trabalhos de conclusão de curso (TCC), trabalhos em formato de artigos e dissertações, visando a aplicação das normas da ABNT e Vancouver com relação à formatação, citações e referências bibliográficas. Nesta revisão são realizados apontamentos dos itens que devem ser corrigidos pelo aluno.

- Solicitação de descritores: descritores são palavras que representam o conteúdo temático ou o assunto do documento/artigo, devem ser incluídos nos resumos de artigos científicos. Serviço disponível para os alunos de pós-graduação que apresentam artigo científico como trabalho de conclusão de curso.

- Orientação dos serviços e recursos da Biblioteca: orientação individual sobre utilização da base de dados local, bases de dados externas e localização do material bibliográfico.

- Repositório Institucional: O Repositório Digital do Centro Universitário São Camilo é constituído por produções científicas de alunos graduandos e pós-graduandos, docentes e pesquisadores do Centro Universitário São Camilo, considerando a necessidade de: preservar e disseminar as produções científicas da Instituição; ampliar a visibilidade das produções científicas; e facilitar o acesso à informação científica.

- Base de Dados *Medline with Full Text* (EBSCO): Base de dados on-line que disponibiliza o texto completo de artigos científicos nas áreas da saúde e biomédica. Pode ser acessada de qualquer dispositivo com conexão à internet.

- Base de Dados Clinicalkey: é uma solução de referência clínica amplamente reconhecida, que oferece suporte desde a formação até a prática clínica, além de promover a educação continuada e a pesquisa na área da saúde. Esta plataforma facilita o acesso e a aplicação do conhecimento mais relevante para profissionais e estudantes da área médica.

- E-books MINHA BIBLIOTECA: base de dados de e-books das diversas áreas do conhecimento. Atualmente a base disponibiliza mais de 13.000 títulos de livros dos principais grupos de editoras do Brasil: Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole, Saraiva, Cengage, entre outras.

- Book Thru: O serviço foi implantado para atender às normativas dos órgãos governamentais, devido à pandemia e incluído no plano de contingência das Bibliotecas. Trata-se da continuidade dos serviços da biblioteca, preferencialmente o empréstimo domiciliar, respeitando todas as normas de segurança em situações pandêmicas.

19.5 Ações de divulgação, eventos e capacitações

As bibliotecas, além de oferecer suporte essencial ao ensino, pesquisa e extensão, promovem constantemente ações culturais, sociais e de capacitação. Estas ações dão suporte ao ensino e à pesquisa, promovem um senso de cidadania e servem de instrumentos de interação entre a comunidade acadêmica e administrativa, transformando o espaço da biblioteca em um local de reflexão e diálogo.

O uso das redes sociais como estratégia de *marketing* de bibliotecas tem facilitado

a disseminação de produtos e serviços e proporcionado comunicação direta com os usuários da biblioteca, além de ser excelente canal de comunicação das ações desenvolvidas.

19.6 Assessoria

As bibliotecas atuam como parceiras em projetos promovidos pela Instituição, dentre eles:

- Congresso Multiprofissional: desde o ano de 2004 a biblioteca auxilia na organização do evento; correção das citações e formatação dos trabalhos apresentados, além da Coordenação de Biblioteca atuar na comissão organizadora do evento.

- Banco de Imagens Institucional: o Banco de Imagens Institucional tem como objetivo preservar a memória visual, facilitar a recuperação, adequação do armazenamento das imagens e visualização em ambiente *web*. Esse projeto é de responsabilidade das Bibliotecas São Camilo e teve início no ano de 1999. O sistema permite entradas e recuperação de dados simultâneos, visualização das imagens, recuperação por palavras-chave com estrutura hierarquizada de assuntos, entrada de imagens ilimitadas e customização.

- Setor de Publicações: auxilia na elaboração de fichas catalográficas das publicações institucionais.

19.7 Atualização e expansão do acervo

As Bibliotecas São Camilo são norteadas pelas Políticas Institucionais da Mantenedora e pelas Políticas Institucionais do Centro Universitário São Camilo, em que são estabelecidas diretrizes e critérios que orientam a seleção e a aquisição de bibliografias, acompanhadas do Instrumento de Avaliação (MEC).

A seleção dos títulos se orientará pelos programas e planos de ensino. A quantidade de exemplares das bibliografias básicas e complementares a serem adquiridas nortear-se-ão pela recomendação dos órgãos avaliadores e credenciadores dos cursos, de modo a garantir a excelência destes e da instituição.

O desenvolvimento e a manutenção do acervo informacional são de responsabilidade da Biblioteca em parceria com as Coordenações de Curso, tendo em vista que o corpo docente da instituição é conhecedor da literatura específica de cada curso, podendo selecionar criteriosamente o material a ser adquirido, objetivando um direcionamento de compras de livros impressos e eletrônicos, mais estruturadas, e a melhoria na avaliação dos cursos presenciais e a distância.

É função dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos cursos de graduação, referendar, por relatório, a compatibilidade em cada bibliografia básica e complementar, além de avaliar o número de exemplares versus vagas autorizadas.

Os acervos novos podem ser híbridos, ou seja, parte físico, parte virtual. No entanto, a biblioteca não pode desconsiderar o seu acervo físico, devendo sempre considerar

as mais variadas necessidades dos seus usuários. A biblioteca precisa ser um espaço inclusivo, dando oportunidades de acesso informacional das mais variadas formas, considerando a individualidade dos usuários.

Meta	Descrição	Responsáveis	Prazo
Manutenção e atualização do acervo físico e virtual.	Manter a manutenção e atualização das bibliografias básicas e complementares dos cursos.	Coordenação da Biblioteca, Coordenadores de Curso e NDE	Permanente
Manutenção e atualização do acervo de periódicos impressos e eletrônicos.	Manter a manutenção e atualização dos títulos que suplementam a pesquisa acadêmica.	Coordenação da Biblioteca, Coordenadores de Curso e NDE	Permanente
Manutenção e atualização das Bases de Dados.	Manter a manutenção e atualização de Bases de Dados que atendam às necessidades informacionais dos cursos da IES.	Coordenação da Biblioteca, Coordenadores de Curso e NDE	Permanente
Ampliação e modernização das Bibliotecas	Modernizar e expandir a infraestrutura da unidade Pompeia e expansão das salas de estudo da unidade Ipiranga, garantindo a acessibilidade com eficácia.	Reitoria, Coordenação de Biblioteca e Coordenação de Operações	2 anos
Ampliação dos Recursos de Acessibilidade aos clientes.	Implantar novos recursos, como, mobiliário ergonômico ajustável (mesas que regulam altura, cadeiras adaptadas a diferentes necessidades).	Reitoria, Coordenação de Biblioteca e Coordenação de Operações	2 anos
Atualizar o Manual de Procedimentos.	Manter a atualização contínua do Manual de Procedimentos.	Coordenação de Biblioteca e Supervisão de Bibliotecas	anual
Capacitação contínua dos colaboradores.	Promover treinamentos e encontros com foco no desenvolvimento de pessoas e na capacitação dos colaboradores nas diversas áreas da biblioteca.	Coordenação de Bibliotecas e Coordenação de Recursos Humanos	anual

Promoção de Projetos de ensino, pesquisa e extensão	Promover o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão focados em sustentabilidade, desenvolvimento social, leitura e divulgação dos serviços da biblioteca.	Coordenação de Biblioteca e Supervisão de Bibliotecas	anual
Promoção do uso de livros do acervo eletrônico	Promover o uso de livros de acervo eletrônico	Coordenação de Biblioteca e Supervisão de Bibliotecas	Anual
Monitoramento da satisfação dos usuários	Monitorar a satisfação dos usuários através das pesquisas realizadas.	Coordenação de Biblioteca e Supervisão de Bibliotecas	Anual
Aquisição e implantação do sistema RFID	Aquisição e implantação do sistema RFID para leitura de acervo e relatórios de inventário para contabilidade.	Coordenação de Biblioteca	Anual
Chatbots de Serviços de Referência virtual	Ajudar usuários a obter informações de serviços de referência disponíveis na biblioteca sem a necessidade de interação humana direta.	Coordenação de Biblioteca e Supervisão de Bibliotecas	Anual
Espaços multifuncionais	*Coworking*, estudo em grupo, eventos culturais.	Reitoria, Coordenação de Biblioteca e Coordenação de Operações	2 anos
Serviços de aprendizagem flexível e sob demanda	Cursos de Acesso às Bases de Dados, normas ABNT	Coordenação de Biblioteca e Supervisão de Bibliotecas	Anual
Repositório Institucional - Modernização e ampliação	Modernização visual e expansão de conteúdo do repositório institucional para promover maior acessibilidade, usabilidade e representatividade acadêmica.	Coordenação de Biblioteca e Supervisão de Bibliotecas	Anual

Repositório Institucional - Formalização das Políticas	Formalização das políticas estabelecidas para inserção de documentos.	Coordenação de Biblioteca e Supervisão de Bibliotecas	Anual
Infraestrutura Física	Ampliar, modernizar e manter a infraestrutura física e segurança das Bibliotecas, garantindo a acessibilidade com eficácia.	Reitoria, Coordenação de Biblioteca e Coordenação de Operações	2 anos
Ações Culturais	Promover mais iniciativas de cultura, arte e memória (eventos), incluindo temas como ansiedade acadêmica e gestão do tempo, com parcerias com coordenações de curso.	Coordenação de Biblioteca e Supervisão de Bibliotecas	Anual

20. Laboratórios

20.1 Política de Laboratórios

O Centro Universitário São Camilo tem como Política de Laboratórios conceber ambientes didáticos adequados ao desenvolvimento das atividades pedagógicas de integração entre a teoria e a prática, no ensino de habilidades da atividade profissional. Isso é possível graças aos recursos tecnológicos diferenciados, normas consolidadas de funcionamento e segurança, apoio técnico capacitado, insumos laboratoriais adequadamente dimensionados, e gestão da qualidade das atividades práticas e experimentais.

Os Laboratórios visam oferecer ambientes didáticos especializados que atendam às necessidades dos currículos de graduação e pós-graduação, onde possam ser vivenciadas práticas de ensino, pesquisa e extensão, para a aquisição de conhecimentos, desenvolvimento de habilidades e aprimoramento de atitudes, em uma infraestrutura moderna e acessível, com normas de acesso, utilização e segurança, ampla oferta de materiais, gestão do patrimônio, disponibilidade de recursos tecnológicos inovadores, acompanhamento por equipe técnica especializada e avaliação periódica dos serviços, consolidando-se como espaços de excelência que fortalecem a formação acadêmica, o compromisso social e a produção científica, alinhados aos princípios institucionais

de qualidade, ética e responsabilidade.

20.2 Instalações e equipamentos existentes

O Centro Universitário São Camilo dispõe de quarenta e três Laboratórios Didáticos, de formação básica e específica, incluindo ambientes dedicados à pesquisa científica e a aplicação de metodologias ativas de ensino.

O *Campus* Ipiranga conta com a seguinte infraestrutura de laboratórios:

- 01 (um) Laboratório de Técnicas Cirúrgicas;
- 02 (dois) Laboratórios Multidisciplinares de Microscopia;
- 01 (um) Laboratório de Biologia Molecular;
- 01 (um) Laboratório de Microbiologia;
- 01 (um) Laboratório de Pesquisa;
- 01 (um) Laboratório de Hematologia;
- 01 (um) Laboratório de Química e Farmacotécnica;
- 01 (um) Laboratório de Bromatologia;
- 01 (um) Laboratório de Bioquímica;
- 04 (quatro) Cozinhas Pedagógicas;
- 01 (um) Laboratório de Especialidades;
- 01 (um) Laboratório de Habilidades;
- 03 (três) Laboratórios de Anatomia;
- 01 (um) Laboratório de Radiologia;
- 01 (um) Laboratório de Simulação Realística (LabSim);
- 01 (um) Laboratório de Práticas de Habilidades Clínicas;
- 01 (um) Laboratório de Avaliação Clínica e Funcional;
- 01 (um) Laboratório de Terapias Eletrofísicas;
- 01 (um) Biotério.

O *Campus* Pompeia conta com a seguinte infraestrutura de laboratórios:

- 01 (um) Laboratório de Química e Bioquímica;
- 01 (um) Laboratório de Bromatologia;
- 05 (cinco) Cozinhas Pedagógicas;
- 02 (dois) Laboratórios de Anatomia;
- 01 (um) Laboratório Multidisciplinar;
- 01 (um) Laboratório de Antropometria;

- 01 (um) Laboratório de Especialidades;
- 01 (um) Laboratório de Habilidades;
- 01 (um) Laboratório de Mecanoterapia;
- 01 (um) Laboratório de Cinesioterapia;
- 01 (um) Laboratório de Eletroterapia;
- Centro de Simulação Realística (CSR).

Na Clínica-Escola Promove, sob a Coordenação de Laboratórios, estão:

- Farmácia Universitária;
- 01 (um) Laboratório de Pesquisa do Exercício e Qualidade de Vida.

Os *campi* também possuem áreas técnicas para preparo de materiais e conservação do acervo, salas de lavagem e esterilização, estoque químico, e salas administrativas para uso dos colaboradores e em atendimentos a discentes e docentes em atividades laboratoriais.

A gestão das reservas é feita pela equipe administrativa dos laboratórios, com fluxos estruturados, prazos definidos para solicitações e alçadas de validação dos protocolos de aula via ambiente intranet (solicitante - coordenação - laboratórios), de modo a garantir a concordância com o plano de ensino de cada disciplina, permitir o efetivo planejamento das práticas, compras de insumos e equipamentos, previsão de suporte técnico e alocação no laboratório mais adequado.

Os indicadores que sustentam a operação dos laboratórios são:

- Resultados das autoavaliações conduzidas com discentes e docentes;
- Taxa de reservas semestrais: graduação (por curso), pós-graduação (por curso), extensão universitária, pesquisa, cursos livres, locações e outros;
- Ocorrências de laboratórios (preenchidas por docentes e pela equipe técnica de laboratório).

Abaixo, informações detalhadas de cada laboratório do *campus* Ipiranga, incluindo os principais recursos pedagógicos disponíveis:

Laboratório de Técnicas Cirúrgicas (A101)

Laboratório estruturado para o desenvolvimento e treino de habilidades cirúrgicas como antissepsia, paramentação, noções e manuseio de instrumentos cirúrgicos e técnicas operatórias (incisões, nós, suturas, anastomose etc.) bem como habilidades em procedimentos videolaparoscópicos com simuladores hápticos e não hápticos. Contém mesas cirúrgicas, lavatório cirúrgico, simuladores de videolaparoscopia e diversificado acervo de instrumentos cirúrgicos. Laboratório climatizado (VRF), com área útil de 100 m² e capacidade para 48 pessoas.

Laboratórios de Microscopia (A103 e BS03)

Laboratórios para estudos microscópicos em biologia celular, histologia, parasitologia, embriologia e patologia, com amplo e diversificado acervo de lâminas, materiais para rotinas histológicas, e microscópios binoculares. Ambos climatizados, sendo um com área útil de 78,65 m² e capacidade para 60 pessoas e o outro com 89,8 m² e capacidade para 36 pessoas.

Todos os laboratórios de microscopia da IES estão equipados com microscópios trinoculares com câmera e *software* de edição de imagens, com os quais docentes e discentes podem capturar fotos, marcar, nomear, medir e contar estruturas microscópicas. Entretanto, com os rápidos avanços tecnológicos, estes recursos tendem a se tornar obsoletos rapidamente, por isso, o centro universitário se mantém atento às novidades voltadas a tecnologias para ensino e, em 2025, adquiriu uma câmera fotomicrográfica de alta resolução 4K, Ultra-HD, 12 MP, HDMI + Wi-Fi 5G, que para além da qualidade da imagem, tem como diferencial possuir uma tela interativa integrada de 15 polegadas e a função Smart para múltiplos dispositivos, com a qual, a partir da leitura de um QR Code, até 10 alunos podem ter acesso a imagem focada, em tempo real, em seus dispositivos pessoais, via aplicativo gratuito.

Além de ser uma câmera de alta resolução de adequado padrão para evidências de pesquisa, a possibilidade de compartilhamento para dispositivos pessoais amplia a autonomia dos alunos na visualização das imagens, favorece novas dinâmicas de aulas e sua tela interativa torna-se um recurso de acessibilidade para discentes com baixa visão, que necessitam da ampliação da imagem microscópica, sem perda de qualidade.

Laboratório de Biologia Molecular (A104)

Laboratório estruturado para realização e interpretação de métodos e técnicas nas áreas de biologia molecular e genética (extração e digestão do DNA, transformação de bactérias, reação em cadeia da polimerase, eletroforese, etc.), imunologia clínica (ELISA, imunocromatografia, hemaglutinação), imunohematologia (tipagem, pesquisa e identificação de anticorpos, por exemplo), além de rotinas histológicas com microtomia e coloração. Seus principais recursos são: termociclador, eletroforese, transiluminador, purificador de água tipo I (ultrapura), micrótomo, estufa, balança semi-analítica, centrífugas, banho-maria, cabine de segurança biológica, micropipetas, freezer e kits para reações. Laboratório climatizado (VRF), com área útil de 78,24 m² e capacidade para 50 pessoas.

Laboratório de Microbiologia (A106)

Estruturado para realização e interpretação de técnicas de bancada em microbiologia (bacteriologia, micologia e virologia), básica e clínica, como isolamento de microorganismos em amostras clínicas (semeadura e leitura), coloração, bacterioscopia, provas bioquímicas, antibiograma, entre outras. Também utilizado para controle de qualidade microbiológico de medicamentos e rotinas em parasitologia clínica, com estudos microscópicos e realização de métodos diagnósticos. Equipado com estufas bacteriológicas, microscópios binoculares, estereomicroscópios, microscópio

trinocular com câmera, refrigeradores, chuveiro de emergência, materiais e reagentes microbiológicos diversos: meios de cultura, materiais estéreis, testes bioquímicos, vidrarias, antimicrobianos, entre outros. Laboratório climatizado (VRF), com área útil de 95,50 m² e capacidade para 60 pessoas.

Laboratório de Pesquisas (A107)

Este laboratório é exclusivo para o desenvolvimento de pesquisas nas áreas de conhecimento voltadas às ciências biológicas. Está equipado com microscópio trinocular, balança analítica, estereomicroscópio, micropipetadores, centrífuga, notebook para utilização de *softwares* estatísticos e de bioinformática, entre outros. Frequentemente utilizado para reuniões científicas tabulação de dados e produção escrita dos projetos. Ao fundo, o laboratório possui uma sala para cultura de células e manipulação de agentes biológicos, equipada com: citômetro de fluxo, cabine de segurança biológica, microscópio invertido, container de nitrogênio e estufa de dióxido de carbono. Sua localização estratégica, próximo aos laboratórios de microbiologia, hematologia, biologia molecular, histologia e biotério garante uma estrutura completa para o desenvolvimento de pesquisas científicas. O laboratório apresenta uma área de 32,96 m², é climatizado (VRF) e tem a capacidade para até 08 pessoas.

Laboratório de Hematologia (A108)

Laboratório para estudos hematológicos, incluindo técnica de coleta, distensão, coloração, análise da morfologia das células sanguíneas, contagem diferencial, e estudo das doenças hematológicas, com acervo de lâminas, contadores manuais de células, microscópios binoculares e trinocular com câmera (4K Ultra HD) e *software* de edição de imagens. Por ser um laboratório de microscopia, também é utilizado para práticas voltadas à biologia celular, tecidual, embriologia e fisiopatologia. Laboratório climatizado (VRF), com área útil de 95,24 m² e capacidade para 48 pessoas.

Laboratório de Química e Farmacotécnica (A201)

Laboratório multidisciplinar para práticas de química básica e analítica, química orgânica e inorgânica, práticas magistrais, análises toxicológicas, produção e controle de qualidade físico-químico de medicamentos e produtos farmacotécnicos, estudos em biofarmácia e dinâmica de fármacos. Seus principais recursos incluem: capela química, balanças analíticas, espectrofotômetros, rotaevaporador, bombas a vácuo, agitadores, pHmetros, equipamento de ponto de fusão, banho-maria, chapas de aquecimento, insumos químicos e farmacotécnicos, vidrarias diversas e chuveiro de emergência. Laboratório climatizado (VRF), com área útil de 102 m² e capacidade para 70 pessoas.

Laboratório de Bromatologia (A202)

Laboratório utilizado para determinação da composição centesimal dos alimentos (fibras, lipídeos, proteínas etc.), bem como análises microbiológicas no âmbito do controle de qualidade dos alimentos, avaliação das boas práticas de produção e perigos de origem alimentar. Equipado com capelas químicas, estufas ventiladas,

destiladores de nitrogênio, pHmetros, dessecadores, sistemas extratores de lipídeos, bloco digestor, mufla, entre outros. Laboratório climatizado (VRF), com área útil de 102,18 m² e capacidade para 72 pessoas.

Laboratório de Bioquímica e Tecnologia Farmacêutica (A203)

Laboratório estruturado para determinação e interpretação de parâmetros bioquímicos em amostras biológicas por meio de testes colorimétricos, químicos e/ou enzimáticos, bem como mensuração e interpretação de parâmetros fisiológicos. Em sala conjugada ("interlab"), está equipado com aparelhos para produção de medicamentos e aplicação de tecnologias farmacêuticas, controle de qualidade físico-químico e análises ambientais. Dentre os equipamentos destacam-se: espectrofotômetros, capela química, banho-maria, agitadores de tubos, dissolutor, friabilômetro, desintegrador, durômetro, misturador rotativo, balanças analíticas, entre outros. Laboratório climatizado (VRF), com área útil de 78,72 m² e capacidade para 60 pessoas.

Cozinhas Pedagógicas

O *Campus* Ipiranga possui 04 cozinhas pedagógicas, todas climatizadas (VRF) e com as respectivas metragens e capacidades:

- A204 - Cozinha de Técnica Dietética e Culinária - 133,43 m² - capacidade para 60 pessoas
- A205 - Cozinha Experimental – 106,49 m² - capacidade para 50 pessoas
- A206 - Cozinha Show - 62,33 m² - capacidade para 56 pessoas
- A207 - Cozinha de Ciência e Arte dos Alimentos - 95,43 m² - capacidade para 56 pessoas

Caracterizam-se por serem cozinhas industriais para práticas com manipulação e preparo de alimentos, aplicação da ciência dos alimentos, técnicas dietéticas e princípios gastronômicos. Duas delas possuem área reservada também para degustação das dietas e estudos dietéticos. Equipadas com equipamentos de cocção e refrigeração industriais, incluindo forno combinado, eletroportáteis, utensílios de cozinha diversos e louças.

Laboratório de Especialidades (BS01)

Laboratório para vivência da assistência em saúde, assemelha-se a uma unidade de internação hospitalar, com simuladores responsivos e monitorizáveis (neonatal, pediátrico, adulto), manequins de procedimentos e equipamentos hospitalares, como: cardioversor, DEA, bomba de infusão, carro de emergência, ventilador mecânico, videolaringoscopio, monitor de parâmetros, rede de gases operante, gerador de alto fluxo, além de ampla gama de materiais para cuidados em saúde, permitindo abordar o processo de cuidar, do recém-nascido ao idoso, e em emergências hospitalares. Laboratório climatizado, com área útil de 108,4 m² e capacidade para 48 pessoas.

Laboratório de Habilidades (BS02)

Laboratório para treino repetido de procedimentos em saúde, com utilização de grande diversidade de manequins de habilidades, incluindo: braços de punção venosa e arterial, manequins ginecológicos, obstétricos e urológicos, torsos de RCP com *feedback*, treinadores de ausculta, manequins para cateterismo vesical, cabeças de intubação, simuladores de desengasgo, manequins para acesso central, drenagem de tórax, cricotireoidostomia, entre outros. Laboratório climatizado, com área útil de 60,46 m² e capacidade para 40 pessoas.

Laboratórios de Anatomia

O *Campus* Ipiranga possui 03 laboratórios de anatomia, todos climatizados e com as respectivas metragens e capacidades:

- BS04 - Laboratório Morfofuncional (Macroscopia) - 89,5 m² - capacidade para 64 pessoas
- BS07 - Laboratório Anatomia 1 – 108,68 m² - capacidade para 80 pessoas
- BS08 - Laboratório Anatomia 2 – 94,58 m² - capacidade para 50 pessoas

Laboratórios para estudo morfofuncional do corpo humano, considerando os aspectos macroscópicos do organismo, em aulas de anatomia sistêmica, médica e por imagens, utilizando como recursos pedagógicos cadáveres humanos dissecados, peças anatômicas e anatomopatológicas humanas e animais, modelos anatômicos artificiais, *software* de anatomia 3D e peça anatômica plastinada pelo método von Hagens.

Laboratório de Radiologia (BS06)

Laboratório com 107,2 m² e capacidade para 50 pessoas, estruturado para análise de exames de diagnóstico por imagem (raio X, tomografia e ressonância magnética), introdução em terapias por radiações e práticas em ultrassonografia.

Laboratório de Práticas de Habilidades Clínicas (CS01)

Laboratório para vivência da assistência em saúde, também com leitos hospitalares e equipamentos para simulação de atendimentos à pacientes adultos, pediátricos e neonatos. Utilizado para práticas de consulta clínica (anamnese e exame físico) e avaliação nutricional, incluindo obtenção de dados antropométricos (utilização de balanças e estadiômetros), avaliação da composição corporal (com equipamento de bioimpedância elétrica e por ultrassom), técnicas de medição de dobras e circunferência e avaliação do risco cardiovascular. Laboratório climatizado, com área útil de 91,43 m² e capacidade para 48 pessoas.

Laboratório de Avaliação Clínica e Funcional (CS02)

Laboratório climatizado, com área útil de 121,48 m² e capacidade para 36 pessoas, utilizado para práticas pedagógicas voltadas às diversas especialidades da fisioterapia

(neurofuncional, traumato-ortopédica, saúde da mulher, cardiovascular, entre outras), a partir de treino e vivência em recursos terapêuticos funcionais, ampliando a gama de prática para exercícios resistidos, treino de equilíbrio corporal, marcha, corrida, entre outros. Equipado com macas, tablado, gaiola de habilidades, bolas terapêuticas, e diversos dispositivos de tecnologias assistivas. Neste laboratório também são realizadas práticas de obtenção e análise de parâmetros fisiológicos e consulta clínica (exame físico e anamnese).

Laboratório de Terapias Eletrofísicas (CS03)

Laboratório para práticas de modalidades terapêuticas utilizando recursos eletrotermofototerápicos (estimulação elétrica, laserterapia, vacuoterapia, terapia combinada etc.) para melhorar, manter ou restaurar o bem-estar físico e fisiológico de um indivíduo. Dada a sua versátil estrutura com macas e ligação com laboratórios adjacentes, também é utilizado para abordagem do processo de cuidar no ensino de enfermagem e em consulta clínicas. Laboratório climatizado, com área útil de 91,52 m² e capacidade para 45 pessoas.

Biotério (A105)

O Centro Universitário São Camilo dispõe de um Biotério no *Campus* Ipiranga, devidamente credenciado e licenciado no Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), nº 03.0135.2024-01.00.13.2025, e inscrito no Conselho Regional de Medicina Veterinária de São Paulo (CRMV-SP), para utilização de animais (grupo taxonômico: roedores) nos projetos de pesquisa aprovados pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA). Possui 46m2 e está estruturado para atender as premissas de boas práticas no manejo e cuidados dos modelos animais (ratos e camundongos), considerando as determinações do CONCEA (Resolução Normativa Nº57 de 2022) e orientações da CEUA.

Em suas dependências há duas sala de animais, sendo uma para ratos e outra para camundongos, onde estes ficam mantidos em seus microambientes (estante ventilada e isoladores) e monitorados (temperatura, ruído e fotoperíodo); a sala de quarentena/adaptação para animais recém-chegados; a sala de depósito para armazenamento de insumos e materiais utilizados para a manutenção dos modelos; sala de paramentação; sala de lavagem para higienização das caixas, bebedouros e instrumentais; e bancada de procedimentos.

O nível de Biossegurança do Biotério é NB-1: possui acesso controlado, pia para lavagem das mãos na entrada, identificação na porta, sala de paramentação com oferta de equipamentos de proteção individual, proximidade com autoclave, gerenciamento dos resíduos infectantes gerados e procedimentos estabelecidos e aprovados pela Coordenação de Biotérios e Responsável Técnica. Até a presente data não são autorizados projetos de pesquisa com a inoculação de microrganismos. Propostas de novos projetos com inoculação de microrganismos serão criteriosamente avaliadas pela CEUA e Coordenação de Biotérios para implementação de barreiras de biossegurança adicionais.

Abaixo, informações detalhadas de cada laboratório do *campus* Pompeia, incluindo os principais recursos pedagógicos disponíveis:

Laboratório de Química e Bioquímica (B001)

Laboratório com área útil de 80 m² e capacidade para 60 pessoas, estruturado para determinação e interpretação de parâmetros bioquímicos em amostras biológicas por meio de testes colorimétricos, químicos (reações) e/ou enzimáticos, bem como mensuração e interpretação de parâmetros fisiológicos. Equipado com espectrofotômetros, pHmetros, banho-maria, refrigeradores e vidrarias diversas. Em sala conjugada (interlab), contém capela química e balanças analíticas.

Laboratório de Bromatologia (B002)

Laboratório utilizado para determinação da composição centesimal dos alimentos (fibras, lipídeos, proteínas etc.), bem como análises microbiológicas no âmbito do controle de qualidade dos alimentos, avaliação das boas práticas de produção e perigos de origem alimentar. Equipado com capela química, estufas ventiladas, destiladores de nitrogênio, pHmetros, dessecadores, bateria de sebelin, bloco digestor, mufla, entre outros. Com área útil de 102 m² e capacidade para 60 pessoas.

Cozinhas Pedagógicas

O *Campus* Pompeia possui 05 cozinhas pedagógicas, com as respectivas metragens e capacidades:

- B003 - Cozinha de Técnica Dietética e Culinária - 83,6 m² - capacidade para 40 pessoas
- B004 - Cozinha de Degustação e Demo – 65 m² - capacidade para 56 pessoas
- B005 - Cozinha Pedagógica 1 – 78,8 m² - capacidade para 30 pessoas
- B006 - Cozinha Pedagógica 2 – 118 m² - capacidade para 40 pessoas
- B007 - Cozinha de Panificação - 107 m² - capacidade para 35 pessoas

Caracterizam-se por serem cozinhas industriais para práticas com manipulação e preparo de alimentos, aplicação da ciência dos alimentos, técnicas dietéticas e princípios gastronômicos. A cozinha B004 também possui área para degustação das dietas e estudos dietéticos. Equipadas com equipamentos de cocção e refrigeração industriais, incluindo fornos combinados, eletroportáteis, utensílios de cozinha e louças diversas.

Laboratórios de Anatomia 1 e 2 (B008 e B009)

Laboratórios para estudo morfofuncional do corpo humano, considerando os aspectos macroscópicos do organismo, em aulas de anatomia sistêmica, utilizando como recursos pedagógicos cadáveres humanos dissecados, peças anatômicas e anatomopatológicas humanas e animais, modelos anatômicos sintéticos e *software* de anatomia 3D, com 83,81 m² e 86,72 m², respectivamente, e capacidade para 64 alunos cada, ambos climatizados.

Laboratório Multidisciplinar (B010)

Laboratório para estudos microscópicos em biologia celular, histologia e parasitologia com diversificado acervo de lâminas, materiais para rotinas histológicas como colorações, microscópios binoculares e trinocular com câmera e *software* de edição de imagens. Com caráter multidisciplinar, possui estrutura e equipamentos também condizentes com o desenvolvimento de técnicas de bancada em microbiologia e parasitologia básica, com estufa bacteriológica, bicos de Bunsen, refrigerador, chuveiro de emergência e materiais microbiológicos (meios de cultura, materiais estéreis, vidrarias, etc.). Laboratório climatizado, com área útil de 89,38 m² e capacidade para 55 pessoas.

Laboratório de Antropometria (B011)

Estruturado para práticas de exame físico, treino de habilidades em procedimentos em saúde e para avaliação nutricional, incluindo obtenção de dados antropométricos (peso e estatura), avaliação da composição corporal (bioimpedância e ultrassom), técnicas de medição de dobras e circunferência e avaliação do risco cardiovascular. Apresenta uma área de 63,5 m^2, é climatizado e tem a capacidade para 32 pessoas. Equipado com maca, equipamento de bioimpedância elétrica, ultrassom para avaliação corporal, adipômetros, estadiômetros, infantômetros, paquímetros e balanças antropométricas.

Laboratório de Mecanoterapia (B101)

Laboratório utilizado para práticas pedagógicas voltadas às diversas especialidades da fisioterapia (neurofuncional, traumato-ortopédica, saúde da mulher, cardiovascular, entre outras), a partir de treino e vivência em recursos terapêuticos funcionais, ampliando a gama de práticas para exercícios resistidos, treino de equilíbrio corporal, marcha, corrida, entre outros. Com área útil de 117 m^2, climatizado e com capacidade para 35 pessoas, está equipado com macas, tablado, bolas terapêuticas e diversos dispositivos de tecnologias assistivas.

Laboratório de Cinesioterapia (B102)

Laboratório equipado com macas para prática e vivência das diversas técnicas manuais em fisioterapia e recursos necessários para prática clínica e análise do movimento humano. Com área útil de 120 m^2, climatizado, com capacidade para 50 pessoas.

Laboratório de Eletroterapia (B103)

Laboratório para práticas de modalidades terapêuticas utilizando recursos eletrotermofototerápicos (estimulação elétrica, laserterapia, vacuoterapia, terapia combinada etc.) para melhorar, manter ou restaurar o bem-estar físico e fisiológico de um indivíduo. Também equipado para as aulas voltadas a área da estética, como práticas não cirúrgicas e injetáveis, fotobiomodulação, procedimentos perioperatórios, disfunções estéticas, entre outros. Dentre os equipamentos, destacam-se: eletroestimuladores com correntes terapêuticas diversas, equipamentos de ultrassom, ondas curtas, vácuo, faces para treino de aplicação de injetáveis, Derma

Scan, dermatoscópio, lupas e balança com bioimpedância. Com área útil de 94,8 m², climatizado e com capacidade para 40 pessoas.

Laboratório de Habilidades (B104)

Laboratório para treino repetido de procedimentos em saúde utilizando-se parque diverso de manequins de habilidades, como braços de punção venosa e arterial, cabeças de intubação, manequins ginecológicos e obstétricos, torsos de RCP com *feedback*, pelves para cateterismo vesical, manequins de acesso central, modelos de lesão por pressão, entre outros. Também se assemelha a uma unidade de internação, com leitos hospitalares, permitindo abordar o processo de cuidar, do recém-nascido ao idoso, e em emergências, inclusive com recursos para primeiros socorros, transporte de vítimas e suporte básico e avançado de vida. Apresenta 136m², climatizado e com capacidade para 55 pessoas.

Laboratório de Especialidades (B105)

Laboratório para vivência da assistência em saúde, assemelha-se a uma unidade de internação, com leitos hospitalares, berço aquecido e incubadora, com simuladores de média fidelidade (neonatal, pediátrico, adulto e obstétrico) e equipamentos hospitalares, como cardioversor, DEA, bomba de infusão, carro de emergência, eletrocardiógrafo, monitor de parâmetros, régua de gases operante, entre outros. Apresenta 67,5m², climatizado, e com capacidade para 25 pessoas.

Em relação aos laboratórios da Clínica-Escola Promove, destaca-se:

Farmácia Universitária

Local para práticas de estágio para graduandos em Farmácia, dispõe de laboratórios equipados para os processos de extração de substâncias de plantas medicinais e para a produção magistral e controle de qualidade de cosméticos e medicamentos alopáticos e fitoterápicos. Sua estrutura contempla: sala de semissólidos, sala de líquidos, sala de sólidos, sala de fitoterápicos, sala de controle de qualidade, sala de pesagem, estoque, lavagem, área de paramentação e área administrativa. Dentre os principais recursos, destacam-se: pHmetro, condutivímetro, moinho de facas, aparelho de Clevenger, ponto de fusão, rotaevaporador, balanças analíticas, estufa de secagem, filtro de osmose reversa, capela química, vidrarias e insumos farmacotécnicos diversos.

Laboratório de Pesquisa do Exercício e Qualidade de Vida

Laboratório inaugurado em agosto de 2021, dedicado a pesquisa científica no âmbito do esporte, especializado na avaliação fisiológica e metabólica de pacientes do Promove e voluntários de pesquisa, atletas e não atletas, submetidos a testes aeróbios, com acompanhamento de uma equipe multidisciplinar. Dentre seus equipamentos destacam-se: ergoespirômetro K5, analisador bioquímico de glicose/lactato, esteira e bicicleta ergométricas profissionais, plataforma de salto, fotocélula, ultrassom de avaliação corporal, bioimpedância, ciclo computador, além de *softwares* de apoio à pesquisa, coleta de dados, estudos estatísticos e registro de voluntários, como Omnia,

NDSR (*Nutrition Data System for Research*) e Ergocontrol.

20.3 Ambientes de Simulação

O Centro Universitário São Camilo também oferece aos seus alunos laboratórios especializados para aplicação da metodologia de Simulação Realística, são eles: o Laboratório de Simulação Realística (LabSim) no *campus* Ipiranga e o Centro de Simulação Realística (CSR), no *campus* Pompeia, ambos ambientes de excelência dedicados à produção de conhecimento técnico-científico, com foco no aprimoramento profissional e na pesquisa na área da saúde, com a missão de contribuir ativamente para a cultura de segurança e o bem-estar do paciente, por meio da capacitação de profissionais e estudantes em práticas clínicas seguras, éticas e atualizadas.

Nos ambientes de simulação os alunos realizam treinamento de habilidades técnicas, comportamentais e emocionais, por meio de cenários que simulam situações e ambientes profissionais reais, sobretudo hospitalares, estimulando o protagonismo dos alunos na sua formação, desenvolvendo raciocínio crítico, espírito de liderança, comportamento ético e capacitando-os a trabalhar em equipes multi e interdisciplinares.

Em relação à infraestrutura, o Centro de Simulação Realística contempla, em uma área de 348m², três salas de simulação *high-tech* que mimetizam unidades de internação hospitalar, um consultório simulado, uma sala de habilidades, duas salas de *debriefing* e sala de controle. Já o LabSim possui 124m² de área e contempla três salas de simulação, duas salas de controle e duas salas para *debriefing*.

Quanto aos recursos tecnológicos, todas as salas de simulação estão equipadas com câmeras, microfones e caixas acústicas estrategicamente posicionadas para captar a performance dos alunos, com a transmissão aos espectadores nos *debriefing*s e aos instrutores nas salas de controle, permitindo intervenções nos cenários e a avaliação detalhada dos procedimentos e protocolos executados, inclusive com o posterior resgate das gravações.

Para operacionalizar esta moderna infraestrutura tecnológica, o CSR e o LabSim estão equipados com uma plataforma de videoconferência especializada para simulação realística clínica. Esta plataforma é completamente intuitiva e possibilita aos instrutores e alunos acompanharem os cenários em tempo real ou posteriormente (gravações), de qualquer ambiente da IES, subsidiando as sessões de debriefing e avaliações.

Além de atender aos currículos dos cursos de graduação e pós-graduação da IES e ofertar cursos livres de atualização, o CSR também se posiciona como uma unidade de negócios, oferecendo cursos customizados para clientes externos, tanto na modalidade B2C (Business to Consumer) quanto B2B (Business to Business). Empresas, instituições de saúde e profissionais autônomos encontram no CSR soluções educacionais sob medida, voltadas para o desenvolvimento contínuo e a excelência em práticas assistenciais.

Em seu portfólio o CSR dispõe, inclusive, de cursos reconhecidos internacionalmente, dada a sua credencial como Centro de Treinamento Internacional da American Heart Association (AHA), ofertando os cursos de Suporte Básico de Vida (BLS), Suporte Avançado de Vida Cardiovascular (ACLS) e Suporte Avançado de Vida Pediátrico (PALS). Além disso, o CSR é chancelado pelo Comitê de Trauma Brasileiro, representante oficial do American College of Surgeons (ACS) no Brasil, para a realização do curso

Advanced Trauma Life Support (ATLS) — referência mundial em treinamento para atendimento ao paciente traumatizado.

Os indicadores que sustentam a operação dos ambientes de simulação são:

- Resultados das autoavaliações conduzidas com discentes e docentes;
- Resultados das pesquisas de satisfação com clientes (empresas e participantes dos cursos livres e eventos);
- Taxa de reservas semestrais;
- Taxa de cenários de simulação criados anualmente;
- Indicadores financeiros da atividade comercial do departamento.

Com base em sua visão institucional, o CSR busca ser um centro de treinamento referência nacional, capacitando profissionais da saúde que desejam ampliar suas competências clínicas e atuar com excelência em diferentes contextos assistenciais.

20.4 Equipe Técnica de laboratórios

Visando à excelência na prestação de serviços, os Laboratórios contam com funcionários capacitados a exercer suas funções, compondo uma equipe multidisciplinar (Biomédicos, Farmacêuticos, Químicos, Enfermeiros, Nutricionistas, Biólogos, entre outros), de modo a atender às especificidades e demandas de cada curso da IES. A equipe dos laboratórios é qualificada, em sua maioria composta por profissionais de nível pós-graduação. Coordenação, Supervisão, Especialistas, Técnicos, Assistentes e Auxiliares de Laboratórios cumprem jornada de trabalho semanal de quarenta e quatro (44) horas e o jovem aprendiz jornada de trabalho semanal de trinta (30) horas.

Importante também destacar a existência de uma equipe exclusivamente dedicada aos ambientes de simulação, gerida por uma Coordenação própria, composta por Técnicos de Simulação, Instrutores de Simulação e colaboradores administrativos, Assistentes e Jovem Aprendiz, em regime de trabalho equivalente ao do Laboratório.

Todos os colaboradores têm a obrigação ética de aplicar as melhores práticas em prol da qualidade das atividades laboratoriais, aliada à humanização e ao carisma Camiliano que permeiam as relações com os alunos, corpo acadêmico e corpo técnico-administrativo.

Colaboradores - Laboratórios Didáticos

Cargo	Quantidade
Coordenação de Laboratório	01
RT Farmacêutico	01
RT Médico Veterinário	01
Supervisão de Laboratório	01
Especialista de Laboratório	01

Técnico de Laboratório	03
Assistente de Laboratório	15
Auxiliar de Limpeza de Laboratório	02
Auxiliar Administrativo	01
Jovem Aprendiz Administrativo	02
Total	28

Colaboradores - Centro de Simulação Realística

Cargo	**Quantidade**
Coordenação	01
Técnico de Simulação	06
Instrutor de Simulação	03
Assistente Administrativo	05
Jovem Aprendiz Administrativo	01
Total	16

20.5 Cronograma de Expansão - Laboratórios

A expansão dos Laboratórios Didáticos no próximo quinquênio será voltada à sua infraestrutura, acreditações e certificações, tecnologias e recursos humanos:

Descrição	Objetivos	Metas	Cronograma
Infraestrutura			
Obra de Modernização -Laboratórios de Anatomia 1 e 2 e Área Técnica – *Campus* Ipiranga	Adequar acessibilidade, conforto térmico, exaustão. Incluir recursos tecnológicos para replicação/ projeção de imagens de peças anatômicas. Ampliar a capacidade de armazenamento do acervo anatômico. Alinhar local à identidade visual da IES.	Reduzir queixas de conforto térmico nas pesquisas de autoavaliação. Reduzir exposição a químicos nocivos à saúde. Ampliar recursos pedagógicos digitais para as práticas (televisores replicadores). Contribuir para as ações de captação de novos alunos, por meio do Labtour. Melhorar condições de trabalho dos colaboradores da Anatomia.	1º semestre de 2026
Obras - Salas Administrativas Equipe de Laboratórios - *Campus* Ipiranga	Criar sala reservada para equipe técnica atuante no subsolo do bloco B, ponto focal para atendimento de docentes e discentes no andar. Revitalizar sala da administração de laboratórios no 2º andar do bloco A. Ampliar duas estações de trabalho. Criar estação de trabalho acessível.	Melhorar condições de trabalho dos colaboradores e da equipe técnica. Com novos postos de trabalho, agilizar tarefas administrativas.	1º semestre de 2026
Construção Laboratório Multidisciplinar 2 – *Campus* Pompeia (condicionada à oferta do curso de Biomedicina neste *campus*)	Criar Laboratório especializado em microscopia e rotinas histológicas, com capacidade para, no mínimo, 50 alunos, climatizado, acessível, com equipamentos e tecnologias condizentes às práticas previstas no currículo de Biomedicina.	Viabilizar atividades práticas voltadas à microscopia, para seguintes áreas de conhecimento: biologia celular, histologia, embriologia, parasitologia, microbiologia e hematologia.	Obra: 1º semestre de 2027 Equipamentos – Fase 1: 2026 Equipamentos – Fase 2: 2027
Laboratório Multidisciplinar 3 – *Campus* Pompeia (condicionada à oferta do curso de Biomedicina neste *campus*)	Criar Laboratório para as práticas específicas do curso de Biomedicina, com capacidade para, no mínimo, 50 alunos, climatizado, acessível, com equipamentos e tecnologias condizentes com o currículo do curso.	Viabilizar atividades práticas nas seguintes áreas de conhecimento: biologia molecular, genética, imunologia e imuno-hematologia.	1º semestre de 2028 Equipamentos – Fase 3: 2028

Descrição	Objetivos	Metas	Cronograma
Infraestrutura			
Obra de Ampliação Centro de Simulação Realística Pompeia	Criar sala de simulação com escopo de ambiente cirúrgico com sala de *debriefing* conjugada. Mudar *layout* do ambiente Enfermaria para otimização de uso.	Aumentar número de turmas atendidas simultaneamente no CSR. Favorecer a criação de novos cenários simulados em ambiente cirúrgico. Ampliar portfólio de cursos atendidos, sobretudo de pós-graduação. Reduzir conflitos de agenda por falta de espaço. Reduzir queixas nas autoavaliações quanto à restrição de agenda para atividades simuladas. Favorecer a criação de novos cursos livres com escopo cirúrgico. Recrutar novos clientes nas modalidades B2B, que buscam ambientes cirúrgicos para realização de treinamentos.	2º semestre de 2026
Novo LabSim *Campus* Ipiranga	Construir novo ambiente de simulação com maior metragem e mais salas simuladas, incluindo centro cirúrgico simulado não existente na planta atual. Construir salas próprias para avaliações OSCE, atualmente feitas em salas de aula adaptadas ou consultórios no Promove.	Atender demanda reprimida de reservas de salas simuladas no *campus* e reduzir conflitos de agenda. Oportunizar OSCEs em ambientes especializados. Melhorar resultados nas autoavaliações. Contribuir para as ações de captação de novos alunos, por meio do Labtour.	1º semestre de 2028
Construção de Laboratório de Ciências Farmacêuticas - *Campus* Pompeia (condicionada à oferta do curso de Farmácia neste *campus*)	Criar Laboratório especializado, com capacidade para, no mínimo, 50 alunos, climatizado, acessível, com equipamentos e tecnologias condizentes às práticas previstas no currículo de Farmácia	Viabilizar atividades práticas nas seguintes áreas de conhecimento: química orgânica e inorgânica, práticas magistrais, farmacotécnica, cosmetologia, biofarmácia e toxicologia analítica	Obra: 2028 Equipamentos: fase 1 - 2028 fase 2 - 2029/2030

Descrição	Objetivos	Metas	Cronograma
Infraestrutura			
Construção de Laboratório de Tecnologia Farmacêutica e Controle de Qualidade - *Campus* Pompeia (condicionada à oferta do curso de Farmácia neste *campus*)	Criar Laboratório especializado, com capacidade para, no mínimo, 50 alunos, climatizado, acessível, com equipamentos e tecnologias condizentes às práticas previstas no currículo de Farmácia	Viabilizar atividades práticas voltadas à tecnologia industrial farmacêutica, desenvolvimento de medicamentos e controle de qualidade físico-químico e microbiológico.	Obra: 2030, para uso a partir de 2031.1 Equipamentos: 2031
ACREDITAÇÕES E CERTIFICAÇÕES			
Acreditação do CSR pela Sociedade Brasileira de Simulação na Saúde – SOBRASSIM	Fortalecer a cultura de segurança do paciente; Elevar padrão de qualidade. Contribuir para atratividade aos cursos do centro universitário, a partir do aumento da relevância do CSR.	Posicionar o CSR São Camilo perante o cenário de simulação nacional; Aumentar a relevância do CSR para o desenvolvimento de pesquisas em educação utilizando simulação realística; Apoiar (Marketing) nas ações de captação de novos alunos.	1º semestre de 2026
Chancela da *National Association of Emergency Medical Technicians* (NAEMT)	Contribuir para atratividade aos cursos do centro universitário, a partir do aumento da relevância do CSR. Posicionar a IES perante a concorrência com cursos de grande relevância na área médica.	Ampliar o portfólio de cursos do CSR, ofertando o curso *Pre Hospital Trauma Life Support* – PHTLS para concluintes dos cursos de Medicina, Enfermagem e Fisioterapia e/ou profissionais formados em busca de educação continuada.	1º semestre de 2027
Inserção do curso *Advanced Stroke Life Support* – ASLS (AHA) em portfólio.	Tornar a IES referência para profissionais de saúde que atuam nos cuidados críticos direcionados aos pacientes vítimas de AVE em ambiente hospitalar.	Ampliar o portfólio de cursos do CSR, para alunos concluintes e/ou profissionais formados em busca de educação continuada.	1º semestre de 2027

Descrição	Objetivos	Metas	Cronograma
Infraestrutura			
TECNOLOGIAS			
Lançamento do Museu de Anatomia Virtual	Promover a transformação digital no estudo da anatomia, ampliando-se as possibilidades de uso do acervo de peças anatômicas naturais.	Conferir maior autonomia aos alunos para acesso ao acervo anatômico da IES, em seus dispositivos pessoais, para além dos muros físicos do laboratório. Atender ao critério de inovação no indicador de laboratórios de formação básica, conceito 5, nos processos avaliativos de renovação de reconhecimento de cursos. Preservar o valor pedagógico das peças anatômicas naturais.	2026
Obra de Ampliação Centro de Simulação Realística Pompeia	Parque tecnológico	Aumentar número de turmas atendidas simultaneamente no CSR. Favorecer a criação de novos cenários simulados em ambiente cirúrgico. Ampliar portfólio de cursos atendidos, sobretudo de pós-graduação. Reduzir conflitos de agenda por falta de espaço. Reduzir queixas nas autoavaliações quanto à restrição de agenda para atividades simuladas; Favorecer a criação de novos cursos livres com escopo cirúrgico. Recrutar novos clientes nas modalidades B2B, que buscam ambientes cirúrgicos para realização de treinamentos.	2º semestre de 2026

Descrição	Objetivos	Metas	Cronograma
Infraestrutura			
Aquisição de mesa de anatomia com cadáveres reais em formato digital	Promover a inovação e transformação digital no estudo da anatomia; Ser alternativa aos desafios legais na obtenção de cadáveres humanos para estudo.	Ampliar oferta de cadáveres para estudo, em ambiente digital. Favorecer novas dinâmicas de ensino da anatomia. Atender critério de inovação no indicador de laboratórios de formação básica, conceito 5, nos processos avaliativos de renovação de reconhecimento de cursos.	2º semestre de 2026
Aquisição de óculos de RV, fones e poltronas para inclusão de *softwares* de simulação em Realidade Virtual (RV).	Oportunizar a realização de treinamentos e simulações de saúde com grupos multiprofissionais em ambiente virtual.	Diversificar estratégias de ensino para realização de cenários simulados. Ampliar o número de cenários realizados com acréscimo de salas virtuais. Permitir a realização de visitas, interações e treinamentos intra e inter IES em ambientes virtuais.	2º semestre de 2026
Revitalização do Parque de Simuladores	Substituição gradativa dos simuladores de pacientes de média e alta fidelidade obsoletos, utilizados nos cenários simulados e em treinos de habilidades.	Manter o padrão de qualidade dos recursos destinados ao desenvolvimento dos discentes. Manter a operação contínua dos laboratórios sem perda operacional relacionada a obsolescência tecnológica. Garantir acesso a simuladores atualizados e contextualizados protocolos clínicos recentes.	Fase 1 - 1º semestre de 2026 Fase 2 - 1º semestre de 2027 Fase 3 - 1º semestre de 2028
Virtualização do CSR	Implantar um gêmeo digital do CSR para realização de treinamentos de habilidade e simulações em ambiente virtual.	Ampliar o acervo e acesso a treinamentos de cenários simulados; Ampliar o número de cenários realizados com acréscimo de salas virtuais. Permitir o acesso a cursos e conteúdos desenvolvidos pelo Centro de Simulação como cenários virtuais, *Workshop*s remotos e telessimulação.	2º semestre de 2029

Descrição	Objetivos	Metas	Cronograma
Infraestrutura			
Solução para gestão de reservas de ambientes	Automatizar o processo de reserva de laboratórios e salas de simulação.	Profissionalizar processo de agendamento de laboratórios e ambientes de simulação. Dar autonomia ao solicitante para gerir sua reserva. Criar indicador de taxa de ocupação.	2028
RECURSOS HUMANOS			
Aumento de quadro na equipe de Laboratórios Pompeia (condicionada a abertura de turma do curso de Biomedicina matutino e/ou noturno naquele *campus*)	Contratação de Assistente de Laboratório I para o turno matutino. Contratação de Assistente de Laboratório I para o turno noturno.	Ampliar a capacidade operacional do setor, considerando o aumento esperado de reservas de laboratórios e diversidade das práticas do currículo de Biomedicina. Melhorar a qualidade no preparo de aulas práticas voltadas às seguintes áreas de conhecimento: microscopia, química, microbiologia, biologia molecular, hematologia, genética, imunologia, entre outras.	2026
Aumento de quadro - Supervisor para o Centro de Simulação Realística	Melhorar a distribuição de demandas no setor, visto o crescimento nos últimos anos, nas esferas administrativa, comercial e, principalmente, acadêmica em todas as 03 unidades da IES em São Paulo e clientes externos (*in company*). Necessário apoio administrativo a gestão da área.	Ampliar a capacidade operacional do setor. Melhorar a qualidade de atendimento. Viabilizar melhores resultados estratégicos, indicadores e produtividade do setor. Redistribuir as funções pertinentes a cada cargo.	1º semestre de 2026

21. Laboratórios de Informática

Os Laboratórios de Informática são espaços estratégicos da Instituição de Ensino Superior, voltados ao suporte das atividades acadêmicas, científicas e administrativas. Equipados com recursos tecnológicos atualizados, os laboratórios têm como propósito proporcionar aos estudantes, docentes e colaboradores um ambiente propício ao desenvolvimento de competências digitais, à realização de práticas pedagógicas e ao estímulo à inovação.

Sua infraestrutura permite a realização de aulas práticas, treinamentos, projetos

de pesquisa e extensão, além de atividades voltadas à inclusão digital e ao desenvolvimento e apoio aos projetos de pesquisa dos cursos. Os laboratórios também contribuem para a formação integral dos estudantes, ao integrar o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) aos processos de ensino-aprendizagem, promovendo a interdisciplinaridade e o pensamento crítico.

Além disso, o espaço é utilizado para capacitações internas, apoio a eventos institucionais e iniciativas que colaboram com a segurança da informação, a sustentabilidade tecnológica e a transformação digital da instituição. Os Laboratórios de Informática, portanto, representam um pilar essencial para a consolidação da missão institucional de formar profissionais éticos, inovadores e preparados para os desafios da sociedade contemporânea.

Objetivos

Os Laboratórios de Informática (6), sendo 4 no *campus* Ipiranga e 2 no *campus* Pompeia têm como finalidade apoiar as atividades acadêmicas, administrativas e de extensão da instituição, promovendo o uso pedagógico e profissional das tecnologias da informação e comunicação (TICs). Seus principais objetivos são:

- Apoiar o processo de ensino-aprendizagem

Proporcionar aos estudantes e docentes acesso a recursos computacionais atualizados, favorecendo metodologias ativas, práticas laboratoriais e o desenvolvimento de competências digitais.

- Fomentar a inclusão digital

Oferecer infraestrutura tecnológica acessível a toda a comunidade acadêmica, contribuindo para a redução das desigualdades no acesso à tecnologia e ao conhecimento.

- Estimular a inovação e a pesquisa aplicada

Servir como ambiente de apoio para projetos de iniciação científica, desenvolvimento de *software*, prototipagem e outras iniciativas que envolvam tecnologia e inovação.

- Suporte às atividades administrativas e acadêmicas

Disponibilizar recursos para capacitações, treinamentos e atividades institucionais que demandem o uso de tecnologia, como processos seletivos, eventos e cursos de extensão.

- Promover a sustentabilidade tecnológica

Manter uma infraestrutura eficiente, segura e atualizada, com foco na sustentabilidade, na segurança da informação e na otimização dos recursos institucionais.

Cronograma expansão

Dentre o cronograma de expansão destacam-se:

- Substituição dos equipamentos do Multimeios Ipiranga 2025/2026;
- Troca e ampliação dos equipamentos do laboratório 2 (Pompeia) 2025;

- Aumento da capacidade do Multimeios Pompeia 2026;
- Criação de um novo Laboratório de Informática na Pompeia 2027;
- Troca dos equipamentos do Laboratório 1 (Ipiranga) 2025;
- Revitalização do sistema de projeção de vídeo dos laboratórios 2026;
- Atualização permanente deste parque de computadores de acordo com a política de TI.

Indicadores de sustentação:

Dentre os indicadores para a gestão dos laboratórios destacam-se:

- Quantidade de reservas por laboratório;
- Quantidade de reservas por curso;
- Taxa de ocupação dos laboratórios;
- Taxa de cancelamento de reservas;
- Índice de satisfação de uso dos laboratórios (alunos e professores);

21.1 - Recursos de informática disponíveis

Parque de equipamentos e recursos em laboratórios de informática.

Campus	**Local**	**Quantidade de *hosts* e descrição (Todos os recursos operam com Internet cabeada e com Wi-Fi e ar-condicionado)**
Ipiranga	Bloco A – 1º andar – Laboratório 1 65 lugares (projetor e som)	50 computadores (I5, 16GB, 512Gb, Monitor LCD 21,5", *Headset*, DVD, teclado, *Mouse* e recursos de acessibilidade, *Windows* 11Pro)
	Bloco A – Subsolo – Laboratório 2, 40 lugares (Lousa digital 47")	40 computadores (I5, 8GB, 512GB, Monitor 18,5 ''LCD, DVD, teclado, *Mouse* e recursos de acessibilidade, *Windows* 11 Pro)
	Bloco A – Subsolo – Laboratório 3, lousa digital 50" com *webcam*), 60 lugares	35 computadores (I5, 16B, 512GB, monitor 18,5" integrado, teclado, *Mouse*, e recursos de acessibilidade, *Windows* 11 Pro)
	Bloco A – Subsolo – Laboratório 4, 35 lugares (projetor e som)	35 computadores (I5, 16GB, 512GB, Monitor 21,5 ''LCD, teclado, *Mouse* e recursos de acessibilidade, *Windows* 11 Pro)

Pompeia	Bloco A – 4º andar – Laboratório 1, 50 lugares (projetor e som)	35 computadores (I5, 8GB, 512GB, Monitor LCD 18,5'', *Headset*, DVD, teclado, *Mouse* e recursos de acessibilidade, *Windows* 11 Pro)
	Bloco A – 4º andar – Laboratório 2, 50 lugares (projetor e som)	35 computadores (I5, 16GB, 512GB, Monitor LCD 21,5'', teclado, *Mouse* e recursos de acessibilidade, *Windows* 11 Pro)
Total	**230**	

Parque de equipamentos em salas de Multimeios.

Salas de Multimeios: *Campus*	**Local**	**Quantidade de *hosts* e descrição (Todos operam com Internet cabeada)**
Ipiranga	Bloco A – Térreo	26 computadores (I5, 8GB, 480GB, Monitor LCD 18,5'', *Headset**, DVD, teclado, *Mouse* e recursos de acessibilidade*)
Pompeia	Bloco A – 4º andar	20 computadores (I5, 16GB, 500GB, Monitor 21,5'' LCD, *Headset**, teclado, *Mouse* e recursos de acessibilidade*)
Promove	Térreo	6 computadores (I3, 8GB, 480GB, Monitor LCD 18,5'', *Headset**, DVD, teclado, *Mouse* e recursos de acessibilidade*)
TOTAL	**53**	

21.2 Equipe de TI

Equipe técnica especializada de Sistemas: Esta dedicada equipe atende remotamente às solicitações de manutenções preventivas, corretivas e evolutivas de sistemas ERP e satélites de toda a instituição. Analisa e desenvolve projetos *web* de alta complexidade transformando dados em informação, apoiando a estratégia do negócio, como também a regulação, digitalizações de processos.

Equipe especializada de infraestrutura e Cibersegurança: Equipe especializada e dedicada em manter de forma preventiva, corretiva e evolutiva, os serviços de Telecom (Internet, Wi-Fi, rede, telefonia digital, etc...), realiza projetos de infraestrutura em TI, assim como está em *compliance* com as boas práticas de segurança, por meio de monitoramento e gestão dos ativos *web* e *on premise*, além de apoiar com

a automatização de fluxos de processos por meio das soluções de produtividade *Microsoft*, agregando valor ao negócio.

Equipe de Tecnologia da Educação (TE): Dedicada ao atendimento presencial e remoto de alunos, professores e colaboradores técnico-administrativos, frente às soluções TICs, laboratórios de informática e salas de multimeios, colaborando com o suporte às ferramentas de apoio no processo de ensino e aprendizagem. Promovendo treinamentos e atenta com as manutenções de rotina preventiva, corretiva e evolutiva, como também às novas tecnologias.

Equipe de Suporte Técnico: Equipe dedicada para dar suporte corretivo, preventivo e evolutivo em todos os *hosts* institucionais, bem como aos colaboradores acadêmicos e/ou técnico-administrativo de forma remota e/ou presencial. Focada em resolver os incidentes ou problemas relacionados a *hardware, software* e serviços de TI. Sempre preocupada com a melhoria dos recursos dedicados aos usuários, a fim de garantir a funcionalidade e melhor performance possível a todos.

Gráfica Digital: Apoia com impressos diversos, plastificações, refilamento, encadernações, blocagens, assim como avaliações/provas, sempre com segurança e qualidade.

Segmentamos nossas metas em 8 macroeixos: Dados, IA, Segurança, Conectividade & UX, Tendências, Meio Ambiente, Recursos Humanos e Operação, cada qual com objetivos que visam assegurar e otimizar os recursos de TI de forma alinhada à estratégia de negócio, transformando dados em informações, ampliando os recursos de segurança, valorizando os recursos humanos, a sustentabilidade e a inovação.

21.3 Cronograma de expansão - Tecnologia da Informação

Metas	Objetivos	Prazos estimados
Transformar dados do AVA em informações táticas e estratégicas (Dados)	Criar *dashboards* de indicadores que possam melhor apoiar a equipe acadêmica e a alta gestão	2027
Ampliação do uso da Inteligência Artificial (IA)	Aperfeiçoar o uso no processo de personalização de aprendizagem, apoio em questões, correções, tutoria, a fim de atender à regulação e apoiar com o engajamento dos alunos	2026-2030
Aprendizado ao longo da vida (Tendências)	Apoiar com tecnologias em nuvem o *Life Long Learning* (LLL)	2026-2030
Análise preditiva sobre Evasão (Dados)	Apoiar com *dashboard* de indicadores capaz de apoiar de forma preditiva as equipes de captação e acadêmica	2027

Metas	Objetivos	Prazos estimados
Construir APP São Camilo personalizado e com SSO (Conectividade e UX)	Trazer todos os serviços do aluno na palma da mão via APP	2026
Ampliar o uso de *Dashboards* de indicadores para apoiar gestores em decisão (Dados)	Criar *dashboards* de indicadores, estratégicos e táticos, a fim de facilitar a gestão acadêmica e administrativa	2026-2030
Atualização dos serviços de Rede (Operação)	Transferência de documentos de rede para o *Sharepoint*, a fim de colaborar com a segurança e mobilidade	2026
Atualizar o portal Acadêmico do professor (Conectividade e UX)	Instalar e treinar os docentes para a nova versão de portal acadêmico	2027
Inteligências Artificiais (IA)	Implementação de IA para apoiar na comunicação, atendimento, otimização e personalização de processos e conteúdo para a comunidade administrativa, além de leituras de documentos	2026-2030
Ampliação do serviço de Internet (Operação)	Realização de *upgrade* de *link* dedicado para atender as demandas de processamento em nuvem	2026-2030
Implantação de módulo TCC (Conectividade e UX)	Liberação de acesso ao módulo TCC	2027
Integração da comunicação via *Teams* (Tendências)	Ampliar o estudo para que o *Teams* possa ser a comunicação integrada administrativa e acadêmica com toda a instituição, reduzindo custo e ampliando a eficiência.	2028
Revitalização dos *hosts* de TI (*notebooks, desktops,* servidores e celulares) (Operação)	Manter de acordo com a política de atualização e manutenção de ativos de TI, dentro da melhor relação custo-benefício e performance possível.	2026-2030

Metas	Objetivos	Prazos estimados
Segurança da Informação (Segurança)	Apoiar com serviços de segurança da informação, que colaborem com a LGPD e minimize o risco de vazamento de dados. Revisar permanentemente a política de TI, regulamentos e processos. Monitorar *Deep e DarkWeb* por meio de parceiro terceiro.	2026-2030
Integração TOTVS x Microsoft 365 (Conectividade e UX)	Integração visa agilizar o processo de gestão de contas de e-mails de alunos com mais segurança em menor tempo e facilitar o *Single Sign On* (SSO)	2027
Novos recursos e serviços de TI, acesso e segurança - blocos G e H Ipiranga (Operação)	Infraestrutura de TI, Segurança e acesso para novos espaços	2026-2027
Melhorar WiFi e sistemas de autenticação de acesso (Operação)	Atualizar e ampliar a tecnologia em todas as unidades	2026-2030
Melhorar a experiência visual nos laboratórios de informática (Operação)	Instalar em parceria com a equipe de Operações, os recursos necessários para apresentação e transmissão de vídeo e áudio com a maior qualidade possível em laboratórios de informática	2026-2027
Automatizar fluxos de processos (Conectividade e UX)	Por meio das soluções de produtividade, digitalizar processo, visando otimizar serviço e reduzir tempo e custo.	2026-2030
Sistematização de ATRIB (Graduação) (Dados)	Sistematização do processo via TOTVS Metadados	2026-2030
Sistema de pagamento docentes na Pós-graduação (Dados)	Otimização e segurança do processo via Metadados	2026-2030
Criação de um (Sistema de Governança e Segurança da Informação) (Segurança)	Com apoio da Sede, criar políticas e Governança e que colabore com a criação de um Sistema de Gestão de Segurança da Informação	2026-2030
Capacitações e treinamentos (Recursos Humanos)	Ampliação das capacitações e treinamentos de TICs à comunidade acadêmica e técnico-administrativa, frente ao uso da IA e soluções de produtividade	2026-2030

Metas	Objetivos	Prazos estimados
Revitalização da Intranet (Conectividade e UX)	Focar na experiência do usuário, na ampliação da segurança e facilidade de manutenção deste serviço	2029
Melhorias para apoio na gestão de dados (CPA) (Dados)	Construção de *Dashboards* e agentes de IA para o apoio à CPA	2026-2027
Tecnologias imersivas (Conectividade e UX)	Apoiar a equipe acadêmica com tecnologias imersivas que colabore com o processo de ensino e aprendizagem	2026-2030
Melhorar as soluções de apoio aos docentes na Intranet (Dados)	Revisão e melhoria do plano de ensino e produção científica	2026-2030
Planejar recursos humanos e tecnológicos de TI para colaborar com o Data Science	Por meio de inteligência e recursos de TI na estruturação de dados para colaborar com a gestão de informações e indicadores.	2026

22. Clínica-Escola Promove

22.1 Breve Histórico

Inaugurada em 11 de setembro de 2002, no Bairro da Vila Monumento, na Cidade de São Paulo, o Centro de Promoção e Reabilitação em Saúde e Integração Social – Promove São Camilo iniciou suas atividades com o objetivo de proporcionar ao aluno um campo fértil de vivência prática na sua área profissional colocando o estudante em contato direto com o paciente, estimulando e desenvolvendo a habilidade para o trabalho em equipe, valorizando as competências técnicas de cada profissão.

Finalidade: Promover com segurança e qualidade o desenvolvimento das atividades de assistência, extensão, ensino e pesquisa na área da saúde, na perspectiva de uma assistência científica, participativa e humanizada.

Objetivo

Favorecer a retomada da valorização do ser humano tendo como instrumento serviços de saúde que orientem a melhoria de sua qualidade de vida. Prevenção, Promoção, Reabilitação e Assistência Social, por meio de ação continuada, à pessoa em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, favorecendo sua integração à vida familiar e comunitária.

Em 2025 recebeu mais de 1700 alunos dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição e Psicologia em estágio curricular obrigatório e do Curso de Pós-Graduação em Nutrição Clínica, sob a supervisão de mais de 171 Docentes e mais de 100 alunos de mobilidade acadêmica.

Em paralelo ao estágio curricular obrigatório, previsto em planejamento prévio, ocorrem, no decorrer dos semestres: aulas práticas, visitas técnicas e atividades de Extensão e Pesquisa.

22.2 Organização e Funcionamento

Na condição de Clínica-Escola do Centro Universitário São Camilo, presta atendimento nos serviços de Enfermagem, Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição e Psicologia, realizado por alunos sob a supervisão de Docentes. Além dos serviços vinculados aos Cursos, é oferecido o serviço de Serviço Social como complemento ao ensino e assistência.

Seu horário de funcionamento é de 2ª a 6ª feira das 7:10 às 18:00, e de sábado das 07:30 às 17:00 podendo sofrer alterações conforme o calendário acadêmico.

22.3 Equipe Técnica

Setor	Colaboradores
Responsável Técnico Médico	01
Coordenação Clínica	01
Supervisão Clínica	02
Enfermagem	07
Auxiliar de Enfermagem	04
Psicologia	04
Nutrição	02
Fisioterapia	02
Serviço Social	03
Líder de Atendimento	01
Auxiliar de Atendimento	10
Auxiliar Administrativo	05
Operador de *Campus*	01
Auxiliar de Limpeza	15
Auxiliar de Manutenção	03

Controlador de Acesso	01
Portaria	04
Inspetoria	02
Bombeiro Civil	01

22.4 Infraestrutura

Ocupa uma área de 5470 m², organizada em áreas clínica e de apoio pedagógico, administrativo e operacional, distribuída nos ambientes relacionados abaixo:

- 02 Portarias
- 01 Setor de atendimento - Recepção
- 05 Salas de espera
- 01 Setor de Arquivo - Atendimento e Guarda de Prontuários
- 03 Ginásios Terapêuticos
- 01 Pista de Treino de Marcha
- 01 Sala Fisioterapia – Equipe Técnica
- 13 Salas de Atendimento
- 01 Sala de Integração Sensorial
- 100 Consultórios
- 01 Sala de Procedimentos
- 03 Sala de Avaliação
- 06 Salas de Apoio
- 05 Salas de Enfermagem – Equipe Técnica
- 01 Sala de Auxiliar de Enfermagem – Equipe Técnica
- 01 Sala Psicologia – Equipe Técnica
- 01 Sala Nutrição– Equipe Técnica
- 01 Sala Serviço Social – Equipe Técnica
- 01 Cozinha Experimental
- 03 *Box* de Emergência
- 01 Sala de Antropometria
- 04 Postos de Terminais de Consultas
- 01 Laboratório de Pesquisa
- 01 Farmácia Universitária
- 01 Estoque da Farmácia Universitária

- 01 Sala de Depósito de Material de Limpeza
- 01 Sala de Diluição
- 01 Sala de Estoque
- 02 Área Técnica
- 03 Auditórios
- 01 Sala Multiuso
- 01 Sala de Estudos e Descanso para Discentes
- 01 Brinquedoteca
- 01 Sala de Coordenação Clínica
- 01 Sala de Coordenação de Operações
- 01 Sala de Paramentação para Discentes
- 01 Sala de Arquivo Morto de Prontuário
- 01 Central de Material de Consumo
- 01 Refeitório para Alunos
- 01 Sala de TI
- 01 Sala de Áudio Visual
- 01 Sala do Narizes de Plantão – Artístico
- 06 Sanitário Feminino
- 06 Sanitário Masculino
- 01 Sanitário com Trocador
- 07 Sanitário *Unissex* Acessível
- 01 Elevador

22.5 Cronograma de expansão Clínica-Escola

Metas	Descrição	Prazo/Período
Nova Sala de Procedimentos	Implantar um espaço exclusivo e adequado para a realização de procedimentos ambulatoriais de baixa e média complexidade, garantindo maior privacidade ao paciente, melhores condições de biossegurança e maior fluxo de atendimentos. A medida visa otimizar a assistência, reduzir filas de espera e ampliar a capacidade de ensino prático para os alunos.	2026

Criação de 01 sala de Colposcopia	Disponibilizar um ambiente destinado à realização de exames ginecológicos especializados, como colposcopia e coleta de biópsias, assegurando maior resolutividade nos atendimentos e fortalecimento da linha de cuidado da saúde da mulher. A adequação também contribui para a qualificação acadêmica dos estudantes e redução da necessidade de encaminhamentos externos, tal como redução de custos.	2027
Mudança da localização e ampliação do arquivo ativo	Reestruturar o espaço destinado ao armazenamento de prontuários físicos, realocando-o para um ambiente mais amplo, organizado e de fácil acesso. A mudança possibilita maior eficiência na gestão documental, preservação da integridade dos registros e agilidade no atendimento administrativo e assistencial.	2026
Farmácia Solidária (estudo de viabilidade)	Avaliar a implantação de uma Farmácia Solidária vinculada à Unidade, com foco na distribuição de medicamentos provenientes de doações em conformidade com as normas legais e sanitárias. A proposta objetiva ampliar o acesso da comunidade a tratamentos contínuos, reduzir desperdícios e fortalecer ações de responsabilidade social.	2027
Previsão de mais consultórios Medicina (estudo de viabilidade)	Planejar a criação de novos consultórios médicos para absorver a crescente demanda de atendimentos, reduzir o tempo de espera e oferecer maior variedade de especialidades. A ampliação favorece a assistência, qualifica o campo de estágio e fortalece a imagem institucional como referência em serviços de saúde integrados.	2029
Previsão de mais consultórios Psicologia (estudo de viabilidade)	Ampliar o número de consultórios destinados à Psicologia, considerando o aumento da procura por atendimento em saúde mental. A medida proporciona maior conforto e privacidade aos pacientes, reduz filas de espera e contribui para a formação acadêmica de qualidade, atendendo demandas individuais e coletivas da comunidade.	2027
Revitalização *Box* de Fisioterapia	Reformar e modernizar os boxes destinados aos atendimentos de fisioterapia, garantindo maior privacidade, conforto e acessibilidade aos pacientes. A adequação busca oferecer um ambiente mais adequado para a prática clínica, qualificando o aprendizado dos alunos e proporcionando melhores condições de atuação aos docentes.	2027
Aumento do Ginásio de Fisioterapia x Eliminação da Pista de Marcha	Ampliar o espaço do ginásio de fisioterapia, otimizando a área de atendimento coletivo e de reabilitação, mediante a eliminação da pista de marcha atualmente existente. A ação possibilita a instalação de novos equipamentos, amplia a capacidade de atendimento simultâneo e favorece a realização de práticas pedagógicas diversificadas, mantendo a qualidade da assistência prestada à comunidade.	2027

Ampliação do tamanho dos consultórios específicos da ginecologia (estudo de viabilidade)	Redimensionar os consultórios destinados à ginecologia, assegurando espaço suficiente para atendimento do paciente acompanhado, conforme previsto em legislação, além de alunos e professores presentes no processo de ensino-aprendizagem. A intervenção garante privacidade, acessibilidade e segurança, ampliando a qualidade do serviço prestado e a efetividade das práticas acadêmicas.	2027
Criação de PA	Implantar um espaço de apoio estruturado e equipado para atender às necessidades dos docentes de todos os cursos que atuam no Promove, considerando os 171 profissionais que frequentam a Unidade. O ambiente deverá dispor de recursos adequados para estudo, planejamento de aulas, reuniões de orientação e integração entre professores, favorecendo a qualidade do ensino e o bem-estar da equipe.	2028

23. Política de manutenção e guarda do acervo acadêmico

O Centro Universitário organiza seu Acervo Acadêmico de acordo com a legislação vigente, conforme determinação da Portaria 315/2018 do MEC atualizada pela Portaria 332/2020, considera-se acervo acadêmico o conjunto de documentos produzidos e recebidos por instituições públicas ou privadas que ofertam educação superior, pertencentes ao sistema federal de ensino, referentes à vida acadêmica dos estudantes e necessários para comprovar seus estudos.

A secretaria Geral é o setor responsável pela gestão dos processos acadêmicos dos alunos, bem como a manutenção dos dados e documentos, em consonância com a legislação educacional.

A gestão da vida acadêmica inicia-se através da matrícula em um dos cursos de graduação e ao longo do percurso acadêmico é acompanhada a evolução dos alunos, a fim de garantir que o trajeto seja realizado em conformidade ao regimento e regulamentos institucionais, até a conclusão do curso, que ocorre com a colação de grau.

Para fins de denominação, conforme determinação da Portaria 315/2018 do MEC atualizada pela Portaria 332/2020, considera-se acervo acadêmico o conjunto de documentos produzidos e recebidos por instituições públicas ou privadas que ofertam educação superior, pertencentes ao sistema federal de ensino, referentes à vida acadêmica dos estudantes e necessários para comprovar seus estudos.

O Centro Universitário organiza seu Acervo Acadêmico de acordo com a legislação vigente, fundamentando-se nas seguintes premissas:

- Designação do Comitê Gestor, com o objetivo de elaborar, implementar e acompanhar a Política de Segurança da Informação relativa ao Acervo Acadêmico,

garantindo o atendimento eficiente e eficaz das demandas dos órgãos governamentais, assim como das necessidades internas da instituição;

- Caracterização dos documentos acadêmicos seguindo as regras de arquivamento e descarte, previstos na Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Fim conforme instituído por Portaria do MEC, sendo obedecidos prazos de guarda, destinações finais e observações de temporalidades e destinação de documentos de arquivo relativo às atividades deste Centro Universitário;

- Adoção do Sistema TOTVS de Gestão Acadêmico por meio da Docexpress, empresa especializada na gestão documental eletrônica, de forma que a conversão e preservação dos documentos garantirão a confiabilidade, autenticidade e durabilidade da informação.

- Definição das formas de guarda do Acervo Acadêmico do Centro Universitário, considerando que os documentos acadêmicos na fase corrente e permanente ficam sob sua responsabilidade de guarda em arquivo central, local destinado exclusivamente para esse fim.

- Garantia de condições adequadas de conservação e fácil acesso ao Acervo, que pode ser consultado a qualquer tempo pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e por órgãos competentes para fins de regulação, avaliação e supervisão.

- Digitalização de todos os documentos que compõem o acervo acadêmico independente da fase em que se encontram ou de sua destinação final, com objetivo de facilitar a consulta e gerenciamento eletrônico dos documentos.

- Aplicação de certificação digital padrão ICP-Brasil, conforme disciplinada em lei, pelos responsáveis pela mantenedora e sua mantida, garantirão a autenticidade, a integridade e a validade jurídica do acervo.

Projeto de Acervo Acadêmico em Meio Digital

Em 2018, o Centro Universitário São Camilo deu início ao projeto de digitalização da documentação acadêmica, com o objetivo de adequar-se às normas vigentes e assegurar a integridade e autenticidade das informações presentes nos documentos originais. Essa iniciativa também visou reduzir o volume de documentos físicos, otimizar o uso de espaços e facilitar tanto a consulta quanto a tramitação dos documentos entre os departamentos da Instituição e entre alunos e a Instituição.

Para viabilizar o projeto, foi instituído o Comitê Gestor, responsável por elaborar, implementar e monitorar a política de segurança da informação relativa ao acervo acadêmico. Foi realizado um diagnóstico completo dos arquivos existentes, categorizando a documentação para dar início ao processo de digitalização e catalogação.

A digitalização teve início em 2019, priorizando os dossiês dos alunos, compostos por pastas individuais contendo toda a documentação necessária para matrícula e expedição de diploma, abrangendo alunos regularmente matriculados, inativos e com matrículas trancadas. Para isso, foi firmado contrato com a empresa Imatec, designada para realizar a digitalização e a guarda permanente dos prontuários físicos. O acervo

acadêmico passou por uma triagem rigorosa, seguindo a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos (TDD), conforme estabelecido pela Portaria 315/2018. Os documentos de guarda permanente foram encaminhados para digitalização e os descartados foram destruídos de maneira segura, preservando as exigências da LGPD.

O acervo digital referente aos dossiês dos alunos ativos, inativos e formados, dos cursos de graduação e pós-graduação, desde o início das atividades acadêmicas da Instituição até o ano de 2020, foi indexado no *software* de gestão documental da Imatec e está disponível para usuários específicos conforme seu perfil de acesso.

As imagens digitais produzidas pela Imatec estão armazenadas nos servidores do Centro Universitário, em conformidade com a Política de Segurança da Informação da instituição.

Na plataforma Imatec, cada aluno possui um prontuário eletrônico vinculado ao seu Nome, RA, CPF e RG, o que proporciona maior precisão nas pesquisas relativas aos prontuários. Assim, é possível localizar o registro do estudante utilizando qualquer um desses metadados, tornando o processo de busca mais eficiente e seguro.

A segunda etapa do projeto consistiu na digitalização de todos os registros de notas e frequências até o ano de 2019. A partir de 2020, o gerenciamento dos arquivos digitais dos diários de classe e notas passou a ser realizado diretamente no Sistema Acadêmico Totvs pelo professor, utilizando login e senha individuais, o que assegura a autenticidade e a inviolabilidade das informações registradas.

Guarda, manutenção e disponibilização do acervo acadêmico

Em 2021, foi implantado o sistema de matrícula on-line, permitindo que os documentos exigidos para a matrícula fossem enviados digitalmente. Esses documentos são conferidos e inseridos no Sistema de Secretaria Digital – Docexpress, que se integra ao sistema acadêmico Totvs, responsável pelo armazenamento de todas as informações acadêmicas do aluno ao longo de sua trajetória na Instituição.

A plataforma Docexpress também é utilizada para a emissão e envio de documentos gerados pela secretaria digital, como atestados e declarações, que são assinados eletronicamente e disponibilizados na própria plataforma, compondo o acervo acadêmico do estudante.

Os métodos de organização dos prontuários e os mecanismos de busca implementados na Imatec foram mantidos na Docexpress, conforme já estabelecido na plataforma Imatec.

Registros intermediários, como rematrículas, trancamentos, cancelamentos e demais solicitações realizadas pelos alunos no portal acadêmico, são armazenados diretamente no sistema Totvs.

Atendendo à Portaria nº 330/2018, que regulamenta a emissão do diploma digital, desde dezembro de 2021, os diplomas passaram a ser expedidos exclusivamente em formato digital, integrando o acervo acadêmico na plataforma Docexpress.

Acesso e Permissionamento aos Documentos e Informações

Todo o acervo acadêmico digital está centralizado nas plataformas Imatec, Docexpress e Totvs, abrangendo desde o processo de matrícula até a conclusão do curso.

O controle de acesso aos documentos e informações é realizado por meio da gestão dos perfis de usuários autorizados, que podem visualizar, baixar ou inserir documentos conforme seus níveis de permissão.

Já os documentos físicos legados, devidamente armazenados em local apropriado, somente poderão ser retirados mediante situações específicas, como auditorias, fiscalizações ou demandas jurídicas que exijam a apresentação da via original, uma vez que todos os documentos se encontram digitalizados e disponíveis eletronicamente.

Objetivo

Objetivo Geral: Modernizar, organizar e consolidar a gestão do acervo acadêmico da instituição, por meio da criação de políticas formais, digitalização de documentos físicos e centralização dos arquivos digitais em uma plataforma única. Isso visa garantir segurança, acessibilidade, preservação e eficiência na gestão documental acadêmica.

Meta	Descrição	Responsáveis	Prazo
Implementar Política de Gestão de Documentos Acadêmicos	Criar um documento que defina mecanismos de indexação, métodos de segurança e fluxos de certificação digital para os documentos acadêmicos.	Secretaria Geral, Reitoria e Conselhos Superiores	2026
Digitalização dos documentos de Secretaria Geral	Converter para formato digital os documentos físicos relacionados a normativos internos (atos, resoluções, portarias, editais) produzidos até 2019.	Secretaria Geral	2026
Centralização do acervo acadêmico na Docexpress	Migrar o acervo digitalizado (SP e Unidades Encerradas) atualmente na Imatec para a plataforma Docexpress, consolidando o repositório digital.	Secretaria Geral, Tecnologia da Informação e empresa terceirizada	2027

24. Sustentabilidade financeira

24.1 Estratégia de gestão econômico-financeira

A sustentabilidade financeira da instituição é assegurada por meio de ferramentas como o Planejamento Integrado, o Orçamento Programa e os Relatórios Gerenciais. Esses instrumentos permitem avaliar a viabilidade dos cursos e monitorar o desempenho financeiro, sendo os resultados periodicamente submetidos a auditorias internas e externas ao final de cada exercício fiscal.

O objetivo dessas práticas é garantir a perenidade da organização e viabilizar investimentos contínuos em corpo docente, equipe técnico-administrativa, infraestrutura, atualização e expansão do acervo das bibliotecas, além da modernização permanente dos laboratórios.

As receitas provenientes das mensalidades dos alunos são direcionadas para a manutenção e o funcionamento de toda a operação institucional, incluindo: pagamento de salários, aquisição de insumos para aulas práticas, remuneração de prestadores de serviços (como estágios), manutenção predial, investimentos em biblioteca, infraestrutura, equipamentos e edificações.

A saúde financeira da instituição é evidenciada pelo superávit apresentado em seu Balanço Patrimonial, refletindo uma gestão responsável e sustentável dos recursos.

O Centro Universitário São Camilo adota uma abordagem contínua e transparente para a gestão econômico-financeira, fundamentada no uso eficiente dos recursos próprios provenientes das mensalidades dos cursos. Essa gestão é pautada pelo alinhamento estratégico entre as atividades acadêmicas e administrativas, permitindo uma administração financeira eficaz e responsável.

Com o objetivo de garantir o melhor custo-benefício tanto para os cursos quanto para a instituição como um todo, todas as novas propostas — sejam relacionadas à implantação de cursos, aquisição de equipamentos ou contratação de serviços — são amplamente discutidas e analisadas pela Reitoria e equipes de apoio, assegurando decisões fundamentadas e alinhadas ao planejamento institucional.

O Orçamento Programa Anual é elaborado para atender às necessidades identificadas no Planejamento Integrado dos Cursos de Graduação, Pós-Graduação e Programas de Extensão. Nesse processo, os Coordenadores de Curso e os responsáveis pelos setores técnico-administrativos, por deterem conhecimento aprofundado de suas áreas, participam ativamente, indicando de forma realista os investimentos necessários para garantir a qualidade e a adequação dos serviços prestados aos alunos.

A Reitoria realiza um acompanhamento mensal rigoroso da execução orçamentária, comparando o previsto com o realizado. Esse monitoramento contínuo permite a identificação ágil de eventuais desvios, possibilitando ações proativas e tempestivas para a correção de quaisquer divergências, assegurando assim a sustentabilidade financeira e a excelência institucional.

24.2 Plano de custos, despesas e investimentos

Investimento	2026	2027	2028	2029	2030
Instalações	585.000	5.942.500	5.692.500	-	-
Equipamentos de Informática	475.000	475.000	400.000	400.000	400.000
Móveis e Máquinas	84.000	24.000	24.000	24.000	24.000
Equipamentos de Laboratórios	2.768.670	1.420.314	2.122.000	473.000	650.000
Biblioteca	455.000	300.000	250.000	200.000	210.000
Outros Investimentos	1.401.814	1.368.824	1.056.000	1.616.000	362.000
Reformas e Construções	8.572.483	11.014.686	25.554.938	15.937.000	4.880.000
Total	**14.341.967**	**20.545.324**	**35.099.438**	**18.650.000**	**6.526.000**

Custos - Despesas - Provisões	2026	2027	2028	2029	2030
Pessoal Próprio	133.704.697	141.058.455	147.406.086	156.250.451	164.062.974
Pessoal Terceiro	38.630.569	40.755.250	42.589.237	45.144.591	47.401.820
Aluguéis	1.536.728	1.621.248	1.694.204	1.795.856	1.885.649
Publicidade	4.560.442	4.811.266	5.027.773	5.329.440	5.595.912
Vestibular	5.431.400	5.730.127	5.987.983	6.347.262	6.664.625
Materiais e Insumos Diversos	4.933.515	5.204.858	5.439.077	5.765.422	6.053.693
Manutenção	3.572.991	3.769.506	3.939.133	4.175.481	4.384.255
Contas de Consumo	2.455.318	2.590.360	2.706.927	2.869.342	3.012.809
Despesas Administrativas	5.257.169	5.546.313	5.795.897	6.143.651	6.450.834
Descontos Concedidos	8.513.000	8.981.215	9.385.370	9.948.492	10.445.916
Depreciação e Amortização	12.468.000	13.153.740	13.745.658	14.570.398	15.298.918
Despesas do Promove	14.036.206	14.808.197	15.474.566	16.403.040	17.223.192
Total	**235.100.035**	**248.030.537**	**259.191.911**	**274.743.426**	**288.480.597**

24.3 Previsão orçamentária e cronograma de execução

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA	2026	2027	2028	2029	2030
Receitas					
Cursos de Graduação	269.555.514	284.381.067	297.178.215	315.008.908	330.759.354
Cursos de Pós-Graduação	33.725.288	35.580.179	37.181.287	39.412.164	41.382.772
Cursos de Extensão	652.402	688.284	719.257	762.412	800.533
Taxas e outras Receitas Diversas	1.613.223	1.701.950	1.778.538	1.885.250	1.979.513
(-) Gratuidades (PROUNI)	-29.489.664	-31.111.596	32.511.617	34.462.314	36.185.430
(-) Gratuidades (Assistenciais)	-4.291.158	-4.527.172	4.730.894	5.014.748	5.265.485
() Descontos e outras Deduções da Receita	-2.156.000	-2.274.580	2.376.936	2.519.552	2.645.530
Total das Receitas	**269.609.605**	**284.438.133**	**297.237.849**	**315.072.120**	**330.825.726**
Custos e Despesas					
(-) Pessoal Próprio	-133.704.697	-141.058.455	147.406.086	156.250.451	164.062.974
(-) Pessoal Terceiro	-38.630.569	-40.755.250	42.589.237	45.144.591	47.401.820
(-) Aluguéis	-1.536.728	-1.621.248	1.694.204	1.795.856	1.885.649
(-) Publicidade	-4.560.442	-4.811.266	5.027.773	5.329.440	5.595.912
(-) Vestibular	-5.431.400	-5.730.127	5.987.983	6.347.262	6.664.625
(-) Materiais e Insumos Diversos	-4.933.515	-5.204.858	5.439.077	5.765.422	6.053.693
(-) Manutenção	-3.572.991	-3.769.506	3.939.133	4.175.481	4.384.255
(-) Contas de Consumo	-2.455.318	-2.590.360	2.706.927	2.869.342	3.012.809
(-) Despesas Administrativas	-5.257.169	-5.546.313	5.795.897	6.143.651	6.450.834
(-) Descontos Concedidos	-8.513.000	-8.981.215	9.385.370	9.948.492	10.445.916
(-) Depreciação	-12.468.000	-13.153.740	13.745.658	14.570.398	15.298.918
() Total dos Custos e Despesas do Promove	-14.036.206	-14.808.197	15.474.566	16.403.040	17.223.192
Total dos Custos e Despesas	**-235.100.035**	**-248.030.537**	**259.191.911**	**274.743.426**	**-288.480.597**
Resultado Econômico	**34.509.570**	**36.407.596**	**38.045.938**	**40.328.695**	**42.345.129**
Outras Receitas					
Locações	920.472	971.098	1.014.797	1.075.685	1.129.469
Receitas Financeiras	47.426.239	50.034.682	52.286.243	55.423.417	58.194.588
Total Outras Receitas	**48.346.711**	**51.005.780**	**53.301.040**	**56.499.103**	**59.324.058**
(-) Investimentos	**-14.341.967**	**-20.545.324**	**35.099.438**	**18.650.000**	**6.526.000**
Resultado	**68.514.314**	**66.868.053**	**56.247.541**	**78.177.797**	**95.143.187**

25. Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional

25.1 Política de Avaliação Institucional

O Centro Universitário São Camilo tem como política de avaliação institucional assegurar o desenvolvimento de processos de autoavaliação que promovam análise crítica e contínua da qualidade dos serviços prestados, assim como garantir a transparência dos processos e resultados para a comunidade acadêmica e para a sociedade em geral.

25.2 Comissão Própria de Avaliação

O Centro Universitário São Camilo - SP, interessado na consolidação e na promoção da qualidade de seus serviços, desenvolve o processo de Autoavaliação Institucional desde 1997, quando foi instaurada a Comissão Permanente de Avaliação. Esta assumiu como primeira tarefa a elaboração do Projeto de Avaliação Institucional, fundamentado com base na Filosofia, Missão e Diretrizes que sustentam o Projeto do Centro Universitário São Camilo, bem como em dispositivos legais estabelecidos pelos Órgãos que regem a Educação Superior Brasileira.

A partir de 2004, em consonância com a legislação vigente (Lei 10.861 de 14 de abril de 2004), a Comissão Permanente de Avaliação foi adaptada às diretrizes do Sistema de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), institucionalizando-se como Comissão Própria de Avaliação (CPA) - entidade colegiada e integrada por representantes do corpo docente, discente, técnico-administrativo e da sociedade civil organizada, devidamente empossados por ato do Reitor, com mandato definido em regulamento.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA do Centro Universitário São Camilo – SP tem como parâmetros as Diretrizes de Avaliação definidas pelo MEC, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, e as necessidades específicas da IES apresentadas pelos gestores acadêmicos, administrativos e pela comunidade acadêmica. Reúne seu Colegiado quatro vezes ao ano e, extraordinariamente quando necessário, para a organização do processo de autoavaliação institucional que é operacionalizado por meio de sua estrutura administrativa, composta pela Coordenadora e uma Analista de Avaliação Institucional.

A sensibilização da comunidade para a participação na avaliação constitui estratégia para estimular gestores, coordenadores, docentes, discentes e colaboradores administrativos a se envolverem com o Planejamento da Autoavaliação, e tem caráter permanente, mantendo suas ações durante o planejamento, execução e avaliação.

Para a viabilização dos objetivos a que se propõe a CPA são aplicadas as Pesquisas de Avaliação Institucional, desenvolvidas a partir de instrumentos próprios e caracterizados pela clareza, objetividade e foco nos aspectos realmente relevantes. As diferentes fases que constituem os processos de autoavaliação na Instituição envolvem todo seu corpo social, visando à efetividade do processo e a legitimidade

dos resultados.

É importante ressaltar que a construção dos instrumentos conta com a colaboração das diversas áreas para que, além de atender aos eixos definidos no PDI, também possam olhar para aspectos vivenciados no cotidiano das áreas, objetivando a obtenção de dados relevantes para a gestão.

Sendo assim, com o propósito de obter diagnósticos em relação às práticas institucionais, os questionários aplicados contemplam questões fechadas e espaço para comentários, em formulários específicos. A compilação dos resultados conjuga as análises quantitativas com os elementos qualitativos expressos em comentários adicionais, que são importantes para qualificar os dados quantitativos. Para a garantia da representatividade e fidedignidade, os resultados das pesquisas são disponibilizados de acordo com um critério de amostragem mínima de 20% de adesão.

Além das pesquisas mencionadas, a CPA implantou o Projeto de Grupos Focais, realizado com discentes e docentes dos cursos de graduação. O uso desta técnica parte da interação de grupos e promove uma grande reflexão sobre temas e focos específicos, sempre com a condução de um docente moderador. A participação se dá em horário extrassala e são oferecidos horários e espaços condizentes com as possibilidades dos participantes.

Incentivar a utilização dos resultados do processo de autoavaliação para fundamentar o planejamento acadêmico, visando à superação de fragilidades e a consolidação das experiências bem-sucedidas, é um dos objetivos institucionais. Desta forma, os resultados da autoavaliação oferecem dados relevantes para a compreensão da visão da comunidade acadêmica sobre os processos institucionais e infraestrutura, permitindo os ajustes e saneamentos necessários à elevação do seu padrão de desempenho e à melhoria permanente da qualidade das atividades desenvolvidas, assim como a confirmação dos acertos, para que esses sejam mantidos e ampliados.

As Pesquisas de Autoavaliação Institucional, realizadas anualmente pela CPA, conforme planejamento disponibilizado a toda a comunidade, se tornaram, portanto, importante instrumento para as melhorias institucionais em todas as áreas.

Após a compilação e divulgação dos resultados, os gestores encaminham as propostas de ações desencadeadas a partir da análise desses resultados. É trabalhado com as lideranças a importância do *feedback* às suas equipes sobre os resultados e análises decorrentes da avaliação; assim, cada líder, acadêmico ou administrativo, atua como um disseminador dos resultados. As propostas de ação, a cada ano, impactam diretamente no planejamento anual da IES, inclusive o planejamento orçamentário.

No que se refere à divulgação, todas as ações decorrentes das análises dos resultados de avaliações da CPA são apresentadas à comunidade acadêmica, sempre com o indicativo de que foi a participação da comunidade que indicou à gestão caminhos de melhoria – “você avaliou, a São Camilo fez! CPA São Camilo – Participe”. No Site Institucional, na página da CPA ficam disponíveis os resultados das avaliações, o material de sensibilização, as ações decorrentes dos processos avaliativos e outros indicadores, além do Relatório de Autoavaliação Institucional e outros documentos pertinentes à avaliação, em área de acesso livre e público.

25.3 Projeto de Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional representa para o Centro Universitário São Camilo – SP um compromisso pela busca permanente da qualidade em todos os processos da Instituição, e acredita na avaliação como forma de melhoria do seu fazer administrativo e acadêmico sendo possível, por meio dela, identificar a eficácia ou não de suas práticas, refletir sobre suas fragilidades e potencialidades e explicitar suas políticas, seus objetivos e seu projeto futuro.

Desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, o Projeto de Avaliação Institucional serve para consolidar a Autoavaliação do Centro Universitário São Camilo – SP, cujos objetivos estratégicos são:

- Auxiliar gestores acadêmicos e administrativos na definição de parâmetros de qualidade;
- Assegurar que a Avaliação Institucional esteja presente em todos os serviços e programas de forma sistêmica em todos os níveis de ensino;
- Garantir que os resultados do processo de Avaliação Institucional sejam amplamente divulgados junto à comunidade;
- Desenvolver ações com o objetivo de sensibilizar, envolver e motivar constantemente a comunidade acadêmica para a participação no processo de Avaliação Institucional;
- Promover continuamente a avaliação dos objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, assim como gerar informações com vistas à qualidade acadêmica e a melhoria da gestão e desenvolvimento institucional.

Para atender às disposições legais, a CPA do Centro Universitário São Camilo - SP estabelece as metas definidas em seu planejamento anual e que são organizadas de acordo com os 5 eixos definidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), conforme descritos abaixo:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional - inclui o Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional - os resultados são obtidos pelo acompanhamento das propostas de ações do PDI vigente e a avaliação final do mesmo e, também, das pesquisas realizadas junto à comunidade externa e implantações e ações de melhoria relacionadas à responsabilidade social;

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas - são aplicadas pesquisas com discentes e docentes acerca da infraestrutura institucional dos cursos presenciais e a distância, além dos processos de ensino-aprendizagem e demais processos institucionais.

Eixo 4 – Políticas de Gestão - neste eixo, o docente avalia coordenação, ambiente institucional e políticas de incentivo; coordenadores de curso avaliam ambiente institucional, políticas de incentivo e serviços,

e colaborador administrativo avalia ambiente institucional, políticas de incentivo e serviços;

Eixo 5 – Infraestrutura Física - discentes, docentes, coordenadores de curso e colaboradores do corpo técnico-administrativo avaliam a Infraestrutura Física dos *Campi*.

Dessa forma, as ações descritas acima e que constituem o Projeto de Autoavaliação do Centro Universitário São Camilo – SP contribuem para consolidar a identidade institucional, desenvolvendo e aprimorando o sistema de Planejamento Acadêmico, o Projeto Institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, assim como para a elaboração dos Planos de Ação dos Cursos e dos Setores Administrativos.

Meta	Descrição	Responsáveis	Prazo
Docente com hora/ projeto	Inclusão de um docente com hora/ projeto para colaborar com os diversos tipos de análises e divulgação de resultados das diversas pesquisas aplicadas.	Diretoria Acadêmica e CPA	2026
Horas docente na CPA	Atribuição de horas na CPA aos docentes que já compõem o colegiado para que sejam apresentados projetos, demandas e temas relacionados à avaliação e à execução do processo avaliativo.	Diretoria Acadêmica e CPA	2027
Plataforma Power BI	Implantação da plataforma Power BI para gerar relatórios e *dashboards* que são visualmente criativos, imersivos e interativos, com disponibilização de informações em tempo real.	Tecnologia da Informação e CPA	2026

Meta	Descrição	Responsáveis	Prazo
Divulgação e interação	Divulgação e interação com a comunidade acadêmica via *App* institucional.	Tecnologia da Informação e CPA	2026
Adesão e participação da comunidade acadêmica	Aumento progressivo do percentual de adesão e participação da comunidade acadêmica, sobretudo do público discente, sendo esperado até o final do quinquênio um percentual de 15% acima dos valores atuais.	CPA	2026-2030

Equipe responsável pela elaboração do PDI

Reitor e Diretor Administrativo:
Anísio Baldessin

Diretora Acadêmica:
Profa. Dra. Celina Camargo Bartalotti

Comissão 2026 | 2030
Coordenação da Comissão:

Procuradora Institucional, Coordenadora do Setor de Publicações:
Bruna San Gregório

Coordenadora do Departamento Jurídico:
Juliana Vale dos Santos



Membros da Comissão:

Coordenadora Financeira:
Angelina Cecilia Laccana

Coordenador de Tecnologia da Informação:
Denis Rodrigo de Lima

Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação:
Juliana Mazoco Figueiredo

Coordenadora de Extensão Universitária:
Marcia Maria Gimenez

Secretária Geral:
Monica Gomes Abel

Coordenação Geral de Pós-graduação e Educação Continuada:
Silvia Novaes Barreto

Coordenador de Gestão de Pessoas e Operações:
Thiago Fernando S. Simões

Coordenador de Comunicação e Marketing:
Lucas Soares Gonçalves

